UTRAMIG

Fundação de Educação para o Trabalho

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

PLANO DE CURSO

Belo Horizonte
Dezembro/2019

SUMÁRIO

1 – Identificação do cuso.....3

2 – Justificativa e Objetivos.....4

3 – Requisitos e Formas de Acesso.....6

4 – Perfil Profissional de Conclusão.....6

5 – Organização Curricular.....11

6 – Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores 101

7 – Critérios de Procedimentos de Avaliação.....102

8 – Descrição das Instalações e Acervo Bibliográfico.....105

9 – Qualificação do Pessoal Docente.....111

10 – Diplomas 112

1.Identificação do Curso

CNPJ:	**17319831/0001-23**
Razão Social:	**Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais**
Nome de Fantasia:	**UTRAMIG**
Esfera Administrativa:	**Estadual**
Endereço:	**Av. Afonso Pena, 3400 - Cruzeiro**
Cidade/UF/CEP:	**Belo Horizonte-MG CEP: 30130 -009**
Telefone:	**(0xx31)3263-7500 Fax: (0xx31)3263-7530**
E-mail de contato:	**faleconosco@utramig.mg.gov.br**
Site da Unidade:	**www.utramig.mg.gov.br**
Eixo Tecnológico:	**Ambiente e Saúde**

Habilitação, qualificações e especializações:		
1.	**Habilitação:**	**Técnico em Enfermagem**
	Carga Horária:	1200 horas
	Estágio-Horas	600 horas
1.1	**Qualificação:**	**Auxiliar de Enfermagem**
	Carga Horária:	800 horas
	Estágio-Horas	400 horas

SRE - METROPOLITANA A - BH
Plano Curricular / DIVAE PROCESSOS
Registro Nº 1052
Data: 30 / 12 / 2019
Assinatura:

2 - Justificativa e Objetivos

2.1 - Justificativa

A produção de cuidados integrais de saúde no sistema de serviços público e privado é de responsabilidade dos profissionais das diferentes subáreas que compõem a grande área da saúde. Tais profissionais desempenham, entre outras, ações como apoio ao diagnóstico, proteção e prevenção, recuperação e reabilitação, educação para a saúde e gestão em saúde. Cada uma das subáreas garantem as bases instrumentais para a utilização dos recursos disponíveis de forma adequada e permitem, dessa forma, maior eficiência na interlocução entre os membros da equipe de saúde e na utilização dos sistemas que a integram.

O curso oferecido pela Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais – UTRAMIG tem por objetivo habilitar profissionais da área da saúde para que possam atuar em diferentes contextos e situações, com iniciativa, postura empreendedora, ética e visão integral do ser humano em todo seu ciclo vital.

Alinhado a princípios norteadores voltados para a promoção, a prevenção e a assistência à saúde da população em geral, este curso adota a ideia de saúde como um direito de cidadania que deve assegurar mais e melhores anos à vida das pessoas, mostrando aos alunos as especificidades das práticas profissionais da área e reafirmando a necessidade do compromisso com uma concepção de saúde que transcende a visão setorial e diversifica os campos do trabalho na área da saúde.

As questões éticas que permeiam o trabalho humano em qualquer atividade adquirem uma conotação especial quando voltadas ao fazer dos profissionais de Saúde. É imprescindível que a ciência, a tecnologia e a ética sejam orientadoras da prática profissional e estejam a serviço da vida, ou seja, que levem ao caminho do comprometimento e respeito com a vida humana em quaisquer condições, independente da idade, do gênero ou da classe social a que pertença o cliente/paciente. Com essa perspectiva, o curso aqui proposto busca formar profissionais que sejam capazes de assumir seu papel na sociedade enquanto cidadãos, para além da formação em Saúde, ou seja, independentemente de sua habilitação.

Os Referenciais Curriculares Nacionais recomendam que os cursos da área da saúde preparem os alunos para serem profissionais capazes de: identificar novos desafios, organizar-se, tomar decisões, interferir no processo de trabalho, trabalhar em equipe multiprofissional e, finalmente, lidar com a variedade de problemas que surgem no cotidiano profissional. Com o objetivo de seguir tais recomendações, o curso Técnico em Enfermagem da Utramig valoriza práticas de promoção da saúde, de saúde coletiva associada ao uso de novas tecnologias para registros e controles, de diagnóstico e atenção, de educação e de cuidado do cliente/paciente.

A fim de atender de forma ampla a demanda do público-alvo, facilitando o ingresso na formação técnica, o curso é ofertado em dois turnos, tarde e noite, sendo o noturno composto

por carga horária presencial e na modalidade a distância (EAD), através da plataforma Moodle.

2.2 - Objetivo Geral

O objetivo deste curso é oferecer condições para que os alunos desenvolvam as competências gerais da área de Saúde e as específicas da habilitação técnica de nível médio, definidas a partir da análise do processo de trabalho da Enfermagem, respeitando valores éticos e políticos mantendo compromisso com a qualidade, o trabalho, a ciência, a tecnologia e as práticas sociais relacionadas aos princípios da cidadania responsável.

Além do ambiente hospitalar, atualmente as práticas de Saúde realizam-se em espaços sociais diversos, como as escolas, as creches, o domicílio e a comunidade. Para atender a tais necessidades, o curso tem o objetivo de preparar o profissional para o pleno exercício de suas funções mentais, cognitivas e socioafetivas em qualquer ambiente de trabalho e de proporcionar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos que os habilite a exercer a atividade profissional junto à realidade vivenciada.

Destacamos ainda como objetivos gerais: desenvolver competências e habilidades de investigação científica, de comunicação, administração e gerência; proporcionar ao estudante oportunidades para desenvolver a capacidade de exercer observação, análise e síntese para desempenhar sua profissão de forma reflexiva, crítica e criativa; desenvolver a capacidade do aluno de se apropriar e recriar o conhecimento de forma comprometida com a integralidade, equidade e universalidade do atendimento com vistas ao atendimento do Sistema Único de Saúde, da saúde complementar e da realidade social; formação de profissionais comprometidos com sua qualificação permanente e com o desenvolvimento da profissão.

2.3 - Específicos

- Formar Técnicos de Enfermagem éticos, responsáveis e aptos a atuar nos diferentes âmbitos/setores de saúde;
- Desenvolver atitudes e habilidades para realizar os procedimentos básicos de enfermagem, a partir das necessidades do cliente, aplicando conhecimento teórico sobre os instrumentos básicos de enfermagem que alicerçam a prática e fundamentam o exercício da profissão e considerando o paciente/cliente de forma holística e o cuidado a ser prestado;
- Viabilizar a integralização do conhecimento e o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes dos alunos, seja no ambiente hospitalar ou ambulatorial, público ou empresarial;
- Formar profissionais que tenham autonomia, iniciativa e que, ao mesmo tempo, saibam trabalhar em equipe;
- Conhecer a Legislação que regulamenta o exercício da profissão, bem como o Código de Ética de Enfermagem;

- Atuar na assistência sistematizada ao cliente nos cenários ambulatorial e hospitalar e na promoção da saúde, de modo a reconhecer os determinantes do processo saúde-doença da sociedade;

- Desenvolver visão crítica e postura humanizada em relação à Saúde da Mulher, Criança, Adulto e Idoso e Trabalhador, promovendo o conhecimento e atitudes para uma prática compromissada com a política de saúde e o modelo assistencial proposto pelo Ministério da Saúde, bem como adequado aos moldes da iniciativa privada.

- Instrumentalizar o Auxiliar e o Técnico em Enfermagem para atuar como multiplicadores de conhecimentos, apresentando versatilidade, criatividade e iniciativa no desenvolver de suas atividades;

- Capacitar profissionais para desenvolver tarefas pertinentes aos auxiliares e técnicos em enfermagem, de modo que tenham como objetivo o aumento da qualidade dos serviços prestados na promoção de saúde;

- Capacitar os profissionais para atuar na assistência em Pacientes Criticos e Terapia Intensiva;

- Inserção de novos conteúdos para nivelar nosso currículo frente ao mercado, tornando nosso aluno mais apto a competir em condição de igualdade em relação as demais escolas da região;

3 - Requisitos e Formas de Acesso

O acesso ao Curso Técnico em Enfermagem é realizado por meio do Programa Nacional de Acesso ao Emprego (Pronatec), inclusive na modalidade Mediotec. Todo o processo de inscrição é gerido pelo Ministério da Educação, devendo o aluno interessado cumprir os requisitos disponibilizados em edital próprio.

Para participar do Pronatec o aluno deverá ter concluído o Ensino Médio e na modalidade Mediotec, ele deverá estar cursando o Ensino Médio regular, em qualquer série. Entretanto, para a convocação dos inscritos, dentro do limite existente de vagas, serão priorizados alunos do terceiro ano, seguidos pelos do segundo ano e, finalmente, os do primeiro ano com o intuito de assegurar aos estudantes o término integral do curso, em concomitância ou ao longo do percurso do ensino regular.

O aluno deve ser previamente cientificado sobre a exigência da conclusão do Ensino Médio para efeito de obtenção do diploma.

4 - Perfil Profissional de Conclusão

O Técnico formado pela UTRAMIG estará qualificado para o exercício dos procedimentos de enfermagem com rigor científico e intelectual e pautado por princípios éticos desenvolvidos através de uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva.

Espera-se que o Técnico em Enfermagem e o Auxiliar de Enfermagem formados pela Utramig estejam plenamente capacitados a atuar com senso de responsabilidade social e autonomia como promotores da saúde integral do ser humano em conjunto com a equipe multidisciplinar tanto no âmbito da saúde pública, quanto na rede privada, complementar.

A formação desses profissionais estará evidenciada nos perfis que se seguem.

4.1 - O Auxiliar de Enfermagem

É o profissional que integra a equipe de saúde, desempenhando atividades de baixa complexidade, sob a supervisão do Enfermeiro. Esse profissional atua na promoção, prevenção e recuperação no processo saúde-doença do paciente/cliente, família e comunidade, além de auxiliar no desenvolvimento das ações de educação para o autocuidado e de biossegurança.

Ao final da 2ª etapa do curso, o aluno estará apto a desempenhar as seguintes competências profissionais como Auxiliar de Enfermagem:

Competências da 1ª etapa:

- Reconhecer-se como agente transformador do meio social em que esteja inserido, frente às implicações sociais a que se deparar;
- Compreender noções básicas de informática aplicada a Saúde;
- Conhecer a História da Enfermagem para compreender a constituição do momento atual em valores e parâmetros éticos, bem como a construção da Legislação que legitima a atuação profissional e relaciona as atribuições dos profissionais;
- Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem;
- Entender os fundamentos de Enfermagem para desempenhar as técnicas básicas do cuidado e assistência, as noções básicas de agente de risco, resíduos e agentes infecciosos, e o atendimento ao paciente em situações de emergência;
- Atuar como cidadão e profissional de enfermagem na prestação de primeiros socorros, observando as medidas de segurança, a sequência de prioridades no atendimento e os recursos disponíveis na comunidade;
- Desempenhar ações de assistência ao paciente/cliente, incluindo a administração da medicação prescrita;
- Identificar e correlacionar procedimentos terapêuticos e técnicas de enfermagem indicados no atendimento do cliente/ paciente;
- Identificar as medidas antropométricas e sinais vitais importantes na avaliação da saúde do paciente/clientes;
- Desempenhar ações visando o controle de infecções, considerando princípios sobre os agentes de risco e técnicas específicas utilizadas no trato com clientes/pacientes, ambiente,

materiais e equipamentos;

- Prestar os cuidados requeridos pelos clientes/pacientes, tais como com os portadores de afecções clínicas e cirúrgicas, nas suas diferentes fases, integrando equipes multiprofissionais, desempenhando ações de enfermagem nos diferentes níveis de promoção, proteção, recuperação e de reabilitação da saúde de indivíduos e/ou grupos sociais;

- Correlacionar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório, identificando as alterações fisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia;

- Correlacionar procedimentos e cuidados de enfermagem, indicados na prevenção, tratamento e reabilitação das afecções clínicas e cirúrgicas;

- Analisar a organização, estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação Anestésica bem como atividades de enfermagem realizadas nestes setores;

- Reconhecer os principais órgãos que compõem os sistemas orgânicos do corpo humano e as funções das estruturas anatômicas dos órgãos.

Competências da 2ª etapa:

- Expressar-se adequadamente de forma oral e escrita acerca de assuntos relevantes à área da saúde;

- Desenvolver competências para leitura e compreensão de diferentes gêneros de textos em língua inglesa, pertencentes à área de estudo e afins;

- Leitura, compreensão e escrita de palavras-chave, expressões, termos técnicos e instruções pertencentes à área de estudo e afins;

- Compreender a patogênese e o desenvolvimento dos processos patológicos gerais;

- Identificar a importância dos indicadores no processo saúde-doença com base no estudo epidemiológico;

- Reconhecer as principais doenças causadas por vírus, parasitas, bactérias, fungos que atingem o organismo humano;

- Prestar assistência de enfermagem em saúde coletiva, assistindo o indivíduo nas diferentes fases do ciclo vital, o grupo e a comunidade, atuando em equipes multidisciplinares responsáveis pela implementação de programas, inclusive nos programas governamentais da saúde, que requeiram responsabilidade e resolutividade diferenciados, mobilizando princípios de educação para a saúde e habilidades para a identificação precoce de riscos e agravos à integridade do cliente/ paciente/comunidade, visando proteger a saúde e melhorar a qualidade de vida da população.

- Analisar as condições de saúde da criança e do adolescente bem como as alterações fisiológicas, psicológicas e os sinais e sintomas que indiquem estados patológicos, promovendo ações de enfermagem que visem uma assistência humanizada;

- Estabelecer relações entre as estruturas do Sistema Reprodutivo e o seu funcionamento;

- Correlacionar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção e tratamento das afecções ginecológicas;

- Desenvolver ações de enfermagem que visem à assistência humanizada da mulher durante o ciclo gravídico puerperal;

4.2. Do Técnico em Enfermagem

É o profissional que: atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença; colabora com o atendimento das necessidades de saúde do paciente/cliente, família e comunidade, em todas as faixas etárias; desenvolve ações de educação para o autocuidado, bem como de segurança no trabalho e de biossegurança nas ações de enfermagem; promove ações de orientação e preparo do paciente para exames e, com isso, realiza cuidados de enfermagem, tais como curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, procedimentos invasivos, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros; presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos em qualquer fase do ciclo vital, participando de forma ativa na equipe multiprofissional com visão reflexiva, atuando de acordo com princípios éticos, exercendo ações de cidadania e de preservação ambiental.

Ao final do curso, além das competências reservadas ao Auxiliar, o Técnico em Enfermagem deverá estar apto a exercer as seguintes competências profissionais:

Competências da 3ª etapa:

- Reconhecer os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais, relacionando-os com os procedimentos e cuidados de enfermagem ao indivíduo com intercorrências psiquiátricas;

- Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe em UTI e unidades especializadas. Identificar os limites de atuação do técnico de enfermagem no atendimento a pacientes em estado crítico;

- Conhecer as características gerais do Adulto, tendo como referência a visão holística nos aspectos da clínica médica, bem como as patologias e a assistência de enfermagem específica para a recuperação nas principais alterações dos diversos sistemas do Adulto;

- Compreender as políticas de Saúde do Adulto;

- Interpretar o Estatuto do Idoso e utilizá-lo como subsídio de ações que visem à proteção e a garantia de seus direitos;

- Conhecer o processo de trabalho de saúde e de enfermagem;

- Entender a estruturação, desenvolvimento e aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem;

- Compreender os fundamentos básicos da alimentação e nutrição para o cuidado;

- Compreender os conceitos básicos em Psicologia, seus ramos e o desenvolvimento mental;

- Entender o papel do Técnico de Enfermagem, no contexto saúde-doença e sua atuação no âmbito multidisciplinar e familiar na esfera dos transtornos emocionais, acolhimento e humanização;

- Reconhecer a importância da neuropsiquiatria/saúde mental de forma ampliada na assistência de enfermagem;

- Identificar as peculiaridades do processo de envelhecimento sob os aspectos sociais, psicológicos e fisiológicos para promoção da atenção à saúde integral do idoso;

- Identificar fundamentos de higiene, saneamento, nutrição e profilaxia, visando promover ações de saúde junto ao cliente/comunidade;

- Reconhecer a estrutura organizacional e administrativa dos serviços da saúde;

- Reconhecer sua prática profissional como um dos fatores que interferem nos índices de infecção hospitalar;

4.3. Perfil do egresso

Todo o processo de desenvolvimento de competências e habilidades está voltado para a formação de profissionais cuidadores, ou seja, profissionais que prestam assistência de enfermagem. Espera-se que os profissionais egressos da instituição sejam capazes de:

- Integrar ações terapêuticas, éticas e educativas ao processo de trabalho de enfermagem;

- Identificar o processo de envelhecimento nos seus aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos;

- Identificar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados no atendimento das necessidades básicas do cliente/paciente;

- Reconhecer e identificar os condicionantes e determinantes do processo saúde-doença, ecologia e biossegurança;

- Identificar o sistema de saúde em vigor na sociedade;

- Distinguir as funções e competências dos membros do grupo de trabalho;

- Reconhecer rotinas e protocolos de resultados;

- Manusear e operar equipamentos relacionados ao campo de atuação, zelando pelo seu funcionamento / manutenção;

- Prestar primeiros socorros em situações de emergências;

- Reconhecer os limites de sua atuação como técnico com base nas leis do exercício profissional e códigos de ética.

5 - Organização Curricular

O curso Técnico em Enfermagem possui duas matrizes curriculares: uma matriz para o diurno e outra para o noturno. A matriz curricular utilizada para as turmas do **diurno** foi integralmente estruturada com o módulo aula de 50 (cinquenta) minutos. A matriz curricular utilizada para as turmas do **noturno**, por sua vez, foi estruturada com módulo aula de 45 (quarenta e cinco) minutos, acrescido de 5 (cinco) minutos reservados para **atividades não presenciais**, em conformidade com a Resolução 458, de 31.10.2013, art.14, § único, que prevê a utilização de até 20% (vinte por cento) do total de horas previsto em atividades dessa natureza.

Para as atividades não presenciais o curso disponibilizará um ambiente virtual de disciplinas na Plataforma Moodle, na qual o aluno terá acesso ao conteúdo e poderá interagir com os objetos de aprendizagem das disciplinas. Assim, além dos estudos práticos em sala de aula, o professor poderá associar, via portal, *links*, estudos dirigidos e independentes, seminários, fóruns filmes, textos diversos, artigos, assuntos para discussão, questionários de reflexão e lista de exercícios, entre outras estratégias de ensino e aprendizagem que buscam favorecer a autoaprendizagem.

Todo material existente na plataforma será mantido à disposição do aluno enquanto durar o seu vínculo com a Instituição, possibilitando atividades de revisão e nivelamento constantes.

A Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem, integrante do Eixo Tecnológico "Ambiente e Saúde" do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos dos turnos tarde e noite, está organizada em 03 (três) etapas semestrais de formação teórico prática com duração de 400 horas cada, num total de 1200 horas, além de 60 horas destinadas ao estágio curricular supervisionado internas, através das unidades curriculares Estagio Supervisionado I , II e III e 540h feitas externamente, em instituições a serem conveniadas/pactuadas com a UTRAMIG.

Ao final da segunda etapa, está prevista uma saída intermediária, na forma de qualificação profissional de Auxiliar de Enfermagem, desde que cumpridas 800 horas de formação e 400 horas de estágio. Dessa forma, concluindo o disposto, para fins de exercício profissional, o aluno fará jus a um certificado de qualificação profissional de Auxiliar de Enfermagem.

Ao final do curso, concluídas as três etapas, comprovada a conclusão do ensino médio e as 600 horas de estágio supervisionado (sendo 540h externas e 60 horas internas), o aluno fará jus ao diploma de habilitação profissional de técnico.

5.1 - Organização Curricular: Técnico de Enfermagem

Quadro 1 – Organização Curricular - Turno: DIURNO
Habilitação Profissional: Técnico de Enfermagem
Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde – **Hora/Aula:50 minutos**

1º ETAPA				
	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	**CH/S**	**CH/E**	**TOTAL**
DISCIPLINAS INSTRUMENTAIS	Competências para Empregabilidade e Cidadania	02	40	33h20'
	Informática Básica	02	40	33h20'
DISCIPLINAS PROFISSIONALIZANTES	Enfermagem Médica e Cirúrgica	06	120	100h
	Fundamentos de Enfermagem I e Emergência	06	120	100h
	História da Enfermagem , Ética e Legislação	02	40	33h20'
	Anatomia Humana e Fisiologia	05	100	83h20'
	Tópicos Laboratoriais I	01	20	33h20'
TOTAL		**24**	**480**	**400h**

2º ETAPA				
	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	**CH/**	**CH/E**	**TOTA**
DISCIPLINS INSTRUMENTAIS	Redação Técnica	01	20	16h40'
	Inglês Técnico	01	20	16h40'
DISCIPLINAS PROFISSIONALIZANTES	Epidemiologia,Microbiologia e Processos Patológicos	05	100	83h20'
	Fundamentos de Enfermagem II	04	80	66h40'
	Políticas de Saúde e Saúde Coletiva	06	120	100h
	Saúde da Mulher e Saúde da Criança e do Adolescente	06	120	100h
	Tópicos Laboratoriais II	01	20	33h20'
TOTAL		**24**	**480**	**400h**

3º ETAPA				
	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	**CH/S**	**CH/E**	**TOTAL**
DISCIPLINAS PROFISSIONALIZANTES	Enfermagem em Paciente Crítico e Enfermagem Domiciliar	06	120	100h
	Saúde do Adulto e Idoso e Saúde do Trabalhador	05	100	83h20'
	Noções em Administração e Sistematização da Assistência aplicado à Enfermagem	03	60	50h00'
	Nutrição aplicada à Enfermagem	03	60	50h00'
	Psicologia aplicada à Enfermagem	03	60	50h00'
	Saúde Mental	03	60	50h00'
	Tópicos Laboratoriais III	01	20	16h40'
TOTAL		**24**	**480**	**400h**
TOTAL DAS ETAPAS				**1200h**
ESTÁGIO CURRICULAR				**600h**
TOTAL GERAL				**1800h**

Turno: NOTURNO

1ª ETAPA					
	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	CH/S	CH/E	TOTAL	
				PRESENCIAL	Atividades não presenciais
DISCIPLINAS INSTRUMENTAIS	Competências para Empregabilidade e Cidadania	02	40	30 horas	3h e 20 minutos
	Informática Básica	02	40	30 horas	3h e 20 minutos
DISCIPLINAS PROFISSIONALIZANTES	Enfermagem Médica e Cirúrgica	06	120	90 horas	10h
	Fundamentos de Enfermagem I e Emergência	06	120	90 horas	10h
	História da Enfermagem , Ética e Legislação	02	40	30 horas	3h e 20 minutos
	Anatomia Humana e Fisiologia	05	100	75 horas	8h e 20 minutos
	Tópicos Laboratoriais II	01	20	15 horas	1h e 40minutos
TOTAL		24	480	360 horas	40 horas
				400h	

2ª ETAPA					
	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	CH/S	CH/E	TOTAL	
				PRESENCIAL	Atividades não presenciais
DISCIPLINAS INSTRUMENTAIS	Redação Técnica	01	20	15 horas	1h e 40minutos
	Inglês Técnico	01	20	15 horas	1h e 40minutos
DISCIPLINAS PROFISSIONALIZANTES	Epidemiologia,Microbiologia e Processos Patológicos	05	100	75 horas	8h e 20 minutos
	Fundamentos de Enfermagem II	04	80	60 horas	6h e 40 minutos
	Políticas de Saúde e Saúde Coletiva	06	120	90 horas	10h
	Saúde da Mulher e Saúde da Criança e do Adolescente	06	120	90 horas	10h
	Tópicos Laboratoriais II	01	20	15 horas	1h e 40minutos
TOTAL		24	480	360 horas	40 horas
				400h	

3ª ETAPA					
	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	CH/S	CH/E	TOTAL	
				PRESENCIAL	Atividades não presenciais
DISCIPLINAS PROFISSIONALIZANTES	Enfermagem em Paciente Crítico e Enfermagem Domiciliar	05	120	90 horas	10h
	Saúde do Adulto e Idoso e Saúde do Trabalhador	05	100	75 horas	8h e 20 minutos
	Noções em Administração e Sistematização da Assistência aplicado à Enfermagem	03	60	45 horas	5 horas
	Nutrição aplicada à Enfermagem	03	60	45 horas	5 horas
	Psicologia aplicada à Enfermagem	03	60	45 horas	5 horas
	Saúde Mental	03	60	45 horas	5 horas
	Tópicos Laboratoriais III	01	20	15 horas	1h e 40minutos
TOTAL		24	480	360 horas	40 horas
				400h	

Indicadores fixos

Dias letivos por semana	5 dias
Número de semanas letivas por etapa	20 semanas
Número de dias letivos por etapa	100 dias
Número de aulas por dia	4 ou 5
Módulo aula diurno	50 minutos
Módulo aula noturno	50 minutos (45 min presencial + 5 min atividades não presenciais)
Atividades não presenciais	120 horas

1ª ETAPA

Disciplina Instrumental: Competências para Empregabilidade e Cidadania (CEC)
(Carga horária semanal: 02 aulas / Carga horária por etapa: 40 aulas)

EMENTA:
Competências essenciais ao mundo do trabalho e desenvolvimento humano.

OBJETIVOS:

Desenvolver habilidades e competências pessoais e profissionais que contribuam para a formação integral dos estudantes, com vistas a preparar o jovem para o mercado e para a vida, reconhecendo o trabalho como uma construção histórico-cultural e como um elemento de transformação do ser humano.

Objetivos Específicos
-Analisar a relação do trabalho em diferentes tempos e contextos;

-Compreender as principais mudanças provocadas pela revolução tecnológica e digital na sociedade e no mercado de trabalho;

-Fomentar o empreeendedorismo;

-Desenvolver habilidades e competências técnicas, gerenciais e comportamentais essenciais para a vida em sociedade e atuação no trabalho;

- Participar ativamente em seu contexto social:

-Conciliar educação formal, profissional e cidadã.

CONTEÚDO:

1 - Paradigmas emergentes no mundo do trabalho: revolução científica, tecnológica e digital e as novas exigências para o atual mercado (Pós-modernidade, Complexidade, Revolução digital, Indústria 4.0)
2 - Competência para a empregabilidade e cidadania: gerenciais, Comportamentais e técnicas (resplução de problemas complexos, criatividade, cooperação, empreendedorismo, comunicação, sustentabilidade e responsabilidade social e consciência cultural),
3 - Plano de desenvolvimento pessoal e profissional do estudante.

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Proposição de problema de aprendizagem (aprendizagem baseada em projeto) e integração de conhecimentos das demais disciplinas da etapa (interdisciplinaridade), com vistas a estimular o desenvolvimento de competências gerenciais, comportamentais e técnicas. Metodologias ativas que trabalhem temática e produto de maneira cooperativa, significativa e engajadora.
- Ambiente virtual plataforma Moodle.
- Aulas expositivas.
- Vídeos e filmes.
- Músicas
- Rodas de conversa.
- Debates.
- Seminários.

- Projeto para realização de ação social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUFFA, E., NOSELLA, P.; ARROYO. Educação e cidadania: quem educa o cidadão? ed. São Paulo: Cortez, 2000.

DIMENSTEIN, gilberto. O cidadão de papel. A infância. A adolescência e os direitos humanos no Brasil. 21 ed. São Paulo: Ática, 2007

BIBLIOGRAFIA COM PLEMENTAR:

SERRÃO, Margarida. Aprendendo a ser e a conviver/ Margarida Serrão e Maria Clarice Balleiro; [colaboradores Feize M. Milani, Gisele Ribeiro e Kátia Queiroz]. – São Paulo: FTD, 1999.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à Educação do Futuro. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/EdgarMorin.pdf. Acesso em: 2/12/2019.

COSTA, Elizabete Cristina da. Educar para a condição humana A concepção de Edgar Morin e a educação religiosa. Disponível em file:///C:/Users/cynthia.oliveira/Downloads/1312-2371-1-PB.pdf. Acesso em: 2/12/2019.
Tecnologia, Informação e Inclusão. UNESCO. Brasil, 2008. Disponível emhttps://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000158529&qt. .Acesso em: 25/11/2019.

Disciplina Instrumental: INFORMÁTICA BÁSICA
(Carga horária semanal: 02 aulas / Carga horária por etapa: 40 aulas)

EMENTA:

Organização de arquivos e pastas, história da Internet e utilização de ferramentas Google; criação e editoração de textos, planilhas eletrônicas e apresentações, utilização de recursos básicos de ferramenta online de design.

OBJETIVOS:

- Fazer operações com arquivos e pastas.
- Criar e editar textos, de baixa a média complexidade, através de ferramentas disponíveis no software Microsoft Word.
- Criar e editar planilhas eletrônicas, de baixa a média complexidade, através de ferramentas disponíveis no software Microsoft Excel.
- Criar e editar apresentações, de baixa a média complexidade, através de ferramentas disponíveis no software Microsoft PowerPoint.
- Conhecer e utilizar recursos básicos da ferramenta de design Canva.

CONTEÚDO:

- O Windows Explorer
  - Visão geral
- Identificação de propriedades dos arquivos (nome, tipo, data de modificação, tamanho)
- Operações com pastas e arquivos (criar, excluir, mover, copiar, renomear)
- Compactação de arquivo
- Geração de PDF
- Internet
  - História
  - Navegadores
  - Ferramentas Google
    - Busca
    - Scholar
    - Alerts
    - Youtube
    - Analytics
    - Agenda
    - Gmail
    - Drive
    - Forms
    - Planilhas
    - Docs
    - Apresentações
    - Hangouts Meet
- Microsoft Word
  - Ambiente
    - Visão geral (elementos da janela/tela)
    - Modos de exibição
    - Exibição de régua
    - Zoom
  - Ortografia e gramática

- Controle de alterações
- Operações com arquivos (abrir, criar, salvar, salvar como, tipos de arquivo)
- Proteção do documento
- Formatação
  - Fonte
  - Parágrafo
  - Página
  - Estilo
- Inserção
  - Cabeçalho/rodapé
  - Número de página
  - Imagens
  - Formas
  - Caixa de texto
  - Equação
  - Símbolo
  - SmartArt
  - Gráfico
  - WordArt
  - Data e Hora
  - Autotexto
  - Propriedade do documento
  - Campo
  - Hiperlink
  - Referência cruzada
  - Comentário
  - Marca d'água
- Referências
  - Sumário
  - Notas de rodapé
  - Citações e bibliografia
- Tabela
  - Inserção
  - Operações
    - Design
    - Layout
- Correspondências
  - Envelopes
  - Etiquetas
  - Mala direta
- Impressão
- Exportação

- Microsoft Excel
  - Ambiente
    - Visão geral (elementos da janela/tela)
    - Modos de exibição
    - Zoom
    - Janela
  - Proteção
  - Pasta de trabalho
    - Operações com pastas de trabalho (abrir, criar, salvar, salvar como, tipos de pasta)
  - Planilha
    - Operações com planilha (renomear, inserir, excluir, mover, copiar, ocultar)
    - Ambiente de trabalho
  - Inserção de dados
    - Classificação e filtro
    - Formatação
      - Alinhamento

            - Número
            - Estilo
                - Formatação condicional
            - Células
        - Endereço
            - Absoluto
            - Relativo
    - Layout da página
        - Configurar página
        - Dimensionar
    - Gráficos
        - Operações
            - Design
                - Layout
                - Estilos
                - Dados
                - Tipos
                - Local
        - Autosoma
        - Funções
            - Lógica
            - Financeira
            - Texto
            - Data e hora
            - Pesquisa e referência
            - Matemática e trigonometria
            - Estatística
    - Impressão
- Microsoft PowerPoint
    - Ambiente
        - Visão geral (elementos da janela/tela)
        - Modos de exibição
        - Exibição
            - Régua
            - Linhas de grade
            - Guias
            - Anotações
        - Zoom
    - Operações com arquivos (abrir, criar, salvar, salvar como, tipos de arquivo)
    - Proteção da apresentação
    - Operações com slides (inserir, excluir, duplicar, mover, copiar)
    - Inserção
        - Tabela
        - Imagens
        - Ilustrações
        - Links
        - Comentário
        - Caixa de texto
        - Cabeçalho e rodapé
        - WordArt
        - Data e hora
        - Número do slide
        - Equação
        - Vídeo
        - Áudio
    - Formatação
        - Temas

- Personalização do slide
  - Tamanho
  - Plano de fundo
- Transição de slides
  - Efeitos
  - Intervalo
- Animação
  - Efeitos
  - Intervalo
- Apresentação de slides
  - Configuração
- Impressão

- Canva
  - Acesso
  - Ambiente
    - Visão geral
  - Criação de design
    - Tipo
    - Inserção
      - Elementos
      - Texto
      - Vídeos
      - Fundo
      - Uploads
  - Operações com elementos inseridos
    - Agrupar/desagrupar
    - Duplicar
    - Posição
    - Cor
    - Transparência
  - Formatação de textos
  - Downloads

Formato de arquivos

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Ambiente virtual plataforma Moodle.
- Aulas expositivas.
- Aulas práticas (laboratório de Informática).
- Atividades guiadas.
- Projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COX, JOYCE. Microsoft Word Office 2007: passo a passo. Porto Alegre/RS: Bookman, 2007.

FRYE, Curtis D. Microsoft Office Excel 2007: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2007.

SANTOS JÚNIOR, Mozart Jesus Fialho dos. Microsoft PowerPoint 2000 básico: passo-passo. GUIMARÃES,Francisco Nunes; CARDOSO, Valéria Leite; FEITOSA, Kellyton Campos. 1. ed. Goiânia: Editora Gráfica Terra, 2000.

SILVA, Mário Gomes da. Informática:terminologia básica:Windows XP:Word XP. 11ed. São Paulo: Érica, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Guia Canva. Disponível em: <https://www.canva.com/pt_br/aprenda/design/?s=design&section=5b5a61989c8a6>. Acesso em 14/11/2019.

Disciplina Profissionalizante: ENFERMAGEM MÉDICA/CIRÚRGICA
(Carga horária semanal: 06 aulas/ Carga horária por etapa: 120 aulas)

EMENTA:

Descrição da Assistência de Enfermagem na prevenção, tratamento e reabilitação de afecções clínicas ligadas aos sistemas do corpo humano, dentre eles: digestório, urinário, respiratório, cardiovascular, sanguíneo e linfático, nervoso, reumatológico. Assistência de enfermagem nas principais afecções clínicas.

Visão estrutural, organizacional e funcional do Centro Cirúrgico, Sala de Recuperação Pós Anestésica, Centro de Material e Esterilização. Assistência integral e humanizada de enfermagem à pacientes cirúrgicos nas varias especialidades médicas nos períodos pré, trans e pós-operatório.

OBJETIVOS:

- Identificar, compreender e entender o plano de cuidados e Assistência de Enfermagem nas Afecções Cardiovasculares, respiratórias e gastrointestinais;
- Identificar, compreender e entender o plano de cuidados e Assistência de Enfermagem nos Problemas Endócrinos, Neurológicos, Renais, Ortopédicos e Hematológicos;
- Identificar, compreender e entender o plano de cuidados e Assistência de Enfermagem nas Neoplasias;
- Identificar, compreender e entender o plano de cuidados e Assistência de Enfermagem ao controle do Sistema Termorregulador;
- Alinhar as metodologias de ensino e sua utilização em projetos e trabalhos iniciando a disciplina Enfermagem Cirúrgica;
- Compreender a Introdução à Enfermagem Cirúrgica;
- Identificar, compreender e entender o Centro Cirúrgico;
- Compreender as Noções básicas sobre instrumental cirúrgico;
- Conhecer os Fios cirúrgicos;
- Entender a Técnica de degermação;
- Aprender a Paramentação cirúrgica;
- Conhecer sobre o Centro de Material (C.M.E.) e suas Funções e Métodos;
- Identificar, compreender e entender a Assistência de Enfermagem ao paciente cirúrgico;
- Compreender a Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica;
- Entender a Sala de Recuperação Pós Anestésica;
- Identificar, compreender e entender a Assistência de Enfermagem em cirurgias

gastrointestinais,respiratórias,endócrinas,cardiovasculares,Urológicas,ginecológicas,Ortopedicas e nas úlceras venosa, arterial e neuropática.

CONTEÚDO:

- Alinhar as metodologias de ensino e sua utilização em projetos e trabalhos de Introdução à Enfermagem Médica e características de pacientes de clínica médica, desenvolvendo os tópicos abaixo:
  - ✓ Definir as Afecções abaixo e descrever o plano de cuidados:

Assistência de Enfermagem nas Afecções Cardiovasculares e plano de cuidados para todas as patologias:

- Insuficiência cardíaca congestiva;
- Endocardites – miocardites –pericardites;
- Angina pectoris –
- Infarto do miocárdio;
- Tromboflebites – Arteriosclerose – Varizes –Aneurisma;
- Hipertensão Arterial Sistêmica;
- Embolias;

Assistência de Enfermagem nas Afecções Respiratórias e plano de cuidados para todas as patologias:

- Resfriado comum;
- Bronquites agudas e crônicas, bronquiectasia;
- Pneumonias e pleurites;
- Pneumotórax e hemotórax;
- Enfisema pulmonar;
- Insuficiência respiratória aguda;
- Edema agudo de pulmão;
- Asma brônquica;
- DPOCs;

Assistência de Enfermagem nas Afecções gastrointestinais: e plano de cuidados para todas as patologias:

- Estomatite;
- Gastrite;
- Úlcera péptica;
- Tumores;
- Diarreia;
- Colites:
- Constipação intestinal;
- Retrocolite ulcerativa;
- Doenca de Crohn;
- Hepatite tóxica;
- Cirrose Hepática

- Colecistite;
- Apendicite;
- Pancreatite.

Assistência de Enfermagem nos Problemas Endócrinos: e plano de cuidados para todas as patologias:

- Hipertireoidismo;
- Hipotireoidismo;
- Diabete melitus: rever a administração correta da insulina.
- A pesquisa de glicose e cetona na urina;
- Síndrome de cushing;
- Doença de Addison;
- Dietas especiais;

Assistência de Enfermagem nos Problemas Neurológicos: e plano de cuidados para todas as patologias:

- Traumatismo Cranio encefálico;
- Comas;
- Paraplegia e Tetraplegia;
- Tumores;
- Acidente Vascular Encefálico;
- ELA
- Esclerose Múltipla;

Assistência de Enfermagem nos problemas Renais: e plano de cuidados para todas as patologias:

- Insuficiência renal aguda e crônica;
- Pielonefrites;
- Glomerulonefrites;
- Hemodiálise e diálise;

Assistência de Enfermagem nos Problemas ortopédicos: e plano de cuidados para todas as patologias:

- Traumatismo;
- Politraumatismos;

Assistência de Enfermagem nos Problemas Hematológicos e plano de cuidados para todas:

- Anemias;
- Hemofilia;
- Leucemia;
- Hemoterapia;
- Papel da Enfermagem na transfusão de sangue;

Assistência de Enfermagem nas Neoplasias: e plano de cuidados para todas as patologias:

- Câncer: métodos diagnósticos, profilaxia, emergências;
- Principais Neoplasias dos sistemas do corpo humano; Métodos terapêuticos:
- Doença de Hodgkin – Linfomas;
- Radioterapia;

- Quimioterapia e medicação especifica
- Cuidados de Enfermagem e normas de segurança antineoplásicos;

Assistência de Enfermagem ao controle do Sistema Termorregulador

- Identificar os parâmetros de normalidade e anormalidade no adulto e idoso, bem como as repercussões fisicas, que podem estar presentes durante a avaliação e controle da temperatura corporal;

➢ **Alinhar as metodologias de ensino e sua utilização em projetos e trabalhos iniciando a disciplina Enfermagem Cirúrgica:**

Introdução à Enfermagem Cirúrgica:

- Caracteristicas básicas de pacientes de clinica cirúrgica;
- História da cirurgia;
- Terminologias diversas;
- Limpeza do centro Cirúrgico
- Classificação da cirurgia;
- Classificação da ferida operatória e tipos de curativos;
- Equipe cirúrgica e atribuições;
- Assistência fisica e psicológica aos pacientes.

Centro Cirúrgico:

- Estrutura fisica;
- Funcionamento;
- Normas e rotinas;
- Equipamentos fixos e móveis;
- Zoneamento ou áreas do centro cirúrgico;
- Impressos utilizados.

Noções básicas sobre instrumental cirúrgico:

- O material de diérese;
- O material de hemostasia;
- O material de síntese e sutura;
- Pinças auxiliares;
- Instrumentos especiais;
- Afastadores;

Fios cirúrgicos;
Técnica de degermação;
Paramentação cirúrgica;
Centro de Material (C.M.E.) – Função e Métodos:

- Expurgo;
- Preparo;
- Acondicionamento /embalagens;
- Esterilização do material cirúrgico;
- Processos de esterilização: meios, fisico e quimico;

- Validação do processo de esterilização;
- Distribuição do material:

Assistência de Enfermagem ao paciente cirúrgico;

- O Período Pré-operatório, Mediato e imediato; transoperatório;
- **Posições cirúrgicas**; Decúbito dorsal ou Supina, Decúbito ventral ou Prona, Decúbito lateral ou Sims,Posição de Litotômia ou Ginecológica,Posição Trendelenburg,Posição Trendelenburg Reverso,Posição Fowler ou sentada e Posição de canivete (Kraske).

Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica

- Explicar os anestésicos mais relevantes, analgésicos e especificar as anestesias: Anestesia geral; Anestesia local; Anestesia raquidiana; Anestesia peridural;
- Assistência de enfermagem ao paciente anestesiado..

Sala de Recuperação Pós Anestésica

- Prevenção e cuidados em complicações Pós-operatórias

Assistência de Enfermagem em cirurgias gastrointestinais:

- Do esôfago;
- Do estômago;
- Do intestino;
- Do apêndice

Assistência de Enfermagem em cirurgias respiratórias:

- Traqueostomia
- Toracotomia
- Drenagem torácica

Assistência de Enfermagem em cirurgias cardiovasculares:

- Cirurgia cardíaca;
- Cirurgia de varizes;

Assistência de enfermagem nas úlceras venosa, arterial e neuropática.

Assistência de Enfermagem em cirurgias endócrinas:

- Tireóide;
- Supra-renal;
- Baço;

Assistência de Enfermagem em cirurgias Urológicas:

- Próstata;
- Vasectomia
- Nefrectomia.

Assistência de Enfermagem em cirurgias ginecológicas:

- Útero;
- Ovário;
- Tuba uterina;
- Vulva

Assistência de Enfermagem na Ortopedia:

- Principais tratamentos;
- Trações

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas através de Power Point;
- Livros didáticos;
- Artigos científicos;
- Manuais técnicos do Ministério da Saúde;
- Aulas práticas em laboratório;
- Atividades individuais e em grupos;
- Avaliações teóricas e práticas.
- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCIA, Juliana Neves Russi; NEVES, Magda Luzia Neves. Manual para estágio em enfermagem. 2ed. São Caetano do Sul-SP: Difusão Editora, 2009

MANUAL do Técnico e auxiliar de enfermagem.; VELOSO, Maria Aparecida et al. Manual do tecnico e auxiliar de enfermagem. 6. ed. rev. aumen. Goiânia: A B - Editora, 2000. 584p., il., desenhos.

NETTINA,Sandra M. Prática de enfermagem. Tradução de Antonio Francisco Dieb PAULO, Patricia Lydie VOEUX, Roxane Gomes dos Santos JACOBSON. Revisão de Shannon Lynne MYERS. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007

PIRES, Marco Túlio Baccarini. Manual de Urgências em Pronto-Socorro. 4ª. Rio de Janeiro: Médica e Científica, 1993

SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. Terminologia em enfermagem. 3. ed. São Paulo: Martinari, 2009

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, BRENDA G. Brunner e Suddarth, tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005. 1. v., il.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Atkinson.Fundamentos de Enfermagem - Introdução ao Processo de Enfermagem.1ª edição. Editora: Guanabara.1989

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsivier, 2009.

VELOSO, Maria Aparecida et al. Manual do tecnico e auxiliar de enfermagem. 6. ed. rev. aumen. Goiânia: A B - Editora, 2000. 584p., il., desenhos.

Disciplina Profissionalizante: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM I E EMERGÊNCIA
(Carga horária semanal: 06 aulas/ Carga horária por etapa: 120 aulas)

EMENTA:

Entendimento da importância dos cuidados ao paciente internado, assim como de sua unidade,identificando a equipe de enfermagem e suas funções especificas durante os cuidados iniciais nos pacientes e as principais alterações que ocorrem durante o banho e os cuidados e as vias de administração de medicamentos, seus efeitos e o descarte dos residuos de saúde. Realização e técnicas de curativos e cuidados básicos de pacientes internados.

OBJETIVOS:

- Aprender a técnica de lavagem de mãos: Regras Gerais;
- Compreender o Uso de EPI;
- Entender as Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho;
- Conhecer sobre o Gerenciamento do descarte de residuos hospitalares;
- Desenvolver as Técnicas básicas de higiene e conforto;
- Aprender a Técnica de preparo do leito;
- Compreender a Terminologia (semiologia em enfermagem);
- Entender as Técnicas de Mensuração e as anotações de Enfermagem;
- Reconhecer a importância do Prontuário Eletrônico;
- Aprender sobre a Passagem de plantão;
- Compreender sobre a Introdução à Farmacologia e a Administração de medicamentos;
- Capacitar para as Técnicas de aspiração medicamentosa e técnica de punção venosa introdução básica;
- Entender sobre a realização dos principais exames;
- Compreender o tratamento das lesões, prevenção e as técnicas de mobilização do paciente, além das principais coberturas e assistência de Enfermagem em lesão por pressão e úlceras;
- Entender o Transporte de paciente intra-hospitalar e a mecânica corporal;
- Compreender sobre Assistência de enfermagem na reanimação cardiorrespiratória, a avaliação inicial da vitima e as prioridades no atendimento;
- Aprender sobre o atendimento nas principais situações de emergência em Enfermagem.

CONTEÚDO:

A técnica de lavagem de mãos: Regras Gerais

Uso de EPI; obrigatoriedade e sensibilização

Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho: perfurocortante e materiais biológicos

Gerenciamento do Descarte de Residuos (fluidos, agentes biológicos, fisicos, químicos e radioativos) e medicação, em todas as suas formas (cores e separação do lixo no ambiente hospitalar, lixo comum, infectante, perfurocortantes e hemocomponentes)

Gerenciamento do descarte de residuos hospitalares

Técnicas básicas de higiene e conforto:

- Higiene oral;

- Higiene do couro cabeludo; cuidados com o cabelo;
- Banho no leito;
- Higiene íntima;
- Uso de comadre e papagaio;
- Massagem de conforto;
- Mudança de decúbito;
- Posicionamento do paciente no leito;
- Mobilização ativa e passiva;

Técnica de preparo do leito

Preparo das diversas unidades hospitalares (preparo de camas, aberta, fechada e de operado)
Terminologia (semiologia em enfermagem)

Técnicas de Mensuração: Sinais vitais;

- Peso,
- Altura,
- Circunferência abdominal
- Perímetro cefálico
- Temperatura,
- Pulso,
- Respiração
- Pressão arterial;
- Registros

Anotações de Enfermagem

Sistema de registro de informação

Registro em prontuário: reações observadas, sinais vitais, balanço hídrico, anormalidades, etc;
Prontuário Eletrônico

- Definição de prontuário médico;
- Para que serve;
- Como funciona;
- Obstáculos críticos no desenvolvimento e implantação do PEP;
- Certificação de sistemas informatizados ;
- Vantagens para o profissional de saúde;
- Riscos para o paciente.

Passagem de plantão

Introdução à Farmacologia:

- Conceito;
- Terminologias;
- Farmacodinâmica;
- Farmacocinética;

- Biodisponibilidade;
- Metabolização;
- Absorção;
- Eliminação;
- Administração de medicamentos:
- Vias de administração;
- Princípios básicos;
- Regras para diluição;
- Dosagem;
- Vias de administração;
- Técnica de aspiração medicamentosa e técnica de punção venosa introdução básica;

Descrever a administração correta da insulina:

- Tipos;
- Ação;
- Duração;
- Potência;
- Administração;
- Cálculo de insulina/dosagem;
- Seringas e agulhas.

Realização de Exames

- Jejum
- Tricotomia
- Glicemia capilar
- Coleta de Hemograma
- Coleta de Sangue venoso
- Coleta de Hemocultura
- Coleta de amostra de fezes;
- Coleta de amostra de urina;
- Coleta de amostra para o exame de urina;
- Coleta de urina em paciente com sonda vesical;
- Coleta exame de Streptococcus por Swab anal e vaginal em gestante da 35ª a 37ª semana de gravidez;
- Preparo, punções e jejum relacionados a TC, US e RNM

O tratamento das lesões:

Movimentação e transporte de paciente:

Movimentação ativa e passiva;

Ataduras indicações e métodos de uso;

- Escala de Braden;

- Processo de cicatrização;
- Anatomia e fisiologia da pele;
- Processo fisiológico da regeneração e cicatrização da lesão cutânea
- Avaliação do paciente e lesão: análise dos dados, tomada de decisão, fatores que interferem no processo de cicatrização, documentação dos achados.
- Tratamento tópico -Procedimentos de limpeza e debridamento -Indicação e manuseio de coberturas interativas:
- AGE
- Filme Transparente
- Hidrocolóide
- Carvão ativado
- Sulfadiazina de Prata
- Hidrogel
- Colagenase
- Alginato de cálcio
- Alginato de Prata
  - ✓ Lesão por pressão -Lesão por pressão clássica e não clássica (relacionada a dispositivo médico) -Epidemiologia -Patogenia -Fatores causais e associados - Classificação de risco (escala de Braden) -Medidas de prevenção baseadas em evidências
  - ✓ Úlcera venosa -Epidemiologia das úlceras de perna -Sistema vascular dos membros inferiores - Patogenia, fatores causais e associados à úlcera venosa -Sintomatologia da insuficiência venosa crônica e insuficiência arterial periférica. - Terapia de compressão
  - ✓ Assistência à pessoa com úlcera ou em risco de desenvolvê-la -Planejar, implementar e avaliar a assistência de enfermagem à paciente em risco ou com úlcera por pressão ou venosa, utilizando uma metodologia de assistência.)

Transporte de paciente intra-hospitalar:

- Transporte de paciente e a mecânica corporal.

Medidas de segurança no atendimento de primeiros socorros

Assistência de enfermagem na reanimação cardiorrespiratória

Extra-hospitalar; Intra-hospitalar; (maca, cadeira de rodas e leito)

Avaliação inicial da vitima e prioridades no atendimento em:

- Transporte de acidentados;
- Desmaios e assistência de Enfermagem;
- Crises convulsivas e assistência de Enfermagem;
- Insolação e assistência de Enfermagem;
- Queimados e assistência de Enfermagem;
- Hemorragia e assistência de Enfermagem;
- Fraturas, entorse, luxações e assistência de Enfermagem;
- Afogamentos e assistência de Enfermagem;
- Corpos estranhos e assistência de Enfermagem;

- Animais peçonhentos: escorpião, aranha, cobra e assistência de Enfermagem.

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas através de Power Point;
- Livros didáticos;
- Artigos cientificos;
- Atividades individuais e em grupos;
- Avaliações teóricas e práticas.
- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCIA, Juliana Neves Russi; NEVES, Magda Luzia Neves. Manual para estágio em enfermagem. 2ed. São Caetano do Sul-SP: Difusão Editora, 2009

GIÁCOMA, Aramis Della. Prática de enfermagem: volume 3. Rio de Janeiro: Edições Ramos. v.3, il.

MAMEDE, Marli Villela; CARVALHO, Emilia Campos; CUNHA, Ana Maria Palermo. Técnicas de enfermagem. 2. ed. São Paulo: SARVIER, 1984. 209 p.

NETTINA,Sandra M. Prática de enfermagem. Tradução de Antonio Francisco Dieb PAULO, Patricia Lydie VOEUX, Roxane Gomes dos Santos JACOBSON; Revisão de Shannon Lynne MYERS. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2007

PIRES, Marco Túlio Baccarini. Manual de Urgências em Pronto-Socorro. 4ª. Rio de Janeiro: Médica e Cientifica, 1993. 762 p., Desenhos e quadros. ISBN 85-7199-065-4.

SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. Terminologia em enfermagem. 3. ed. São Paulo: Martinari, 2009. 320p., il. ISBN 978-85-89788-57-1.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, BRENDA G. Brunner e Suddarth, tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Araujo; NISHIDE, Vera Médice; NUNES; Wilma Aparecida e Cols. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. São Paulo: Atheneu, 2000. p.81-103

ARAUJO, SEBASTIÃO. Monitorização hemodinâmica invasiva à beira do leito. In: TERZI, Renato; ARAUJO, Sebastião e Cols. Técnicas básicas em UTI. São Paulo: Manole, 1992. p.143-81.

BORGES E.L., et al. Feridas: como tratar. 2ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008.

BRASIL. Ministério da Cidadania. Prontuário Eletrônico. Disponivel em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/prontuario/ .>Acesso em 07 de novembro de 2019

CINTRA, ELIANE DE ARAUJO. Monitorização Hemodinâmica Invasiva. In: CINTRA, Eliane

Documento de Consenso da World Union of Wound Healing Societies (WUWHS). O papel das coberturas na prevenção da lesão por pressão. Wounds International, 2016 Download gratuito disponível em:< http://sobende.org.br/pdf/WUHS%202016/08.pdf> Acesso em 07 de novembro de 2019

Passos, Romulo. Feridas e Curativos. eBook disponível em: <https://www.romulopassos.com.br/files/pdf/20052017101018000000946.pdf> Acesso em 07 de novembro de 2019

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsivier, 2009.

SANTOS, N. C. M. Manual de Acolhimento e Classificação de Risco nos Serviços de Saúde.Urgência e Emergência para a Enfermagem. 4. ed. São Paulo: Santos, 2007.

SILVA, L. D.Cuidados ao Paciente Crítico: fundamentos para a enfermagem. 2.ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica,2003.

Disciplina Profissionalizante: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, ÉTICA E LEGISLAÇÃO
(Carga horária semanal: 02 aulas/ Carga horária por etapa: 40 aulas)

EMENTA:

Análise do processo histórico das relações de trabalho da enfermagem nos diferentes momentos da sua prática caracterizando a postura, princípios e fundamentos da ética, no exercício da profissão, bem como os padrões éticos na saúde e a análise do código profissional, a lei do exercício profissional dentro da perspectiva das entidades de classe.

OBJETIVOS:

- Compreender como a profissão de Enfermagem surgiu no contexto histórico mundial e brasileiro;
- Entender a Evolução Histórica de Enfermagem com ênfase no sistema estabelecido por Florence Nightingale;
- Compreender a evolução histórica da enfermagem, até os dias atuais;
- Interpretar os dispositivos legais que orientam a formação e o exercício dos profissionais de enfermagem;
- Compreender o conceito de Bióetica e seus dilemas mais comuns na profissão;
- Entender sobre as entidades de classe na Enfermagem;
- Conhecer sobre os Direitos do Paciente e Médico;
- Compreender sobre a Lei do exercício profissional de Enfermagem;
- Conhecer em sua integralidade a Resolução nº 564/2017
- Entender sobre a atuação da Enfermagem em diferentes áreas;
- Compreender sobre a responsabilidade na Enfermagem;
- Compreender os cuidados paliativos;
- Compreender a divisão social e técnica no Serviço de Enfermagem: Enfermeira, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem;

CONTEÚDO:

- Evolução Histórica da Enfermagem e do seu processo de trabalho;
- Erros de Enfermagem (responsabilidade civil dos profissionais de Enfermagem);
- Ética Profissional
- Bioética: Definição e Princípios
- Dilemas bioéticos comuns – Conceito e discussão em sala:
  - ✓ Eutanásia; Distanásia, Ortotanásia, Sigilo; Obstáculos religiosos à transfusão sanguínea; Aborto.
- Definição de cuidados paliativos;
- Importância e princípios de bioética, relacionado à assistência de saúde e do exercício da equipe de Enfermagem;
- Entidades de classe na Enfermagem: atribuições e diferenças entre elas; Conselho Federal de Enfermagem, Regional e suas atribuições.
- Piso salarial e jornada de trabalho;
- Direitos do Paciente; vide Carta dos Direitos dos Usuários de Saúde.
- Direitos do Médico; vide Código de Ética Médica.
- Código de Ética Profissional da Enfermagem- Abordar todos os artigos da Resolução nº 564/2017
- Lei do exercício profissional da Enfermagem (Lei federal nº 7.498/86) e sua ação nas entidades de classe.
- Divisão das categorias na Enfermagem;

- Atuação da equipe de Enfermagem em diferentes áreas de atuação (mercado de trabalho para técnicos de Enfermagem – especialidades);
- Postura, princípios, papéis, funções e fundamentos da ética no exercício profissional do técnico de Enfermagem;
- Responsabilidades da Enfermagem no mercado de trabalho em mudanças;
- Definições dos padrões éticos relacionados aos direitos humanos, ao trabalho e na prestação da assistência, nos vários níveis de atenção a saúde;

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas através de Power Point;
- Livros didáticos;
- Artigos científicos;
- Código de Ética Médica;
- Código de Ética Profissional da Enfermagem; Resolução nº 564/2017 (Checar atualizações)
- Lei do exercício profissional da Enfermagem (Lei federal nº 7.498/86)
- Atividades individuais e em grupos;
- Avaliações teóricas e práticas.
- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MACHADO, Wiliam César Alves; LEITE, Josète Luzia. Eros e Thanatos: a morte sob a óptica da enfermagem. São Caetano do Sul-SP: Yendis Editora, 2006. 206p.

MINAS GERAIS. Secretaria da Educação. Técnico em enfermagem: diretrizes para a habilitação na escola de 2º grau. Belo Horizonte: Imprensa oficial

NETTINA,Sandra M. Prática de enfermagem. Tradução de Antonio Francisco Dieb PAULO, Patricia Lydie VOEUX, Roxane Gomes dos Santos JACOBSON; Revisão de Shannon Lynne MYERS. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2007

SANT'ANNA, Suze Rosa; ENNES, Lilian Dias. Ética na enfermagem. Petrópolis: Vozes, 2006. 140p. (Coleção Ética nas Profissões). ISBN 85-326-3369-2.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, BRENDA G. Brunner e Suddarth, tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Carta dos direitos dos usuários da saúde / Ministério da Saúde. – 1. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN Nº 0564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. [Internet]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no5642017_59145.htm>Acesso em 07 de novembro de 2019

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução CFM Nº 2217 de 27/09/2019. Disponível em :< https://portal.cfm.org.br/images/PDF/cem2019.pdf> Acesso em 07 de novembro de 2019

CONVERSA COM BIAL. Cuidados Paliativos. Rio de Janeiro: GLOBO, 17 de Agosto de 2018. Programa de TV.

NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 9ª edição, revista e atualizada. São Paulo. Editora RT –

Revista dos Tribunais, 2012.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsivier, 2009.

SCHIMDT, Maria José e ORGUISSO, Taka – O exercicio da Enfermagem - Guanabara Koogan, 2010.

Disciplina Profissionalizante: ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA
(Carga horária semanal: 05 aulas/ Carga horária por etapa: 100 aulas)

EMENTA:

Domínio dos conceitos básicos em Anatomia e Fisiologia Humana além do funcionamento e desenvolvimento de conceitos morfológicos e fisiológicos fundamentais dos sistemas orgânicos com a abordagem da anatomia e fisiologia dos sistemas músculo esqueléticos, articular, circulatório, respiratório, digestivo, urinário, genital feminino e masculino, nervoso e sensorial, endócrino, imunológico e sanguíneo. Correlação destes princípios com a execução dos cuidados de enfermagem.

OBJETIVOS:

- Compreender a Introdução a Anatomia e Fisiologia com o conceito, princípios, importância, a História da Anatomia e os Fatores de variação anatômicos;
- Entender a Divisão do corpo, Posições, os Planos e secções;
- Identificar e reconhecer a Anatomia e fisiologia do sistema ósseo, articular e muscular do crânio, face, coluna e membros;
- Identificar e reconhecer Anatomia e fisiologia do sistema digestivo da Boca, Faringe, Esôfago, Estômago, Intestino e Órgãos anexos que participam no processo de digestão;
- Identificar e reconhecer Anatomia e fisiologia do sistema respiratório das Partes anatômicas e esquema vias aéreas e explicar as vias superiores e inferiores;
- Entender a fisiologia da respiração;
- Identificar e reconhecer Anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular na estrutura, localização e funções do coração e vasos sanguíneos;
- Reconhecer as funções e mecanismo do sistema circulatório (veias, artérias, arteriolas, capilares);
- Identificar e reconhecer Anatomia e fisiologia do sistema sanguíneo e dos componentes líquidos e sólidos do sangue;
- Identificar e reconhecer Anatomia e fisiologia do sistema urinário e das principais estruturas, rins, ureter, uretra, bexiga e próstata;
- Diferenciar a Anatomia e fisiologia do sistema urinário masculino e feminino
- Identificar e reconhecer Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor e do Útero, ovário, trompa, vagina, vulva, clitóris, pênis, bolsa escrotal;
- Identificar e reconhecer Anatomia e fisiologia do sistema endócrino e das Glândulas Hipófise, Testículos, Tireoide, Paratireoide, Suprarrenais, Pâncreas, Ovários e Testículos;
- Identificar e reconhecer Anatomia e fisiologia do sistema nervoso e sensorial, a Célula nervosa e a Divisão do sistema nervoso;

- Identificar e reconhecer Anatomia e fisiologia do Sistema Imunológico e dos Órgãos imunitários primários e secundários;
- Identificar e reconhecer Anatomia e fisiologia dos órgãos linfáticos primários e secundários;
- Identificar e reconhecer Anatomia externa e fisiologia da pele e anexos;
- Identificar e reconhecer Anatomia e fisiologia dos órgãos dos Sentidos.

CONTEÚDO:

Introdução a Anatomia e Fisiologia: conceito, princípios, importância;
- História da Anatomia;
- Conceito;
- Fatores de variação divisão da Anatomia;
- Divisão do corpo;
- Posições;
- Planos e secções;

Anatomia e fisiologia do sistema ósseo, articular e muscular;
- Divisão do esqueleto- axial e apendicular;
- Distribuição dos ossos no corpo;
- Classificação dos ossos;
- Os ossos da cabeça: crânio e face;
- Os ossos do tronco: coluna vertebral, costelas, esterno;
- Membros superiores;
- Membros inferiores, cintura escapular e pélvica.

Anatomia e fisiologia do sistema digestivo;
- Órgãos: nomes, componentes, funções, localização.
- Boca, Faringe, Esôfago, Estômago, Intestino;
- Órgãos anexos que participam no processo de digestão

Anatomia e fisiologia do sistema respiratório;
- Partes anatômicas e esquema vias aéreas, explicar superiores e inferiores.
- Descrição das vias respiratórias e suas funções;
- O pulmão: estrutura e características do pulmão direito e do pulmão esquerdo;
- Fisiologia da respiração

Anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular;
- Estrutura, localização e funções do: coração, vasos sanguíneos.
- Esquema da pequena e grande circulação.
- Funções e mecanismo do sistema circulatório (veias, artérias, arteríolas, capilares)

Anatomia e fisiologia do sistema sanguíneo;
- Função do Sangue
- Componentes líquidos e sólidos do sangue;

Anatomia e fisiologia do sistema urinário;
- Função;
- Principais estruturas, rins, ureter, uretra, bexiga e próstata;
- Anatomia dos rins;
- Nefrons: unidade filtradora do sangue;
- Vias urinárias: anatomia e fisiologia
- Diferenciar Masculino e feminino

Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor;
- Órgãos e funções;
- Útero, ovário, trompa, vagina, vulva, clítóris, pênis, bolsa escrotal,

Anatomia e fisiologia do sistema endócrino.

- Conceito,
- Funções e tipos efeitos hormonais
- Glândulas: Hipófise; Testículos; Tireoide; Paratireoide; Suprarrenais; Pâncreas; Ovários; Testículos

Anatomia e fisiologia do sistema nervoso e sensorial;

- Definição;
- Célula nervosa;
- Transmissão de impulsos nervosos, neurotransmissores;
- Divisão do sistema nervoso:
- Sistema nervoso central, estruturas, características anatômicas e funções.
- Sistema nervoso periférico: nervos cranianos, sistema nervoso simpático e parassimpático.

Anatomia e fisiologia do Sistema Imunológico;

- Órgãos imunitários primários
- Medula óssea
- Timo
- Órgãos imunitários secundários
- Linfonodos
- Tonsilas
- Baço
- Adenoides
- Apêndice cecal

Anatomia e fisiologia dos órgãos linfáticos;

- Generalidades
- Capilares, vasos e ductos linfáticos.
- Órgãos linfáticos primários
- Órgãos linfáticos secundários

Anatomia externa e fisiologia da pele e anexos

- A anatomia da pele, camadas;
- Fisiologia e função dos epitélios
- Anexos da pele: unhas, os pelos, as glândulas sudoríparas e sebáceas com seus respectivos ductos.

Anatomia e fisiologia dos órgãos dos Sentidos

- Definição;
- Sentido e órgãos correspondentes;
- Anatomia e fisiologia dos órgãos dos sentidos;
- Olho (anatomia e principais alterações da visão, miopia, astigmatismo)
- Língua (papilas gustativas e paladar)
- Pele (ênfase no tato)
- Nariz (olfato)
- Ouvido (estrutura)

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas através de Power Point;
- Livros didáticos;
- Artigos científicos;
- Manuais técnicos do Ministério da Saúde;
- Aulas práticas em laboratório;
- Atividades individuais e em grupos;
- Avaliações teóricas e práticas.
- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ATLAS de anatomia; EQUIPE EDITORAL PARRAMÓN. Atlas de anatomia. Colaboração de Adolfo Cassan. São Paulo: FTD, 2006. 96P., il. ISBN 85-322-6007-1.

APARELHO DIGESTIVO I. Aparelho digestivo I: um conjunto de órgãos nos mantém vivos e ativos porque transforma os alimentos em energia, sangue e músculos. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1990. 58 p., il., col. (Grandes temas da medicina, 1).

BERALDO, Wilson Teixeira; ARAUJO, Rocival L. (colab.). Fisiologia II. 5ª impress. Belo Horizonte: Imprensa Universitária, 1978. 969p., il., com desenhos e fotos. (Fisiologia, 2).

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo; MORENO, WILLIAM et al. Anatomia humana básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 1978. 184p., il., com Desenhos. (Coleção: Biblioteca Biomédica - Série: Morfológica. Subsérie: Textos para a Universidade).

DANGELO, José Geraldo; CARLO AMÉRICO FATTINI. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 184p., il., Desenhos. ISBN 85-7379-070-9.

ERHART, Eros Abrantes. Elementos de anatomia humana. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1973. 374 p., il., Desenhos e tabelas.

SOBOTTA, Johannes; STAUBESAND, Jochen; WERNECK, Hélcio (trad.). Atlas de anatonomia humana. 19. ed. atualizada. São Paulo: Guanabara Koogan S.A., 1993. 2 v., 672 ilustrações col

WATANABE, Li-sei. Erhart: elementos de anatomia humana. 9ed. São Paulo: Atheneu, 2000. 249p., il.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREITAS, Valdemar de. Anatomia – Conceitos e Fundamentos. São Paulo: Artmed,2004..

MACHADO, Ângelo. Neuroanatomia Funcional. Rio de Janeiro/São Paulo: Atheneu,1991.

McMINN, R. M. H.. Atlas Colorido de Anatomia Humana. São Paulo: Manole,1990.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Profissionalização de Auxiliares de Enfermagem: Caderno do Aluno, 2 ed. Cad. 1 Anatomia e Fisiologia. Brasília-DF: Fiocuz,2003.

MOORE, Keith L. Anatomia Orientada para a Prática Clínica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2001.

NETTER, F. Atlas de Anatomia Humana. Porto Alegre: Artmed,1998.

Disciplina Profissionalizante: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
(Carga horária semanal: 01 aulas/ Carga horária por etapa: 20 aulas)

EMENTA:

Prática da assistência de enfermagem ao ser humano adulto durante as diversas etapas do processo saúde e doença, realizando os cuidados iniciais básico, praticando em laboratório a aferição de sinais vitais, simulação de administração de medicação e atendimento em emergência, bem como reconhecer conceitos básicos em Anatomia e Fisiologia Humana e a identificação, funcionamento e desenvolvimento de conceitos morfológicos e fisiológicos fundamentais dos sistemas orgânicos.

OBJETIVOS:

- Realizar treinamento de procedimentos com utilização de técnicas necessárias para proporcionar alívio, conforto e bem estar ao cliente/paciente;
- Realizar treinamento de curativos;
- Aprender cálculo, diluição e administração de medicamentos;
- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com as exigências do campo de atuação;
- Atuar com respeito e segundo o Código de Ética Profissional, com ênfase aos valores e atos normativos da profissão.
- Dominar os conceitos básicos em Anatomia e Fisiologia Humana;
- Identificar e caracterizar a constituição, funcionamento e desenvolvimento de conceitos morfológicos e fisiológicos que são fundamentais dos sistemas orgânicos.

CONTEÚDO:

1. Abordagem da anatomia e fisiologia dos sistemas músculo esqueléticos, articular, circulatório, respiratório, digestivo, urinário, genital feminino e masculino, nervoso, sensorial, endócrino, imunológico,sanguíneo, demonstrando a construção anatômica e fisiológica destes sistemas utilizando os modelos/bonecos disponíveis no laboratório;
2. Administração de medicamentos;
3. Assistência de enfermagem as principais patologias;
4. Assistência de enfermagem no cuidado de feridas;
5. Técnicas de higiene;
6. Mudança de decúbito;
7. Técnicas de Mensuração;
8. Preparo para exames;
9. Atendimento em PCR;
10. Manuseio de campos e capotes cirúrgicos.

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas práticas em laboratório;
- Atividades individuais e em grupos no laboratório;
- Avaliações teóricas e práticas com foco em: I) Participação; II) Domínio do conhecimento científico aplicado a prática; III) Postura pessoal/profissional em aula prática
- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCIA, Juliana Neves Russi; NEVES, Magda Luzia Neves. Manual para estágio em enfermagem. 2ed. São Caetano do Sul-SP: Difusão Editora, 2009

GIÁCOMA, Aramis Della. Prática de enfermagem: volume 3. Rio de Janeiro: Edições Ramos. v.3, il.
KAWAMOTO, Emilia Emi. Enfermagem em clínica cirúrgica. São Paulo: EPU, 1986. 161 p., il., Desenhos.

GOLDENBERG, Saul.; BEVILACQUA, Ruy G. Bases da cirurgia. 2. ed. rev. São Paulo: EPU, 1981. 302 p., il., Desenhos e tabelas.

JAWETZ, Ernest; MELNICK, Joseph-L.; ADELBERG, Edward A. Microbiologia médica. 10. ed. São Paulo: Guanabara koogan, 1974

MAMEDE, Marli Villela; CARVALHO, Emília Campos; CUNHA, Ana Maria Palermo. Técnicas de enfermagem. 2. ed. São Paulo: SARVIER, 1984. 209 p.

NETTINA,Sandra M. Prática de enfermagem. Tradução de Antonio Francisco Dieb PAULO, Patricia Lydie VOEUX, Roxane Gomes dos Santos JACOBSON; Revisão de Shannon Lynne MYERS. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2007

PIRES, Marco Túlio Baccarini. Manual de Urgências em Pronto-Socorro. 4ª. Rio de Janeiro: Médica e Científica, 1993. 762 p., Desenhos e quadros. ISBN 85-7199-065-4.

RODRIGUES, Alcione Bastos et al. CME - Central de material esterilizado rotinas técnicas. Belo Horizonte: Health, 1996. 132 p., il., Tabela.

SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. Terminologia em enfermagem. 3. ed. São Paulo: Martinari, 2009. 320p., il. ISBN 978-85-89788-57-1.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, BRENDA G. Brunner e Suddarth, tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CINTRA, ELIANE DE ARAUJO. Monitorização Hemodinâmica Invasiva. In: CINTRA, Eliane Araujo; NISHIDE, Vera Médice; NUNES; Wilma Aparecida e Cols. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. São Paulo: Atheneu, 2000. p.81-103.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsivier, 2009.
SILVA, L. D.Cuidados ao Paciente Crítico: fundamentos para a enfermagem. 2.ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica,2003.

2ª ETAPA

Disciplina Instrumental: REDAÇÃO TÉCNICA
(Carga horária semanal: 01 aula / Carga horária por etapa: 20 aulas)

EMENTA:

Leitura, interpretação e produção de textos em gêneros textuais da área de estudo. Atualização Gramatical. Redação Comercial.

OBJETIVOS:

- Ler e interpretar textos diversos, com ênfase aos específicos da área técnica.
- Expressar-se adequadamente de forma oral e escrita acerca de respeito de assuntos relevantes à área de atuação
- Desenvolver cuidados linguísticos, quanto ao uso de chavões e construções inadequadas.
- Habilitar o aluno a redigir textos da área de estudo providos de coesão e coerência de modo eficiente.
- Reconhecer e aplicar recursos linguístico-formais em compatibilidade com a norma padrão da língua.
- Reconhecer, interpretar e produzir diferentes gêneros textuais.

CONTEÚDO:

1ª etapa

- Teoria da comunicação.
- Língua e Linguagem (verbal e não verbal)
- Gêneros textuais da área de estudo.
- Leitura e interpretação de textos da área de estudo
- Produção de textos orientados para a área de estudo.

2ª etapa

- Estrutura do texto: parágrafo padrão, marcas de oralidade.
- Atualização gramatical: coesão, coerência, pontuação e concordância (verbal e nominal)
- Novo acordo ortográfico
- Produção de textos orientados para a área de estudo.

3ª etapa

- Redação comercial (e-mail, carta comercial, relatórios, circular, comunicado, convocação, ata, aviso, bilhete, ordem de serviço, recibo, declaração, dentre outros gêneros da área de estudo)
- Dúvidas frequentes do português
- Produção de textos orientados para a área de estudo.

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas
- Leitura e análise de diferentes gêneros textuais da área de estudo
- Vídeos
- Exercícios práticos
- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES. **Lutar com palavras**. Coesão e coerência. 13ª ed. São Paulo: Parábola, 2005.
MARTINO. **Português**: Gramática, interpretação de texto, redação oficial e redação discursiva. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
PLATÃO e FIORIN. **Para entender o texto**: leitura e redação. 16ª ed. São Paulo: Ática, 2006. PLATÃO E FIORIN. **Lições de texto**: leitura e redação. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar as idéias. São Paulo: Ática, 1990.
KOCH, Ingedore Villaça & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.
KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.
LUFT, Celso Pedro. Novo guia ortográfico. Porto Alegre: Globo, 1980.

Disciplina Instrumental: Inglês Técnico
(Carga horária semanal: 01 aulas / Carga horária por etapa: 20 aulas

EMENTA:
Capacitar o aluno a ler e compreender textos produzidos em Língua Inglesa (manuais de equipamentos, instruções, comandos, instalação de softwares, dentre outros gêneros textuais da área de estudo) e a promover a seleção de dados e informações relevantes ao desenvolvimento de suas atividades.

OBJETIVOS:

- Desenvolver competências para leitura e compreensão de diferentes gêneros de textos em língua inglesa, pertencentes à área de estudo e afins.
- Leitura, compreensão e escrita de palavras-chave, expressões, termos técnicos e instruções pertencentes à área de estudo e afins.
- Identificação do tema principal do texto por meio de conhecimentos prévios e/ou adquiridos.
- Compreensão e escrita de comandos e instruções utilizados em sistemas operacionais, softwares e plataformas digitais diversas da área da saúde.
- Utilizar as estratégias de leitura para ler e compreender gêneros textuais escritos em língua inglesa.
- Reconhecer a organização textual por meio de articuladores do discurso, elementos gráficos, marcas tipográficas, dentre outros.
- Reconhecer e identificar a função social dos gêneros textuais, principalmente os que circulam na área de estudo.
- Desenvolvimento da consciência de que a leitura em língua Inglesa não é um processo linear que exige o entendimento de cada palavra.
- Utilizar as tecnologias da informação para ampliar as possibilidades de busca de informações em outro idioma.
- Desenvolver vocabulário de termos e/ou expressões específicos da área, através das diversas atividades propostas de compreensão de leitura.

CONTEÚDO:

1.ª etapa

- Importância da Língua Inglesa no contexto atual e para a internacionalização.
- Conscientização do processo de leitura: o que é leitura? Para que e por que se lê?
- Reconhecimento do objetivo e público alvo do texto.
- Importância do conhecimento para a compreensão de leitura.
- Leitura e compreensão de textos de diversos gêneros da área de estudo.
- Reconhecimento e utilização de termos técnicos em Inglês na área de estudo.

2.ª etapa

- Linguagem verbal e não verbal.
- Importância do título e subtítulos para compreensão do texto.
- Estratégias de leitura para ler e compreender gêneros textuais escritos em língua inglesa: cognatos, falsos cognatos, palavras repetidas, inferência, marcas tipográficas, etc.
- Técnicas de leitura: *Skimming* e *Scanning*.
- Reconhecimento de gêneros textuais mais utilizados na área de estudo (contexto de produção do texto, intencionalidade(s) público-alvo, função social,).
- Leitura e compreensão de textos de diversos gêneros da área de estudo.
- Reconhecimento e utilização de termos técnicos em Inglês na área de estudo.

3.ª etapa

- Leitura e compreensão de textos de diversos gêneros da área de estudo.
- Atividades práticas utilizando as estratégias de leitura.

- Produção de glossário de termos em língua inglesa específicos ou de grande importância na área de estudo

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas sobre leitura e compreensão de texto utilizando as técnicas de leitura.
- Aulas expositivas sobre gêneros textuais da área de estudo.
- Atividades práticas de identificação e seleção de informações específicas em textos diversos da área de estudo.
- Leitura e compreensão de textos de diversos gêneros da área de estudo.
- Leitura de manuais de equipamentos;
- Leitura de manuais de software.
- Leitura de gêneros textuais da área de estudo.
- Internet e sites específicos da área de estudo.
- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MUNHOZ, Rosangel. **Inglês Instrumental** - Estratégias de Leitura - 3ª Ed. 2019
SOUZA, Adriana G. Fiori; et al. **Leitura em língua inglesa**: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2010.
VELLOSO, Mônica S. **Inglês instrumental**. Brasília: Vescton, 2009.
TORRES, Milton L. **Inglês instrumental para profissionais da saúde.** São Paulo: Allprint, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COTTON, David; Falvey, David; Kent, Simon. Market Leader. **Elementary Business English.**
SAMARA, Samira. **Start Reading**. São Paulo: Saraiva, 1985
TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.
MICHAELIS. **Dicionário escolar inglês**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.

Disciplina Profissionalizante: EPIDEMIOLOGIA, MICROBIOLOGIA, PARASITOLOGIA E PROCESSOS PATOLÓGICOS
(Carga horária semanal: 05 aulas/ Carga horária por etapa: 100 aulas)

EMENTA:

Importância do conceito de epidemiologia no contexto das situações de saúde. Abordagem dos fenômenos patológicos gerais, suas causas, desenvolvimento e as modificações morfofisiológicas, químicas, físicas e funcionais que eles determinam nas células e órgãos.

Estudo dos microrganismos e as principais doenças causadas por esses nos seres humanos, além da dinâmica do processo de transmissão, medidas de controle, prevenção, tratamento e Assistência de enfermagem nestas doenças. Conceitos do parasitismo e as ações dos principais parasitas e reações dos hospedeiros, bem como a assistência de Enfermagem cabivel nestas afecções.

OBJETIVOS:

- Compreender o conceito de Epidemiologia, os objetivos e as aplicações;
- Compreender os Determinantes e condicionantes do processo saúde-doença;
- Entender as Endemias, epidemias, surtos e pandemias;
- Conceito de indicadores;
- Conhecer o Conceito de sistemas de informações em Saúde e indicadores
- Compreender o conceito de Patologia;
- Aprender os Processos Patológicos Gerais;
- Entender Manifestações celulares à agressão-adaptação;
- Compreender o conceito de Lesões por acúmulos (água, gordura, muco, açúcar);
- Entender os transtornos locais do crescimento e da diferenciação celular; Identificar os mecanismos de adaptação e morte celular;
- Compreender os Distúrbios Circulatórios de acordo com o aspecto patológico;
- Entender o processo inflamatório e o processo de cicatrização;
- Compreender as neoplasias em sua origem, características, diagnóstico e tratamento;
- Aprender o conceito de Microbiologia e sua importância da para as ações de enfermagem com segurança cientifica;
- Compreender as relações entre os seres vivos e seus processos reprodutivos;
- Entender a Cadeia de transmissão das doenças e as medidas de prevenção e controle dos agentes infecciosos;
- Conceitos básicos dos principais reinos em Microbiologia e as principais patologias causadas por Vírus, Bactérias, Protozoários, Fungos e Helmintos;
- Compreender a o conceito de Parasitologia e as principais doenças e o impacto na assistência de Enfermagem.

CONTEÚDO:

Epidemiologia;

- O que é Epidemiologia;
- Objetivos da Epidemiologia;

- Aplicações da Epidemiologia;
- Determinantes e condicionantes do processo saúde-doença;
- Endemias, epidemias, surtos e pandemias;
- Conceito de indicadores;
- Conceito de sistemas de informações em Saúde;

Patologia

- Processos Patológicos Gerais;
- Introdução à patologia: conceito,
- Manifestações celulares à agressão-adaptação;
- Lesões por acúmulos (água, gordura, muco, açúcar);
- Transtornos locais do crescimento e da diferenciação celular (noções gerais, classificação e nomenclatura);
- Adaptação celular (hipertrofia, hipotrofia, hiperplasia, hipoplasia, metaplasia, displasia);
- Lesão e morte celular (patogênese, tipos e causas);
- Distúrbios Circulatórios de acordo com o aspecto patológico:

✓ Hiperemia,
✓ Edema,
✓ Hemorragia,
✓ Coagulação,
✓ Trombose,
✓ Embolia
✓ Infarto;

O processo inflamatório

O processo de cicatrização

Estudo das neoplasias:

- Carcinogênese;
- Nomenclatura;
- Epidemiologia;
- Características Clínicas Dos Tumores;
- Diagnóstico;
- Tratamento;
- Prevenção Do Câncer.

Noções da Imunopatologia (doenças por hipersensibilidade, doenças por imunocomplexos e doenças autoimunes).

Microbiologia

- História, conceito e classificação da Microbiologia;
- Importância da Microbiologia para as ações de enfermagem com segurança científica;
- Relações entre os seres vivos e seus processos reprodutivos;

- Cadeia de transmissão das doenças;
- Medidas de prevenção e controle dos agentes infecciosos;

✓ **Reinos - Conceitos básicos:**

- Reino Monera – o reino das bactérias;
- Reino Protista – o reino dos protozoários;
- Reino Fungi – o reino dos fungos, mofos e bolores;
- Reino dos Vírus;

Principais patologias causadas, conceito e vias de transmissão:

Os Vírus

- Conceito;
- Vias de Transmissão;
- Gripe;
- AIDS;
- Meningite ;

As Bactérias ;

- Conceito;
- Vias de Transmissão;
- Staphylococcus Aureus;
- Estreptococos;
- Meningite;
- Bactérias Multirresistentes e Precaução Padrão; Precaução de Contato; Precaução Respiratória para aerossóis (principais bactérias)

Os Protozoários

- Conceitos;
- Disenteria;
- Leishmaniose Tegumentar;
- Toxoplasmose;
- Giardiase;
- Tripanossomose Africana;
- Doença de Chagas;

Os Fungos

- Micose Cutâneas e Subcutâneas
- Tinea Pedis;
- Candidiase;

Os Helmintos

- Esquistossomose Intestinal;
- Teníase e Cisticercose;
- Ascaridiase;

- Ancilostomose ou Amarelão;
- Filariose;

Parasitologia

- História e conceito da Parasitologia;
- Importância da Parasitologia para o técnico em Enfermagem;
- Parasitas microscópicos e macroscópicos;
- Ectoparasitas e endoparasitas;
- Principais doenças parasitárias do Brasil;
- Profilaxia e tratamento das parasitoses.

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas através de Power Point;
- Livros didáticos;
- Artigos científicos;
- Atividades individuais e em grupos;
- Avaliações teóricas
- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JAWETZ, Ernest; MELNICK, Joseph L.; ADELBERG, Edward A. Microbiologia médica. 10. ed. São Paulo: Guanabara koogan, 1974

MORGAN, NICK (Ed.) et al. Roitt fundamentos de imunologia. Revisão de Eiler Fritsch TOROS; FIGUEIREDO, José Eduardo Ferreira de; VOEUX, Patricia Lydie; CHAMBERS, Graeme; GRIFFIN, Christine; LINDAHL, Kirsten Fischer; TSCHOPP, Jurg; TURNER, Helen. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2004

LOPES, Sônia; MENDOÇA, Vivian Lavander. Bio: volume 2. 2ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2006. 544p., il. (Bio, 2)

LINHARES, Sérgio Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia; série Brasil. 2ª impressão. São Paulo: Ática, 2004. único . 560 p., il., color. (Série Brasil, único).

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Profilaxia das doenças transmissíveis. 11. ed. Washington: Organização Pan-Americana da Saúde, 1973

SCLIAR, Moacyr. Oswaldo Cruz e Carlos Chagas: o nascimento da ciência no Brasil. São Paulo: Odysseus Editora, 2002

VASCONCELLOS, José Luiz Faria; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Programa de saúde. 14. ed. São Paulo: Editora Ática, 1988. 240p., il., Desenhos e fotos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Lei n.8.080 de 19 de setembro de 1990 e Lei 8082 de1992. Dispõem sobre as condições para a

promoção, proteção e epidemiológica. Brasília, 1998.

COHEN, B. J.; WOOD, L. L. Memmber.O Corpo Humano na Saúde e na Doença. 9. ed. São Paulo: Manole, 2002

Epidemiologia: conceitos e aplicabilidade no Sistema Único de Saúde/Regimarina Soares Reis (Org.). - São Luís: EDUFMA, 2017

MURRAY, P.R. et al. Microbiologia Clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

NETO LSL, ROSELI VOLPI, E. R. Microbiologia e Parasitologia: Uma Contribuição para a formação de profissionais da saúde. 2. ed. Goiânia: Ab Editora, 2008.

NEVES, S. D. P. Parasitologia Humana. 11 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

Disciplina Profissionalizante: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM II
(Carga horária semanal: 04 aulas/ Carga horária por etapa: 80 aulas)

EMENTA:

Domínio das técnicas básicas ao atendimento das necessidades da pessoa sadia ou doente, baseadas em princípios e métodos científicos específicos além da compreensão e execução dos diversos procedimentos técnicos e cuidados de enfermagem, alicerçados na fundamentação teórico-prática dos principais fundamentos do cuidar. Cuidar este, referentes aos procedimentos invasivos, alimentação, eliminação, segurança, Procedimentos de internação, apoio a causas de desconforto e pós-morte.

OBJETIVOS:

- Aprender a técnica da punção venosa;
- Compreender os procedimentos de oxigenoterapia;
- Aprender o manuseio e os cuidados com os diversos tipos de drenos;
- Identificar e compreender os cuidados com as sondas de alimentação e ostomias;
- Descrever a técnica padrão para Lavagem intestinal, Clister e Enemas;
- Compreender a técnica do Balanço Hídrico e a instalação de Sondagem Vesical de Alívio e Demora;
- Capacitar para a operacionalização das atividades da Enfermagem durante as 24horas de plantão;
- Diferenciar uso de calor e frio na forma de compressas;
- Aprender o preparo do corpo após a morte;
- Descrever com uma postura ética a assistência de apoio às causas de desconforto; bem como a movimentação e o transporte do paciente e Segurança do paciente.

CONTEÚDO:

Primeira semana de revisão prática relacionada ao conteúdo Fundamentos I. (Vide Fundamentos I)- Revisar de forma geral os conceitos e relembrar tópicos.

Punção venosa

- Função
- Tipos de acesso
- Reconhecer a anatomia do sistema venoso
- Tecnologia para visualização de veias
- Locais possíveis para punção venosa
- Tipos de dispositivos
- Técnicas de punção venosa periférica
- Principais complicações
- Responsabilidades éticas e legais atribuídas aos profissionais da saúde para o procedimento de punção venosa periférica

Oxigenioterapia

- Métodos de oxigenoterapia, administração de medicamentos por inalação e aspiração de VAS / traqueostomia.
- Dispositivos de suporte respiratório faciais, orotraqueais, traqueais
- Cuidados com macronebulizadores e micronebulizadores
- Cuidados com sistemas de drenagem

Drenos

- Conceito/ indicação e Cuidados de Enfermagem ao paciente com drenos;

- Penrose
- Sucção (HEMOVAC-PORTOVAC)
- Tórax (selo'dágua)
- Kerr
- Tubulares

Alimentação do Paciente

- Alimentação, Digestão e Absorção dos Alimentos Conceito básico.
- Suporte Nutricional por Sondas, introdução e posicionamento:
- Gástrica, procedimento e cuidados de enfermagem.
- Entérica, procedimento e cuidados de enfermagem.
- Gastrostomia, procedimento e cuidados de enfermagem.
- Jejustonostomia procedimento e cuidados de enfermagem
- Ileostomia procedimento e cuidados de enfermagem
- Nutrição enteral, validade, método de troca e cuidados de Enfermagem.
- Parenteral, vias, validade, método de troca e cuidados de Enfermagem;

Eliminações do Paciente

- Assistência de enfermagem nas eliminações fisiológicas
- Balanço hídrico positivo, negativo e zerado.
- Diurese
- Eliminações intestinais
- Cuidados com colostomias, registros de perdas.
- Eliminações gástricas, registros de perdas.
- Cateterismo vesical de alívio e demora registros de perdas e cuidados
- Clister e enemas.

Atividades do Técnico de enfermagem durante as 24 horas numa unidade hospitalar:

- Hospitalização;
- Admissão e
- Alta do paciente;
- Informação à família.

Aplicação de calor e frio:

- Bolsa de água quente;
- Compressas quentes e fria;
- Bolsa degelo;
- Indicações e contraindicações.

Técnicas de segurança do paciente hospitalizado:

- Segurança do Paciente segundo a OMS- 6 metas
- Transporte;
- Prevenção de quedas;
- Prevenção de úlceras por pressão;
- Prevenção de erro no preparo e administração de medicamentos;
- Prevenção de infecção

Medidas de Precaução e Segurança do Paciente

- Acidentes relacionados aos pacientes
- Acidentes relacionados ao ambiente
- Acidentes relacionados aos agentes mecânicos
- Acidentes relacionados aos materiais biológicos
- Acidentes relacionados aos materiais químicos
- Acidentes relacionados aos profissionais de enfermagem
- Técnicas de contenção na cama e na cadeira

Paciente Internado

- Procedimentos para Admissão
- Procedimentos para Visita
- Procedimentos para Alta
- Procedimentos para Transferências de leito e unidades hospitalares
- Procedimentos para óbito, amputações.

Assistência de Apoio à causas de desconforto:

- Emocional;
- Espiritual;
- Físico.

Preparo do Corpo Pós Morte

- Anotações
- Identificação
- Higiene, tamponamento e curativos.
- Cuidados com os pertences do paciente
- Encaminhamento do corpo

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas através de Power Point;
- Livros didáticos;
- Artigos científicos;
- Atividades individuais e em grupos;
- Avaliações teóricas e práticas.
- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

APARELHO DIGESTIVO I. Aparelho digestivo I: um conjunto de órgãos nos mantém vivos e ativos porque transforma os alimentos em energia, sangue e músculos. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1990. 58 p., il., col. (Grandes temas da medicina, 1).

CAETANO, Norival (Ed.). BRP-Guia de remédios. 9ed. São Paulo: Escala, 2009. 752p

GARCIA, Juliana Neves Russi; NEVES, Magda Luzia Neves. Manual para estágio em enfermagem. 2ed. São Caetano do Sul-SP: Difusão Editora, 2009. 379p.

GIÁCOMA, Aramis Della. Prática de enfermagem: volume 3. Rio de Janeiro: Edições Ramos. v.3, il.

LIMA, Idelmira Lopes de (Org.). Manual do técnico e auxiliar de enfermagem. 8ed. Goiânia: ABeditora, 2008. 600p., il.

MADALENA, J. Caruso. Psicofarmacologia clinica básica. Rio de Janeiro: Indústrias Gráficas S.A, 1975. 167p., il., Desenhos

MANUAL do Técnico e auxiliar de enfermagem.; VELOSO, Maria Aparecida et al. Manual do tecnico e auxiliar de enfermagem. 6. ed. rev. aumen. Goiânia: A B - Editora, 2000. 584p., il., desenhos.

NETTINA,Sandra M. Prática de enfermagem. Tradução de Antonio Francisco Dieb PAULO, Patricia Lydie VOEUX, Roxane Gomes dos Santos JACOBSON; Revisão de Shannon Lynne MYERS. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2007. 1854 p., il.

PIRES, Marco Túlio Baccarini. Manual de Urgências em Pronto-Socorro. 4ª. Rio de Janeiro: Médica e Cientifica, 1993. 762

RAPHAEL, Stanley S. Lynch: técnicas de laboratório. 4. ed. São Paulo: MANOLE, 1986. 1053p., il.

Desenhos e fotos.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, BRENDA G. Brunner e Suddarth, tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.

Como enfermeiros devem manejar drenos cirúrgicos com segurança: disponível em: <https://www.secad.com.br/blog/enfermagem/manejo-drenos-cirurgicos/>Acesso em 04 de novembro de 2019

Medidas de Segurança do Paciente – OMS disponível em: <http://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/programa-nacional-de-seguranca-do-paciente-pnsp.> Acesso em 04 de novembro de 2019

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsivier, 2009

Disciplina Profissionalizante: POLÍTICAS DE SAÚDE E SAÚDE COLETIVA
(Carga horária semanal: 06 aulas/ Carga horária por etapa: 120 aulas)

EMENTA:

Análise da História da Saúde Pública no Brasil e evolução histórica das Políticas de Saúde. Política nacional de atenção básica. A Constituição Federal e suas implicações para a saúde da população brasileira. Leis Orgânicas da Saúde; SUS - Sistema Único de Saúde e seus instrumentos de gestão e assistência.

OBJETIVOS:

- Descrever e conceituar Saúde Pública de acordo com a atual política de saúde adotada no Brasil, identificando os órgãos que atuam em Saúde Pública;
- Conhecer a evolução histórica da Saúde Pública No Brasil
- Conhecer a origem do Sistema Único de Saúde e sua relação com a Constituição Federal;
- Conceituar SUS;
- Citar a lei que regulamenta e as finalidades de sua criação;
- Descrever as principais diretrizes do SUS;
- Identificar os estabelecimentos que prestam serviços integrados à comunidade;
- Apontar as principais medidas técnicas de controle das doenças transmissíveis;
- Identificar as principais vacinas e soros utilizados em Saúde Pública;
- Descrever a atuação da enfermagem em saúde pública;
- Reconhecer a organização do SUS em seus níveis de complexidade e competências das esferas governamentais;
- Identificar os organismos de gestão para a implementação da prática assistencial na perspectiva da coletividade;
- Compreender Programa de imunização;
- Compreender as leis, SUS, vigilância epidemiológica, questões sociais pertinentes à saúde pública.

CONTEÚDO:

História e evolução das Políticas Públicas no Brasil;
Conceito de políticas públicas;
Modelos de atenção à saúde no Brasil;
- Diferenciar;

Orgãos que compõem a saúde pública.
Vigilância Sanitária;
- Conceito;

Reforma Sanitária;
- Objetivo;
- Porque ocorreu?

VIII Conferência Nacional de Saúde;
- Objetivos
- Resultados

Constituição Federal: artigos 196 e 198;
Normas Operacionais Básicas;
Portaria 2488/2011 do MS;
- O que preconiza

Pacto pela vida;

- Conceituar

Programa de Agentes Comunitários de Saúde;

- O que é
- Objetivos
- Atribuições do Agente comunitário de Saúde

Estratégia Saúde da Família;

- Objetivo
- Diferença do PSF para o ESF
- Equipe mínima

Núcleo de Atenção à Saúde da Família

- O que é?
- Objetivos
- Profissionais que compõem

Leis Orgânicas da Saúde: 8.080/90 e 8.142/90;

- O que dizem as leis e os objetivos

-Sistema Único de Saúde SUS

- Conceito;
- Histórico
- Lei constitucional de sua regulamentação;
- Diretrizes políticas;
- Esquema de reorganização do serviço de saúde.
- Rede de Serviço Integrado de Saúde a comunidade:
- Centro de Saúde;
  - A Prestação de Serviços do Centro de Saúde:
  - O acolhimento;
  - O atendimento individual.
  - O diálogo:
  - Profissional x Usuário;
  - Profissional x Comunidade
- Policlínica;
- Equipe Multiprofissional.

Imunidade e Resistência: PNI (Programa Nacional de Imunização): protocolos

- Imunização;
- Conceito;
- Importância.
- Tipos de Imunização: Passiva e Ativa.
- Principais vacinas e soros utilizados em Saúde Pública Administração de Vacinas e Soros - Calendário de vacinação;
  - Ao nascer
  - 1 meses de vida
  - Aos 2 meses de vida
  - Aos 4 meses de vida
  - Aos 6 meses de vida
  - Aos 9 meses de vida
  - Aos 12 meses de vida
  - Aos 15 meses de vida
  - De 4 a 6 anos
  - De 6 a 10 anos
  - Acima de 10 anos
- Contra indicações gerais e especificas;
- Estrutura da sala de vacina;
- Técnicas de aplicação;
- Efeitos adversos;

Rede de Frios

- Conservação de vacinas e soros (cadeia de frio);
- Campanha de multivacinação;
- Objetivos;

- Raio de ação.

Vigilância Epidemiológica:

- Conceito,
- Incidência,
- Prevalência,
- Índice de mortalidade;
- Atuação da Vigilância Epidemiológica (principais doenças transmissíveis controladas pela vigilância Epidemiológica);
- Visita domiciliar;
- Técnicas de isolamento.

Educação para Saúde:

Os centros de saúde como espaços educativos;

Conscientização e alimentação nos serviços de atenção básica;

- Conceito de educação em saúde;
- Técnicas de comunicação;
- Hábitos de vida saudável;
- Atividade física;
- Sono e repouso.

Atividades coletivas:

- Grupos operativos;
- Grupos educativos. A atuação extramuros:
- O programa de agentes comunitários de saúde (PACS);
- O programa de saúde da família (PSF).
- QualiSus

❖ Exames preventivos;
❖ Câncer ginecológico e de mama
❖ Planejamento Familiar no ESF
❖ Pré-Natal no ESF
❖ Saúde do Idoso no ESF
❖ Saúde do Homem no ESF
❖ Saúde da Mulher no ESF
❖ Doenças Sexualmente Transmissíveis no ESF

Abordagem sindrômica das doenças sexualmente transmissíveis

- Herpes genital
- Sífilis
- Cancro
- Granuloma Inguinal
- Linfogranuloma Venéreo
- Gonorreia
- Clamídia
- Tricomoníase
- Vaginose Bacteriana
- Candidíase
- Dor pélvica
- HPV
- Verruga Genital
- Corrimento Uretral ou síndrome uretral
- HIV
- Hepatite

Doenças Crônicas não transmissíveis

- Diabetes Mellitus
- HAS

Questões sociais

- ✓ Condições de vida e saúde dos brasileiros:
- ✓ Mortalidade das crianças brasileiras;
- ✓ A violência como questão de saúde;
- ✓ Expectativa de Vida no Brasil;
- ✓ As endemias doenças tropicais e a fome;

Vigilância Epidemiológica e Doenças de notificação compulsória

Políticas e programas de atenção à criança e ao adolescente (PAISC e PROSADE);

Assistência à criança e ao adolescente na atenção básica de saúde (puericultura, imunização, AIDPI, PAISC, Estratégia Saúde da família e internação domiciliar na hospitalização atendendo às afecções clínicas, cirúrgicas, oncológicas, infectocontagiosas);

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas através de Power Point;
- Livros didáticos;
- Artigos científicos;
- Manuais técnicos do Ministerio da Saúde;
- Aulas práticas em laboratório;
- Atividades individuais e em grupos;
- Avaliações teóricas e práticas.
- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUARTE, Waldyr Medeiros. Programa de saúde: para alunos do segundo grau. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora

PEREIRA, Amilcar; MIBIELLI, Francisco (Ilustr.). Manual de vacinação. Rio de Janeiro: VIP - Victor Publicações, 1967. 66 p., il.

VASCONCELLOS, José Luiz Faria; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Programa de saúde. 14. ed. São Paulo: Editora Ática, 1988. 240p., il., Desenhos e fotos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA FILHO, M. Z. Introdução à Epidemiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. 16 ed.Organização de Alexandre de Moraes. São Paulo: Atlas, 2000.

BRASIL. A construção do SUS: histórias da Reforma Sanitária e do Processo Participativo / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Brasília: Ministério Saúde, 2006. 300 p.

Cartilha da PNH - Acolhimento nas Práticas de Produção de Saúde. 2.ª edição. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília – DF 2006.

Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção,proteção e recuperação da saúde, da organização e funcionamento dos serviços correspondentese dá outras providências (Lei Orgânica da Saúde). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1990.

Disciplina Profissionalizante: SAÚDE DA MULHER E SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (Carga horária semanal: 06 aulas/ Carga horária por etapa: 120 aulas)

EMENTA:

Assistência de enfermagem à mulher no ciclo gravídico-puerperal, afecções ginecológicas e outros agravos. Controle dos cânceres de colo de útero e mama. Saúde sexual e reprodutiva; Planejamento Familiar. Climatério e menopausa. Assistência de enfermagem à gestante, á puérpera e ao recém-nascido.

Assistência de enfermagem integral a criança e ao adolescente. Aleitamento materno, programa nacional de imunizações. Cuidados com o recém-nascido sadio e doente. Crescimento e desenvolvimento infantil nas diversas fases. Os agravos próprios da infância e da adolescência. O Estatuto da Criança e do Adolescente. Politicas e programas de saúde para a infância e adolescência. Situações de risco social, violência urbana e acidentes. Sexualidade, saúde reprodutiva e maternidade na adolescência. Sistematização da assistência de enfermagem a criança e ao adolescente.

OBJETIVOS:

- Identificar o corpo feminino e suas caracteristicas;
- Conhecer as patologias ginecológicas femininas;
- Compreender as IST's em seu conceito e transmissão;
- Compreender o Ciclo menstrual,Fecundação,nidação e o processo de Gestação;
- Entender as formas de planejamento familiar;
- Compreender a assistência pré-natal, as modificações físicas na gravidez e a evolução da gestação em seus três trimestres;
- Compreender o Papel educativo do técnico de Enfermagem e a importância na orientação dos exames da Gestante;
- Entender as complicações mais comuns na gestação por trimestre;
- Conhecer as modalidades de parto, a assistência de enfermagem no trabalho de parto e os primeiros cuidados com o RN;
- Identificar as más formações congênitas;
- Conhecer sobre o puerpério e menopausa;
- Entender sobre os conceitos de saúde da Criança e do Adolescente desde o nascimento até os 19 anos de idade e seus parâmetros de crescimento e desenvolvimento nas principais fases;
- Entender as principais patologias em Crianças com seus conceitos, sinais e sintomas e os Cuidados de Enfermagem;
- Compreender sobre Crescimento, desenvolvimento durante a adolescência;
- Conhecer o Estatuto da Criança e Adolescente(ECA) e os direitos contidos na referida Lei 8069/90;
- Identificar situações de Violência/maus-tratos;
- Compreender sobre a gravidez e a dependência de álcool e outras drogas.

CONTEÚDO:

Corpo Feminino
Aparelho reprodutor masculino e feminino;
Anatomia do corpo feminino - Anatomia do corpo masculino;
Diferenças dos corpos feminino e masculino;
Caracteristicas a partir da puberdade (alterações fisiológicas, hormonais e estéticas);
Aparelho reprodutor feminino – órgãos internos e externos.
Modificações fisiológicas;

Patologias ginecológicas;
Exame ginecológico – papel da enfermagem. Câncer de colo de útero, miomas uterinos e infecções

sexualmente transmissíveis; Aids, Sífilis;
Exame de prevenção do câncer de colo de útero: coleta do material citopatológico;
Câncer de mama: diagnóstico e prevenção;
Rejeição, influências psicológicas.
Gravidez indesejada;
Aborto;

IST's - Conceito básico e forma de transmissão:

- Herpes genital;
- Cancro mole (cancroide)
- Hpv
- Doença inflamatória pélvica (dip)
- Gonorreia e infecção por clamídia
- Linfogranuloma venéreo (lgv)
- Sífilis
- Infecção pelo HTLV
- Tricomoníase

Ciclo menstrual e Gestação

Menstruação: Menarca; Menacne; Menopausa;Amenorréia;
Terminologia: Puérpera; Gestante;Multípara;
Primária; Nulípara; Gesta;Para

Fecundação e nidação – conceitos básicos

Reprodução Humana
Fecundação, nidação;

Gravidez

Sinais e sintomas de gravidez.
Tipos de gestação. Sinais e sintomas;
Intercorrências obstétricas e outros agravos:
✓ Abortamento;
✓ Mola hidatiforme,
✓ Hiperêmese gravídica;
✓ Toxemia gravídica,
✓ Diabetes gestacional,
✓ DHRN (Doença Hemolítica do Recém Nascido) ou Eritoblastose Fetal;
✓ Aminiorexe prematura;
✓ Descolamento de placenta;
✓ Parto prematuro;

Planejamento familiar

Métodos contraceptivos: preservativo masculino e feminino; DIU; laqueadura; vasectomia; espermaticida; contraceptivos orais e injetáveis.
Exame pré-nupcial;
Papel do técnico de enfermagem no planejamento familiar.

Assistência pré-natal:

sita ao médico ou ao posto de saúde (orientações, esclarecimentos a dúvidas);
cinas e exames (sangue, urina, fezes, ultrassom, swab retal vaginal para investigação de streptoccocus);
Acompanhamento mensal (controle de peso, de pressão, etc.);
Necessidades alimentares (suplementação de vitaminas, proteínas, nutrientes essenciais na gravidez);
Papel do Técnico de Enfermagem no pré-natal

Modificações físicas na gravidez:

Transformação no corpo;
Transformações psicológicas (instabilidade emocional, insegurança, etc);
Aumento das necessidades fisicas (sono, fome, urina, etc);
Cuidados com a higiene(prevenção ITU)

Evolução da gestação: características do 1º Trimestre, 2º Trimestre e 3º Trimestre.
(desenvolvimento do feto, necessidades nutricionais da mãe, necessidades emocionais da mãe e feto, sintomas naturais (enjôo, náuseas) necessidades corporais (hidratação, cuidado com os seios, com a pele, vestuário, etc). Atividade sexual;

Papel educativo e importância na orientação dos exames da Gestante:

- Exames 1º Trimestre: Hemograma,Glicemia jejum,ABO,VDRL,HBS Ag,Anti HIV,Anti HCV,Sorologia Toxoplasmose IgM e IgG,Eletroforese de Hemoglobina,EAS e Urocultura
- Exames 2º Trimestre: Teste de tolerância a Glicose, VDRL,Coombs indireto (se RH -)
- Exames 3º Trimestre: Hemograma,Glicemia Jejum,Coombs indireto se Rh –,VDRL,Anti HIV,HTLV 1e 2, HBS Ag,Toxoplasmose se IgG no reagente indeterminado,Urocultura e EAS,Bacterioscopia (secreção vaginal após 37 semanas)

Complicações mais comuns na gestação por trimestre:
1º trimestre:
Abortamento;
Gravidez ectópica;
Mola hidatiforme;
Cuidados de enfermagem relacionados ao 1º trimestre
2ºtrimestre
Deslocamento prematuro de placenta;
Placenta prévia;
Rotura uterina;
Cuidados de enfermagem relacionados ao 2º trimestre
3º trimestre
Toxemia gravídica ou doença hipertensiva específica de gravidez;
Complicações Gerais na gravidez;
Distúrbios patológicos gerais: anemias, diabetes, complicações cardiacas;
Doenças IST;
Doenças transmissíveis;
Aborto, rejeição.
Cuidados de enfermagem relacionados ao 3º trimestre

Modalidades de parto:
Normal, induzido, cesárea, Leboyer,Cócoras;Humanizado
Características de cada um e técnicas utilizadas.
Planejamento do parto
Calendário da gravidez, DPP, sinais e mecanismos do trabalho de parto;
Chegada à maternidade: função do Técnico de Enfermagem, principais rotinas e cuidados no preparo da parturiente;
Admissão da parturiente e assistência de enfermagem;
Dados que indicam trabalho de parto;
Controle de evolução do trabalho de parto;
Distócia do trabalho de parto;
Ações do técnico de enfermagem na sala de parto (Lei Federal 7498/86);

Evolução do trabalho de parto e assistência de Enfermagem nos períodos de dilatação e apagamento; expulsivo;dequitação ou secundamento ; Período de Greenberg; episiotomia e episiorrafia.

Parto operatório:
Sala de parto: equipamento, material necessário, medicação específica

Assistência de enfermagem no trabalho de parto;

Primeiros cuidados do RN

Desobstrução das vias aéreas superiores, coto umbilical, curativo e crede; Administrações de Vitamina K ,Avaliação da vitalidade do recém-nascido
Identificação do RN(exame físico do RN), rotinas e cuidados de enfermagem,
Orientações a mãe no cuidado do RN;
Recém-nato normal a termo e cuidados de enfermagem:
Conceito de Cuidados imediatos; Recém-nascido prematuro: Assistências de enfermagem em UTI NEO,Doença hemolítica do recém-nascido
Conceito e características próprias;
Cuidados mediatos e Cuidados específicos de enfermagem: incubadora, berço aquecido, fototerapia, gavagem, lavagem e soroterapia;
Recém-nascido patológico: infecção, problemas respiratórios, doenças hemolíticas pós-natal, Streptococcia no RN
Testes do RN
Teste do pezinho
Teste do pezinho ampliado (disponível na rede particular)
Tipagem sanguínea
Teste do olhinho
Teste da orelhinha
Teste da linguinha
Teste do coraçãozinho
Teste do quadril

Má formação congênita
Lábio leporino, fenda palatina, hidrocefalia, meningocele, onfalocele

Registro Civil do RN

Puerpério Normal e Patológico
Conceito;
Involução uterina e lóquios;
Amamentação;
Retorno da menstruação;
Deambulação;
Períneo;
Hemorragias,
Infecções puerperais,
Deiscência;
Medicamentos usados no puerpério;
Cuidados de enfermagem no puerpério;
Partos cirúrgicos e pélvicos;
Cuidados específicos de enfermagem;

Menopausa:
Conceito
Alterações físicas, fisiológicas e psicossociais da mulher;

Conceitos de saúde da Criança e do Adolescente desde o nascimento até os 19 anos de idade;

Assistência de Enfermagem integral à saúde da criança e do adolescente nas afecções clínicas, cirúrgicas, oncológicas, infectocontagiosas;

Parâmetros de crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescente
Fases de desenvolvimento da criança

Análise do perímetro cefálico (P.C.) e torácico (P.T.) quando nasce, entre o 3º e 6º mês de vida, com o 1º ano, e após 1º ano de vida.

As fontanelas palpáveis:
A importância das fontanelas no processo de crescimento e desenvolvimento da criança.
processo de crescimento (peso e altura) nas diferentes faixas etárias - lactante, pré escolar e escolar;
Crescimento, maturação e diferenciação e desenvolvimento.

A dentição como um indício do crescimento da criança:
Prevenção de cárie na amamentação

O desenvolvimento do controle muscular;
O surgimento das novas posturas e locomoções de acordo com cada faixa etária;

Comportamentos dos infantes
Controle dos esfíncteres:
Como se deve proceder no treino do uso do urinol;

Pré-escolar: características bio-psicológicas, prevenção de acidentes;
Desenvolvimento psicológico

O período de sono e repouso da criança;
As formas emocionais do comportamento da criança na primeira, Segunda e terceira infância. O medo:
A origem do medo da criança;
A alteração das manifestações do medo com o decorrer do desenvolvimento;
A enfermagem pode ajudar a criança com medo.

Brincadeiras na Infância
A importância do brinquedo no nascimento e desenvolvimento das crianças;

Desenvolvimento Sexual
Curiosidade sexual:
Atitudes mais comuns das crianças relacionadas com os órgãos genitais, nas diferentes idades;

Desenvolvimento intelectual
A importância da disciplina no processo educacional da criança;
Conceito e abordagem ao TEA Transtorno do Espectro Autista e a assistência de Enfermagem

Desenvolvimento Neuropsicomotor
Conceituar:
- Desenvolvimento social
- Desenvolvimento motor
- Desenvolvimento da linguagem
- Desenvolvimento do desenho

Principais patologias em Crianças- Conceito, Sinais e Sintomas e Cuidados de Enfermagem:

- Pneumonia
- Bronquiolite
- Bronquite
- Asma
- Desnutrição
- Diarreia aguda
- Desidratação
- Refluxo gastroesofágico
- Meningite.
- Sarampo,
- Varicela,
- Diabetes
- Convulsão

Crescimento, desenvolvimento durante a adolescência

- Classificação da adolescência;
- Busca de si e da identidade;
- Separação progressiva dos pais;
- Tendência grupal;
- Sexualidade;
- Atitude social reivindicatória.
- Proporções corporais;
- Maturação sexual;
- Acne;
- Gravidez e Aborto.
- Doenças sexualmente transmissíveis;
- Acidentes;
- Suicídio;
- Drogas.

A assistência de saúde ao adolescente:

- Atenção nas unidades básicas;
- O esquema nacional;
- Unidades de atenção secundária;
- Hospitalização.

Administração de medicamentos em pediatria

- Cuidados de Enfermagem

ECA Estatuto da Criança e do Adolescente

- Conceito e os direitos contidos na Lei 8069/90;
- Violência/maus-tratos;

Temas contemporâneos na saúde do adolescente:

- Gravidez;
- Dependência de álcool e outras drogas;

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas através de Power Point;
- Livros didáticos;
- Artigos científicos;
- Manuais técnicos do Ministério da Saúde;
- Aulas práticas em laboratório;
- Atividades individuais e em grupos;
- Avaliações teóricas e práticas.

- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIÁCOMA, Aramis Della. Prática de enfermagem: volume 3. Rio de Janeiro: Edições Ramos. v.3, il.

HANDLER, Joseph. Livro da saúde, O: o crescimento. Tradução de; Colaboração de; COUTINHO, Ruy; CANDAU, M. G. (Marcolino Gomes Candau); SAURET, André; LÉVY, Raymond; KNAPP, Peter; VERDOUX, Jacques; D'ALER, Marie-Ange. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editôra, 1973. 157p., com desenhos em preto branco e coloridos, fotos em preto branco e coloridas, esquemas em preto e branco e coloridos e iluminuras. (Coleção: O Livro da Saúde., [4]).

HANDLER, Joseph. Livro da saúde, O: a adolescência, a higiene, o envelhecimento. Tradução de; MELO, José Laurênio de. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1973. 157p., com desenhos em preto branco e coloridos, fotos em preto branco e coloridas, esquemas em preto e branco e coloridos e iluminuras. (Coleção: O Livro da Saúde., [1]).

MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS. Manual de primeiros socorros: como proceder nos emergências em casa, no trabalho e no lazer. São Paulo: Ática, 1996. 256 p., il., Desenhos.
MAYER-GROSS, W. Enfermedades mentales en el niño y en el adolescente, Las. Buenos-Aires: Editorial Paidós, 1967. 128p

MANUAL do Técnico e auxiliar de enfermagem.; VELOSO, Maria Aparecida et al. Manual do tecnico e auxiliar de enfermagem. 6. ed. rev. aumen. Goiânia: A B - Editora, 2000. 584p., il., desenhos.

NETTINA,Sandra M. Prática de enfermagem. Tradução de Antonio Francisco Dieb PAULO, Patricia Lydie VOEUX, Roxane Gomes dos Santos JACOBSON; Revisão de Shannon Lynne MYERS. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2007

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Profilaxia das doenças transmissíveis. 11. ed. Washington Organização Pan-Americana da Saúde, 1973. 337p

PEREIRA, Amilcar; MIBIELLI, Francisco (Ilustr.). Manual de vacinação. Rio de Janeiro: VIP - Victor Publicações 1967. 66 p., il. (Biblioteca de Educação e Saúde).

RIBEIRO, Cleonice Vicente; [DANTAS, MARIA DO CARMO]; [COIMBRA, ARACY]; [TEIXEIRA, LUIZA APARECIDA COSTA]. Enfermagem médico-cirúrgica. Produção de; SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial; MTB - Ministério do Trabalho; SMO - Secretaria de Mão-de-Obra; PIPMO - Programa Intensivo de Preparação de Mão- de-Obra. [1. ed.]. [Rio de Janeiro]: [SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial], [1979]. 1. v., il. ([Série: Metódicas Ocupacionais para o Setor Terciário], [4],Subsérie: Coleção Enfermagem).

RIBEIRO, Cleonice Vicente; DANTAS, Maria do Carmo; COIMBRA, Aracy; TEIXEIRA, LUIZA APARECIDA COSTA. Enfermagem médico-cirúrgica. Produção de MEC - Ministério da Educação e Cultura; INL- Instituto Nacional do Livro; PIPMO - Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Expressão e Cultura, 1972. 64p., il., com fotos. (Coleção Atendente de Enfermagem, 5).
RIBEIRO, Cleonice Vicente; DANTAS, Maria do Carmo; COIMBRA, Aracy; TEIXEIRA, LUIZA APARECIDA COSTA. Enfermagem médico-cirúrgica. SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial; MTB - Ministério do Trabalho; SMO - Secretaria de Mão-de-Obra; PIPMO - Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra. Rio de Janeiro: SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, 1979. 1. v., il., com desenhos em preto e branco. (Série: Metódicas Ocupacionais para o Setor Terciário, 4. Subsérie: Coleção Enfermagem).

SCHMITZ, Editza Maria. A Enfermagem em pediatria e puericultura. São Paulo: Atheneu, 2000. 477 p., il., Desenhos.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, BRENDA G. Brunner e Suddarth, tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002 150 p.

BRASIL. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.158 p.

BRASIL.Ministério da Saúde. Politica Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança- Orientação da Criança.>Disponívelem:<http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Politica_Nacional_de_Atencao_Integral_a_Saude_da_Crianca_PNAISC.pdf> Acesso em: 06 de nov. de 2019

BRASIL.Ministério da Saúde.Ministério cria Politica de Atenção à Saúde da Criança.Página inicial>saúde de A a Z >Disponível em: <http://www.saude.gov.br/noticias/sas/18970-ministerio-cria-politica-de-atencao-a-saude-da-crianca > Acesso em: 06 de nov. de 2019

Disciplina Profissionalizante: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
(Carga horária semanal: 01 aula/ Carga horária por etapa: 20 aulas)

EMENTA:

Planejamento e desenvolvimento das práticas de enfermagem nas áreas de patologia e de cuidados referentes à Clinica Médica, na execução e cuidados referentes aos procedimentos invasivos, bem como e atenção à saúde de indivíduos e grupos em unidades básicas de saúde, ambulatórios, creches e comunidade.

OBJETIVOS:

- Reconhecer as principais doenças causadas por vírus, parasitas, bactérias, fungos que atingem o organismo humano, identificando as principais características dos seres vivos;
- Compreender e executar os diversos procedimentos técnicos e cuidados de enfermagem referente aos procedimentos invasivos, alimentação, eliminação, segurança, Procedimentos de internação, apoio a causas de desconforto e pós-morte.
- Aprender as principais práticas referentes às Politicas de Saúde Públicas, Saúde da Mulher, Criança e Adolescente.

CONTEÚDO:

1. Técnica da punção venosa;
2. Observar Lâminas de Análises Clínicas para reconhecer microorganismos;
3. Procedimentos de oxigenoterapia;
4. Cuidados com drenos;
5. Cuidados com as sondas de alimentação e ostomias;
6. Técnica padrão para lavagem intestinal, clister e enemas;
7. Técnica do balanço hídrico e a instalação de sondagem vesical de alívio e demora;
8. Difereciar o uso de calor e frio na forma de compressas;
9. Preparo do corpo após a morte;
10. Movimentação e o transporte do paciente e segurança do paciente;
11. Medidas de Precaução e Segurança do Paciente;
12. Exames preventivos da Mulher;
13. Métodos Contraceptivos;
14. Calendário de Vacinas e técnica de aplicação;
15. Primeiros cuidados com o RN;
16. Cuidados com criança e adolescente;

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas práticas em laboratório; concomitante se necessário com o laboratório de Análises Clínicas para reconhecer lâminas
- Atividades individuais e em grupos no laboratório;
- Avaliações teóricas e práticas com foco em: I) Participação; II) Dominio do conhecimento científico aplicado a prática; III) Postura pessoal/profissional em aula prática
- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCIA, Juliana Neves Russi; NEVES, Magda Luzia Neves. Manual para estágio em enfermagem. 2ed. São Caetano do Sul-SP: Difusão Editora, 2009

GIÁCOMA, Aramis Della. Prática de enfermagem: volume 3. Rio de Janeiro: Edições Ramos. v.3, il.
KAWAMOTO, Emília Emi. Enfermagem em clínica cirúrgica. São Paulo: EPU, 1986. 161 p., il., Desenhos.

GOLDENBERG, Saul.; BEVILACQUA, Ruy G. Bases da cirurgia. 2. ed. rev. São Paulo: EPU, 1981. 302 p., il., Desenhos e tabelas.

JAWETZ, Ernest; MELNICK, Joseph L.; ADELBERG, Edward.A. Microbiologia médica. 10. ed. São Paulo: Guanabara koogan, 1974

MAMEDE, Marli Villela; CARVALHO, Emília Campos; CUNHA, Ana Maria Palermo. Técnicas de enfermagem. 2. ed. São Paulo: SARVIER, 1984. 209 p.

NETTINA,Sandra M. Prática de enfermagem. Tradução de Antonio Francisco Dieb PAULO, Patricia Lydie VOEUX, Roxane Gomes dos Santos JACOBSON; Revisão de Shannon Lynne MYERS. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2007

PIRES, Marco Túlio Baccarini. Manual de Urgências em Pronto-Socorro. 4ª. Rio de Janeiro: Médica e Científica, 1993. 762 p., Desenhos e quadros. ISBN 85-7199-065-4.

RODRIGUES, Alcione Bastos et al. CME - Central de material esterilizado rotinas técnicas. Belo Horizonte: Health, 1996. 132 p., il., Tabela.

SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. Terminologia em enfermagem. 3. ed. São Paulo: Martinari, 2009. 320p., il. ISBN 978-85-89788-57-1.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, BRENDA G. Brunner e Suddarth, tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CINTRA, ELIANE DE ARAUJO. Monitorização Hemodinâmica Invasiva. In: CINTRA, Eliane Araujo; NISHIDE, Vera Médice; NUNES; Wilma Aparecida e Cols. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. São Paulo: Atheneu, 2000. p.81-103.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsivier, 2009.
SILVA, L. D.Cuidados ao Paciente Crítico: fundamentos para a enfermagem. 2.ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica,2003.

3ª ETAPA
Disciplina Profissionalizante: ENFERMAGEM EM PACIENTE CRÍTICO E ENFERMAGEM DOMICILIAR (Carga horária semanal: 06 aulas/ Carga horária por etapa : 120h)

EMENTA:

Análise da organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe multiprofissional nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e unidades especializadas, com a reflexão sobre os diversos aspectos do cuidar considerando os princípios de complexidade progressiva, as medidas de prevenção de infecção hospitalar,bem como as estratégias de humanização da assistência ao paciente crítico nas diversas fases do ciclo vital.

Compreensão das ações de assistência à saúde, segundo as características históricas do *Home Care* integrando a promoção da saúde e a abordagem dos fatores ambientais, psicossociais, econômicos, culturais e pessoais que afetam o bem-estar da pessoa doente e da família nessa modalidade de atendimento, com a perspectiva sobre a filosofia e os princípios que norteiam os diversos aspectos do cuidado de enfermagem também em unidades de cuidados paliativos, realidade está presente na prática domiciliar e cada vez mais crescente nas unidades hospitalares.

OBJETIVOS:

- Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe em UTI e unidades especializadas.
- Identificar os limites de atuação do técnico de enfermagem no atendimento a pacientes em estado crítico
- Identificar princípios da bioética na assistência ao paciente em estado crítico.
- Compreender os procedimentos de admissão e alta dos pacientes em UTI e unidades especializadas.
- Relacionar os sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente em estado crítico.
- Descrever os cuidados aos pacientes sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva.
- Compreender a técnica de verificação de monitorização invasiva e aspiração de vias aéreas.
- Identificar os tipos de arritmias e relacionar os procedimentos indicados.
- Relacionar os cuidados de enfermagem aos diversos tipos de cateteres.
- Identificar os equipamentos utilizados em UTI e unidades especializadas.
- Relacionar as drogas vasoativas e sedativas utilizadas nos pacientes em estado crítico.
- Identificar os cuidados de enfermagem relativos à terapia nutricional.
- Listar as medidas de prevenção da infecção hospitalar em UTI.
- Identificar os métodos dialíticos.
- Relacionar a assistência de enfermagem prestada a pacientes submetidos à terapia substitutiva renal.
- Prestar cuidados de enfermagem aos pacientes em estado de coma e potencial doador.
- Descrever os princípios que norteiam os cuidados paliativos.
- Identificar as ações de enfermagem realizadas em cuidados paliativos.
- Aplicar os instrumentos de avaliação da dor e identificar os tipos de dor.
- Relacionar o uso de analgésicos à escala de analgesia.
- Aplicar medidas não farmacológicas para o controle da dor.
- Verificar a eficácia da analgesia.
- Identificar as fases da morte.
- Confortar o paciente no atendimento de suas necessidades básicas.
- Promover apoio espiritual

CONTEÚDO:

Estudando o Centro de Terapia Intensiva

- Estrutura física, organização, equipe de trabalho em UTI e unidades especializadas.
- Humanização e princípios bioéticos no atendimento aos pacientes em UTI e unidades especializadas
- Admissão e alta na UTI
- Preparo do leito e equipamentos básicos
- Assistência de enfermagem ao paciente em estado crítico
- Qualidade de vida
- Dignidade no processo de morrer
- Autonomia nas escolhas em relação à própria vida em procedimentos invasivos e nos seus momentos finais.

Ventilação Mecânica

- Ventilação mecânica invasiva e não invasiva
- Conceito
- Princípios básicos e comandos do VM
- Parametros básicos para registro em folha de dados vitais:Volume Total, Fluxo, Frequência Respiratória, PEEP,FiO^2, PS
- Orientação para sistema de filtros e umidificadores em VM
- Importância dos alarmes em VM

Arritmias

- Conceitos e classificação;Bradicardia,Taquicardia,TPSV,FV,Flutter.
- Conceituar e diferenciar:
- Eletrocardiograma;
- Cardioversão;
- Desfibrilação;
- Marcapasso temporário transvenoso e transcutâneo
- Marcapasso definitivo

Parada cardiorrespiratória

- Carrinho de emergência
- Principais materiais
- Manifestações clínicas
- Manobra
- Principais drogas utilizadas
- Cuidados de Enfermagem durante e após PCR

Monitorização hemodinâmica:

- Monitor cardíaco e suas funções, explicar como anotar e os valores de referência dos parâmetros: FC, PA, PIA, $SATO^2$,SVO^2,PIC,PVC,PPC.
- Derivação Ventricular Externa; indicação, noções básicas, cuidados na manipulação.
- Cateteres de Swan Ganz; indicação, noções básicas, cuidados na manipulação.
- Pressão Venosa Central; indicação, noções básicas e aferição.
- Pressão Arterial Invasiva; indicação, noções básicas e aferição.
- Capnógrafo; indicação e noções básicas.
- Oxímetro De Pulso; indicação, noções básicas e aferição.
- Balão Intra-Aórtico indicação, noções básicas e cuidados na manipulação.

Tipos de cateteres

- CVC e materiais para inserção.
- PIA e materiais para inserção.
- CDL para Hemodiálise e materiais para inserção.
- Manutenção de cateteres, medidas de prevenção de infecção e cuidados de Enfermagem

Terapia farmacológica e os principais fármacos no CTI
Indicação, ação, via de administração e cuidados de enfermagem nos seguintes fármacos:

- ✓ **Drogas vasoativas**

Noradrenalina
Adrenalina
Dopamina
Dobutamina
Vasopressina

- ✓ **Vasodilatadores**

Nitroglicerina- Tridil
Nitroprussiato de Sódio – Nipride

- ✓ **Sedativos**

Midazolam
Propofol

- ✓ **Analgésicos Opióides**

Morfina
Fentanil
Tramadol

- ✓ **Anestésico**

Lidocáina com vasconstritor e sem vasconstritor
Etomidato

- ✓ **Antagonista dos Opióides**

Naloxona

- ✓ **Bloqueadores Neuromusculares:**

Succinilcolina (Suxametônio ou Quelecin)

- ✓ **Anticoagulantes:**

Heparina
Clexane
Liquemine

- ✓ **Antibióticos**

Bacterióstáticos X bactericidas
Indicação
Tempo para início e de uso
Bactérias e respectivos ATB´s
Streptococcus
Enterococcus
Saphylococcus
Clostriiduim tetani
E. Coli
Klebsiela
Salmonella
V.R.E
MARSA

Terapia nutricional:

- Enteral;
  - ❖ Indicação
  - ❖ Administração de Dieta
  - ❖ Cuidados de Enfermagem

- Parenteral;
  - ❖ Indicação
  - ❖ Administração de dietas
  - ❖ Cuidados de Enfermagem

- Gastrostomia/Jejunostomia
  - ❖ Indicação
  - ❖ Administração de dietas

- ❖ Cuidados de Enfermagem

Prevenção de infecção na UTI:

- Respiratória;
- Urinária;
- Corrente sanguínea;
- Relacionada a cateteres
- Sepse
- Medidas de isolamento: isolamento padrão, de contato, respiratório por gotícula e respiratório por aerossol

Cuidados de enfermagem ao paciente com diagnóstico de morte encefálica

- Assistência de enfermagem ao paciente transplantado e ao potencial doador de órgãos
- Assistência de enfermagem em UTI neonatal

Enfermagem domiciliar

- História do *Home Care*;
- Conceito;
- Objetivos;
- Características;

Aspectos legais da assistência domiciliar

- Regulamentação dos aspectos da assistência domiciliar no âmbito do SUS
- Direitos do paciente
- Funcionamento da assistência domiciliar:
- Cobertura assistencial;
- Terminologia;
- Critérios para inclusão;
- Modalidades;
- Equipamentos e materiais;
- Gerenciamento das atividades (tarefas);
- Medicamentos e suprimentos controlados

Treinamento familiar para o cuidado pós-alta

- Equipe multiprofissional:
- Atribuições do Técnico em Enfermagem;
- Atribuições dos demais profissionais que atuam em *Home Care*

Tipos de sistema de prestação de cuidados à saúde:
Conceito básico de:

- Cuidado intensivo
- Cuidado coronariano
- Cuidado respiratório
- Cuidado oncológico
- Cuidado intensivo neonatal e pediátrico;
- Terapia renal substitutiva
- Traumatismo
- Cuidado ortopédico
- Cuidado gerontológico

Causas e riscos de acidente de trabalho em domicilio

Perfil dos profissionais de enfermagem e ética profissional no atendimento em domicilio

Cuidador formal e informal

Sistematização da assistência de enfermagem em domicílio

Anotação de enfermagem no cuidado à domicílio

Terapias alternativas - Cuidados paliativos:

- Conceito e princípios
- Assistência de enfermagem em cuidados paliativos;
- Controle da dor:
- Classificação da dor por seu mecanismo fisiopatológico;
- Padrões e tipos de dor;
- Avaliação do paciente com dor;
- Princípios gerais de controle da dor;
- Agentes farmacológicos para o controle da dor;
- Medida não farmacológica para o controle da dor
- Processo de Luto, morte e o morrer.

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas através de Power Point;
- Livros didáticos;
- Artigos científicos;
- Manuais técnicos do Ministério da Saúde;
- Aulas práticas em laboratório;
- Atividades individuais e em grupos;
- Avaliações teóricas e práticas.
- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO, Sérgio S. Menna. Rotinas em terapia intensiva. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993

BERALDO, Wilson Teixeira. Fisiologia I. Ilustrações de Rocival L. (colab.) ARAUJO. 1. ed. 5ª impress. Belo Horizonte: Imprensa Universitária, 1978. 372p., il., Desenhos e fotos. (Série: Fisiologia, V. 1).

CAETANO, Norival (Ed.). BRP-Guia de remédios. 9ed. São Paulo: Escala, 2009. 752p. ISBN 978-85-86460

GIÁCOMA, Aramis Della. Prática de enfermagem: volume 3. Rio de Janeiro: Edições Ramos. v.3, il.

LAUDANNA, Antonio A. Gastroenterologia clínica. São Paulo: Livraria e Editora Santos, 1990. 555p., il.

PIRES, Marco Túlio Baccarini. Manual de Urgências em Pronto-Socorro. 4ª. Rio de Janeiro: Médica e Científica, 1993

MACHADO, Wiliam César Alves; LEITE, Joséte Luzia. Eros e Thanatos: a morte sob a óptica da enfermagem. São Caetano do Sul-SP: Yendis Editora, 2006. 206p. ISBN 85- 98859-52-4.

MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS. Manual de primeiros socorros: como proceder nos emergências em casa, no trabalho e no lazer. São Paulo: Ática, 1996

NETTINA,Sandra M. Prática de enfermagem. Tradução de Antonio Francisco Dieb PAULO, Patricia Lydie VOEUX, Roxane Gomes dos Santos JACOBSON; Revisão de Shannon Lynne MYERS. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2007

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, BRENDA G. Brunner e Suddarth, tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

American Heart Association. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP e ACE. [versão em Português]. Disponível em: https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf Acesso em: 01 Nov. 2019.

BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de enfermagem. 10. ed. volumes 1., 2., 3. e 4. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

CORREA, Adriana Katia. O paciente em centro de terapia intensiva: reflexão bioética. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 32, n. 4, p. 297-301, Dec. 1998 . disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62341998000400002&lng=en&nrm=iso>. http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62341998000400002 >Acesso em: 01 Nov. 2019.

CINTRA, ELIANE DE ARAUJO. Monitorização Hemodinâmica Invasiva. In: CINTRA, Eliane Araujo; NISHIDE, Vera Médice; NUNES; Wilma Aparecida e Cols. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. São Paulo: Atheneu, 2000. p.81-103.

Manual de Acolhimento e Classificação de Risco nos Serviços de Saúde.
SANTOS, N. C. M. Urgência e Emergência para a Enfermagem. 4. ed. São Paulo: Santos, 2007.

NASI, L. A. e col. Rotinas em Pronto-Socorro. 2 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2005

POZZOLI, S. M. L.; CECÍLIO, L. C. O Sobre o cuidar e o ser cuidado na atenção domiciliar.SAÚDE DEBATE RIO DE JANEIRO, V. 41, N. 115, P. 1116-1129, OUT-DEZ 2017 disponível em: <https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/sdeb/v41n115/0103-1104-sdeb-41-115-1116.pdf> Acesso em: 01 Nov. 2019.

PHILLIPS, L. D.Manual de Terapia Intravenosa. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003

Disciplina Profissionalizante: SAÚDE DO ADULTO E IDOSO E SAÚDE DO TRABALHADOR
(Carga horária semanal: 05 aulas/ Carga horária por etapa: 100 aulas)

EMENTA:

Assistência de Enfermagem a Saúde do Adulto, bem como prevenção de agravo à saúde no tocante aos aspectos clínicos e epidemiológicos, das doenças crônico degenerativas e transmissíveis, das políticas de saúde, riscos ambientais e ocupacionais.

Promoção,assistência integral ao idoso no atendimento de suas necessidades básicas, considerando os aspectos bio-psico-sócio-cultural, avaliando os procedimentos e cuidados de enfermagem, específicos para o idoso, respeitando os princípios éticos.

Estudo do campo da Saúde do Trabalhador no contexto da Saúde Coletiva dos problemas de saúde provocados ou agravados pela organização e pelos processos de trabalho, fatores de riscos ocupacionais e das cargas de trabalho relacionadas ao processo e ao ambiente de trabalho. Análise do quadro de saúde dos trabalhadores no Brasil, em seus aspectos clínico-epidemiológicos. Organização da atenção à saúde dos trabalhadores na rede pública de serviços de saúde. Legislação em Saúde do Trabalhador. Prevenção dos agravos relacionados à saúde do trabalhador.

OBJETIVOS:

- Entender os Aspectos gerais de clínica médica no Adulto;
- Aprender a Administração de medicamentos em Adultos;
- Identificar, compreender e entender o plano de cuidados da assistência de enfermagem no cuidado de feridas;
- Identificar, compreender e entender o plano de cuidados Assistência de enfermagem as principais alterações no Sistema nervoso,respiratório,endócrino,digestório,hematológico,cardiovascular,osteoarticular e Urinário;
- Compreender as Políticas de saúde do adulto;
- Entender a Alimentação normal do adulto e seus riscos e carências nutricionais, ambientais (álcool, fumo, drogas,acidentes) e os Riscos ocupacionais;
- Compreender a Abordagem ao Paciente Geriátrico em seus aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais do envelhecimento na função cognitiva e nas necessidades básicas;
- Conhecer o Estatuto do Idoso e Identificar as situações de violência e maus tratos;
- Conhecer a Política Pública de Atenção a Saúde do Idoso/ Programa de Atenção à Saúde Integral do Idoso (PAISI);
- Entender os Cuidados de enfermagem nas principais patologias que acometem os idosos;
- Aprender a Assistência de Enfermagem nos cuidados pessoais, na mobilidade, na continência urinária, fecal e no estímulo nas realizações das atividades diárias;
- Atuar na Prevenção de acidentes e quedas;
- Entender sobre a Evolução histórica da Saúde do Trabalhador;
- Conhecer o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO);
- Conhecer a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e as Principais Doenças Ocupacionais;
- Aprender sobre a Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST) e a Legislação de Saúde do Trabalhador;
- Compreender sobre a Prevenção de Acidente de trabalho - CAT. Proteção individual e coletiva (EPI's);
- Identificar os fatores de risco na perspectiva da higiene do trabalho e da ergonomia;
- Entender Biossegurança em saúde;
- Identificar os Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho.

CONTEÚDO

Aspectos gerais de clínica médica no Adulto;

Administração de medicamentos em Adultos;

- ✓ Cuidados gerais

Assistência de enfermagem as principais alterações no Sistema nervoso

- Cefaleia
- Epilepsia
- Convulsões
- Coma
- Esclerose múltipla
- Parkinson
- Acidente vascular Encefálico
- Aneurisma
- Meningites
- Fibromialgia

Assistência de enfermagem as principais alterações no Sistema respiratório

- Tosse
- Dor Torácica
- Hemoptise
- Dispneia
- Bronquite
- Sinusite
- Pneumonia
- Abscesso Pulmonar
- Atelectasia
- Derrame Pleural
- Asma
- Enfisema

Assistência de enfermagem as principais alterações no Sistema endócrino

- Diabetes Mellitus
- Pé Diabético
- Hipoglicemia
- Cetoacidose Diabética
- Coma Hiperosmolar
- Hipotireoidismo
- Hipertireoidismo
- Doença de Addison
- Síndrome de Cushing

Assistência de enfermagem as principais alterações no Sistema digestório

- Gastrite
- Úlcera Péptica
- Cirrose
- Apendicite
- Peritonite
- Pancreatite

Assistência de enfermagem as principais alterações no Sistema hematológico

- Anemia
- Leucemia
- Hemofilia
- Moléstia de Hodgkin
- Púrpura Trombocitopênica
- Transfusões de Hemoderivados
- Reações Hemolíticas

Assistência de enfermagem as principais alterações no Sistema cardiovascular

- IAM

- HAS
- Pericardite, Miocardite e Endocardite
- ICC
- Intoxicação Digitálica
- Distúrbios Vasculares
- Choque
- Edema Agudo de Pulmão
- PCR
- Angina

Assistência de enfermagem as principais alterações no Sistema osteoarticular

- Artrite Reumatoide
- Febre Reumática
- Gota
- Lúpus
- Fraturas, contusões e luxações
- Osteoporose

Assistência de enfermagem no cuidado de feridas

Assistência de Enfermagem as principais alterações no Sistema Urinário

- Insuficiência Renal
- Síndrome Nefrótica
- Infecção do trato urinário
- Assistência de Enfermagem ao Adulto
- Políticas de saúde doadulto;
- Alimentação normal doadulto;
- Riscos e carências nutricionais na alimentação do adulto;
- Riscos ambientais (álcool, fumo, drogas,acidentes);
- Riscos ocupacionais;

Abordagem ao Paciente Idoso – Saúde do Idoso

- Avaliação Geriátrica Abrangente
- Ambiente de Atenção Geriátrica

Aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais do envelhecimento

- **Função Cognitiva**
- ✓ Atividade de Vida Diária
- ✓ Força Marcha e Equilíbrio
- ✓ Visão
- ✓ Audição
- ✓ Nutrição
- ✓ Depressão
- ✓ Polifarmácia
- ✓ Continência
- **Necessidades básicas dos idosos**
- ✓ Necessidades fisiológicas (alimentação, eliminação e repouso)
- ✓ De segurança
- ✓ De amor
- ✓ De estima
- ✓ De auto realização

Estatuto do Idoso

- ✓ Legislação: Direitos e deveres da pessoa idosa - Lei Federal nº 10.741 de 1 de Outubro de 2003
- ✓ Violência contra o idoso
- ✓ Maus tratos e violência voltada para a pessoa idosa

Politica Pública de Atenção a Saúde do Idoso/ Programa de Atenção à Saúde Integral do Idoso (PAISI) PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006

- ✓ Da Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável
- ✓ Da Atençao Integral e Integrada à saúde da pessoa Idosa

- ✓ Da implantação de Serviços Domiciliar
- ✓ Do Acolhimento Preferencial de acordo com critério de risco em Unidades de Saúde
- ✓ Da Formação e Educação permanente dos Profissionais de saúde do SUS na área de saúde da pessoa Idosa
- ✓ Da divulgação e Informação sobre a Politica Nacional de Saúde da Pessoa Idosa

Cuidados de enfermagem as principais patologias que acometem os idosos:

- Demência
- Delirium
- Depressão
- Quedas
- Tonteiras, Sincope, Hipotensao ortostática.
- Perdas involuntária de peso
- Úlceras por Pressão
- Deficiências de hormônios e vitaminas
- Osteoporose
- Doença de Paget óssea (Osteite Deformante)
- Osteoartrite
- Arterite
- Diminuições Auditivas
- Diminuições Visuais
- Insuficiências Cardíacas Crônicas, Doença Valvar e Arritmias.
- Sintomas Urológicos e Infecção das Vias urinárias no Idoso
- Câncer

- ❖ **Assistência de Enfermagem nos cuidados pessoais;**
- ❖ **Assistência de enfermagem na Mobilidade;**
- ❖ **Assistência de Enfermagem na Continência urinária e fecal;**
- ❖ **Estímulo nas realizações das atividades instrumentais da vida diária;**
- ❖ **Sexualidade na terceira idade e as IST's;**
- ❖ **Prevenção de acidentes e quedas;**

Evolução histórica da Saúde do Trabalhador;

- Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)
- Politica Nacional de Saúde do Trabalhador;
- Gênero e trabalho, e aspectos conceituais dos riscos;

Principais Doenças Ocupacionais e Medidas preventivas;

- O adoecimento dos Trabalhadores e sua relação com o trabalho;
- Dermatoses
- LER
- Sistema Músculo Esquelético- Coluna
- Audição
- Psicopatologias – Depressão, Sindrome de Burnout
- Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST);

Aspectos gerais e epidemiológicos da saúde do trabalhador;

Legislação de Saúde do Trabalhador;

Situação de Saúde dos Trabalhadores no Brasil da rede pública e privada;

Programa de Controle da Infecção Hospitalar;

As Ações de Saúde do Trabalhador na Rede Pública de Serviços de Saúde;

Prevenção de Acidente de trabalho - CAT. Proteção individual e coletiva (EPI's);

O papel dos profissionais de saúde na Atenção à Saúde dos Trabalhadores;

Resíduos: classificação, sistema de coleta e transporte intra-hospitalar, armazenamento, tratamento e destino final;

Identificação e controle dos fatores de risco na perspectiva da higiene do trabalho e da ergonomia;

Biossegurança em saúde;

Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho.

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas através de Power Point;
- Livros didáticos;
- Artigos científicos;
- Manuais técnicos do Ministério da Saúde;
- Aulas práticas em laboratório;
- Atividades individuais e em grupos;
- Avaliações teóricas e práticas.
- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAETANO, Norival (Ed.). BRP-Guia de remédios. 9ed. São Paulo: Escala, 2009. 752p. ISBN 978-85-86460

LAUDANNA, Antonio A. Gastroenterologia clínica. São Paulo: Livraria e Editora Santos, 1990. 555p., il.

MANUAL do Técnico e auxiliar de enfermagem.; VELOSO, Maria Aparecida et al. Manual do tecnico e auxiliar de enfermagem. 6. ed. rev. aumen. Goiânia: A B - Editora, 2000. 584p., il., desenhos. ISBN 85-86000-43-4.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBUQUERQUE, Sandra Márcia Ribeiro Lins de. Qualidade de Vida do Idoso: a assistência domiciliar faz a diferença? Casa do Psicólogo: Cedecis, 2003.

AMÂNCIO, A.; CAVALCANTI, P. C. U. Clínica Geriátrica. Rio de Janeiro: Atheneu, 1975.

HAAG, G.S.; LOPES, M.J.M.; SCHUCK, J.S. (org.) A Enfermagem e a saúde dos trabalhadores. 2ª Ed. Goiânia. AB. 2001.

MELO, D. E. C.Políticas públicas em segurança e saúde do trabalho. 1. Ed. São Paulo: Editora Hucitec, p. 1683-1720. 2005

PORTO, M. F. Saúde do Trabalhador e o desafio ambiental: contribuições do enfoque ecossocial, da ecologia política e do movimento pela justiça ambiental. Ciência & Saúde Coletiva,Rio de Janeiro, v.10, n.4, p.829-839, out/dez. 2005.

POTTER, Patricia A. PERREY, Anne Griffin. Fundamentos de enfermagem. Fundamentos de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

SANTANA, V.; NOBRE, L. W. Acidentes de trabalho no Brasil entre 1994 e 2004. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.10, n.4, p.841-855, out/dez.2005.

SUS: a estratégia da RENAST. Ciência & Saúde Coletiva,Rio de Janeiro, v.10, n.4, p.817-828, out/nov. 2005.

Disciplina Profissionalizante: NOÇÕES EM ADMINISTRAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA APLICADA À ENFERMAGEM
(Carga horária semanal: 03 aulas/ Carga horária por etapa: 60 horas)

EMENTA:

Compreensão das atividades administrativas do Técnico de Enfermagem no âmbito da enfermagem. Processo administrativo e a equipe de enfermagem. Estrutura administrativa do serviço de enfermagem. Teorias de administração. Conceitos e etapas do processo de sistematização da assistência de enfermagem. Estabelecimentos de relações entre as bases teóricas do cuidado e o conhecimento Administração dos Serviços de Saúde Pública e privada no Brasil. Avaliação em saúde. Noções sobre o Empreendedorismo. Questões profissionais e sociais de liderança e de administração.

OBJETIVOS:

- Conhecer o processo de trabalho de saúde e de enfermagem;
- Distinguir as possibilidades de trabalho na enfermagem;
- Compreender a estrutura administrativa e organizacional das instituições de assistência à saúde;
- Desenvolver atitudes de empreendedorismo, liderança e comunicação entre as equipes;
- Reconhecer a posição da enfermagem na estrutura dos serviços de saúde;
- Identificar as diversas formas de trabalho, áreas de atuação e funções dos profissionais que fazem parte da equipe de enfermagem;
- Caracterizar o processo de trabalho em enfermagem;
- Conhecer o processo de enfermagem em todas as suas dimensões, enquanto instrumento ou método sistemático de prestação de cuidados humanizados/individualizados;
- Entender a estruturação, desenvolvimento e aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem;
- Relacionar as teorias do cuidado de enfermagem com o modelo de sistematização da assistência adotado;
- Identificar os princípios e ferramentas de avaliação e certificação de qualidade em saúde.

CONTEÚDO:

Organização, estrutura e funcionamento do serviço de saúde com enfoque na enfermagem;
Introdução: Teorias de administração;
Funções da administração:

- Planejamento, organização, coordenação/direção controle e avaliação;

Recursos humanos na Enfermagem;
Conceito de hospital;

- Estrutura física
- Organizacional
- Classificação do Hospital

Noções básicas sobre liderança e empreendedorismo;

- Conceito de Liderança
- Conceito de Empreendedorismo

Administração hospitalar:

- Conceitos, princípios, e atuação dos profissionais da equipe de enfermagem;

Estrutura administrativa do serviço de enfermagem (respeito às hierarquias nas organizações de saúde e na equipe de enfermagem);

Instrumentos administrativos (regulamentos, regimentos, manual de normas e rotinas,

organogramas, fluxogramas e escalas de enfermagem);

Comunicação e instrumentos administrativos e sua aplicação na Enfermagem;

Tipos de vínculos de trabalho e jornadas de trabalho possíveis em enfermagem;

- Emprego formal e informal;
- Cooperativa;
- Temporário e autônomo

Socialização no ambiente de trabalho:

- Linguagem;
- Comunicação (Verbal E Não Verbal);
- Liderança;
- Motivação;
- Trabalho Em Equipe;
- Resolução De Conflitos

Processo de trabalho em saúde e de Enfermagem;
Conceito de Teoria de Enfermagem

- ✓ Noções Básicas das Teóricas

- Teoria Ambientalista – Florence Nightingale
- Teoria da adaptação – Callista Roy
- Teoria do autocuidado – Dorothea Orem
- Teoria transcultural – Madeleine Leininger
- Teoria das Necessidades Humanas Básicas – Wanda Horta

Sistematização da Assistência de Enfermagem;

- ✓ Papel do Enfermeiro e do Técnico de Enfermagem
- ✓ Etapas do Processo de Enfermagem: entrevista, exame físico e dados laboratoriais.
- ✓ O processo de raciocínio clínico na formulação de diagnósticos de Enfermagem.
- ✓ Etapas de planejamento, implementação e avaliação da Assistência de Enfermagem.
- ✓ Dificuldades e vantagens da SAE

Registros de enfermagem: aspectos ético-legais;

Técnicas e princípios de anotações de ocorrências e serviços de informática básica aplicada à enfermagem: prontuário eletrônico

Acidentes e sequelas decorrentes do mau uso de materiais e equipamentos e de procedimentos de enfermagem realizados incorretamente;

Controle de custos na unidade de internação;

Parâmetros de avaliação da qualidade da assistência de Enfermagem;
Gestão da qualidade:

- Histórico;

Sistema de acreditação:

- ONA, CQH, ISO, Joint Commission
- Conceito
- Papel da Enfermagem na Acreditação

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas através de Power Point;

- Livros didáticos;
- Artigos cientificos;
- Manuais técnicos do Ministério da Saúde;
- Aulas práticas em laboratório;
- Atividades individuais e em grupos;
- Avaliações teóricas e práticas.
- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOONTZ, Harold; O'DONNELL, Cyril; WEIHRICH, Heinz. Administração: fundamentos da teoria e da. Tradução de Antonio Zoratto SANVICENTE. 14.ed. São Paulo: Pioneira, 1986. 190p., il.

MEZOMO, João Catarin. Gestão da qualidade na saúde: princípios básicos. São Paulo: João Catarin Mezomo, 1995. 301p., il.

NOGUEIRA, Luiz Carlos Lima. Gerenciando pela qualidade total na saúde. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1996. 94 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRUZ, A. P. Curso didático de Enfermagem. 5. ed. São Paulo: Corpus Editora, 2007.

GENZ, G. C. Noções de Administração em Enfermagem e Enfermagem Neuropsiquiátrica.1. ed. Porto Alegre: Sagra DC Luzzatto, 1991.

MOURA, A. Gestão Hospitalar. 3. ed. São Paulo: Manolé, 2008.

Portal Educação.Cursos online.Educação do seu jeito,c2019. Página inicial.Disponível em :<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/enfermagem/teorias-de-enfermagem-a-importancia-para-a-implementacao-da-sae/15883 >Acesso em: 04 de nov. de 2019

Souza, Natale.Administração em Enfermagem. Enf. Concursos, 2016. Disponivel em: <https://www.enfconcursos.com/uploads/cursos/2016/12/cursos_1482420921585bf2b9cdd5e.pdf> acesso em 04 de novembro de 2019

Tannure, M.C.; Pinheiro, A.M.; Barata, M.L.; Fortes, N.M. Um novo olhar sobre a anamnese e o exame fisico. In: Semiologia: bases clínicas para o processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. p. 5-11.

Disciplina Profissionalizante: NUTRIÇÃO APLICADA A ENFERMAGEM
(Carga horária semanal: 03 aulas/ Carga horária por etapa: 60 aulas)

EMENTA:
Fundamentos básicos de alimentação e nutrição para o cuidado.Valor nutricional dos alimentos: proteínas, lipídeos, carboidratos, vitaminas e minerais. Bases da avaliação nutricional Educação Nutricional. Higiene dos alimentos. Necessidade e recomendações nutricionais nos diferentes períodos etários. Principais dietas da rotina hospitalar. Necessidades especiais de pacientes que permanecem por longo tempo hospitalizado. Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

OBJETIVOS:

- Compreender os fundamentos básicos da alimentação e nutrição para o cuidado;
- Identificar a classificação dos alimentos e as funções no organismo humano;
- Avaliar os benefícios e características do processo nutricional para o crescimento e desenvolvimento
  humano nos diferentes ciclos de vida;
- Executar ações de promoção, prevenção das doenças em programas comunitários em relação às necessidades nutricionais dos usuários;
- Conhecer os indicadores de saúde relacionados aos distúrbios nutricionais;
- Reconhecer a importância da higiene e conservação dos alimentos, na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças.
- Conhecer os princípios da dietoterapia e aplicabilidade na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças;
- Relacionar as principais dietas da rotina hospitalar e diferenciar nutrição enteral de parenteral;
- Discriminar os determinantes epidemiológicos da envolvidos com os aspectos nutricionais;
- Relacionar os princípios de uma alimentação equilibrada;
- Descrever os métodos de investigação alimentar;
- Identificar as principais recomendações nutricionais para os grupos etários: Recém nascido,criança, adolescente, adulto e idoso;

CONTEÚDO:

Saúde e Nutrição no Brasil:
Consumo de alimentos no Brasil;
Introdução à Nutrição:
- Conceito básico de Nutrição
- Leis da alimentação
- Pirâmide alimentar.

Conceito básico de alimentos, nutrientes e calorias;

Conceito de alimentação equilibrada;

Os alimentos saudáveis e as refeições;

Classificação e origem dos alimentos;

Alimentos funcionais e transgênicos;

Conservação, acondicionamento, higiene e utilização dos alimentos;
Macro e Micronutrientes
- Fontes alimentares de macronutrientes e micronutrientes e alterações por deficiência ou excesso.
- Proteínas;
- Vitaminas: A,C,D,E,K,B1,B2,B6,B12
- Carboidratos;

- Aminoácidos;
- Sais minerais;
- Micronutrientes: ferro, zinco, selênio, manganês, cobre, iodo
- Macronutrientes cálcio, fósforo, potássio, enxofre, sódio, cloro e magnésio.

Água

- Papel da água no organismo
- Cálculo da necessidade de água
- Balanço Hídrico

Recomendação de nutrientes por grupo etário:

- Nutrição na infância; recomendações para sustentar o desenvolvimento, necessidades nutricionais e hábitos alimentares.
- Nutrição na adolescência; recomendações para sustentar o desenvolvimento,necessidades nutricionais e hábitos alimentares.
- Nutrição na vida adulta; necessidades e recomendações nutricionais.
- Nutrição no envelhecimento; necessidades e recomendações nutricionais.
- Aspectos Nutricionais para gestante e nutriz:
- Técnicas para o correto aleitamento materno;
- Introdução de alimentos complementares ao lactente;

Dietas hospitalares.

- Classificação das Dietas
- De acordo com o valor nutritivo
- Dieta normal ou geral:
- Dieta carente:
- Dieta excessiva

Dietas com aumento parcial de nutrientes ou calorias:

- Dieta hiperprotéica:
- Dieta hipercalórica
- Dieta hiperglicídica ou hiperhidrocarbonada

Dietas com diminuição parcial de nutrientes e calorias

- Dieta hipoprotéica
- Dieta hipocalórica
- Dieta hipogordurosa ou hipolipídica:
- Dieta hipossódica:
- Dietas com omissão de algum componente.
- Dieta assódica

De acordo com a consistência dos alimentos:

- Dieta hídrica
- Dieta líquida:
- Dieta Leve;
- Dieta pastosa;
- Dieta branda;
- Dieta Livre;

Nutrição enteral e parenteral.

- Conceito
- Indicação
- Cuidados de Enfermagem

Necessidade energética e cálculo de dieta balanceada

Entendimento e aplicação da informação nutricional de alimentos convencionaise de alimentos diet e light

Dieta normal e dietas especiais.

Terapia nutricional.

Dietoterapia aplicada às diferentes patologias.

Dietoterapia nas enfermidades crônicas não transmissíveis:

- Diabetes Mellitus , Obesidade e Hipertensão Arterial.

Intolerâncias e alergias alimentares:

- Glúten e Lactose

Avaliação nutricional de crianças, adolescentes, gestantes e adultos:

- Medidas antropométricas mais utilizadas,
- Índice e indicadores nutricionais,
- Avaliação da composição corporal,
- Padrões de referência,
- Métodos de classificação do estado nutricional

Panorama epidemiológico no Brasil: deficiências nutricionais;
Aspectos socioeconômicos da alimentação do povo brasileiro;
Os efeitos da fome e desnutrição sobre as coletividades;
Assistência à Educação alimentar;
A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e as diretrizes do Guia Alimentar Brasileiro para os profissionais de saúde.

Ações de promoção, prevenção das doenças em programas comunitários

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas através de Power Point;
- Livros didáticos;
- Artigos científicos;
- Manuais técnicos do Ministério da Saúde;
- Aulas práticas em laboratório;
- Atividades individuais e em grupos;
- Avaliações teóricas e práticas.
- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NETTINA,Sandra M. Prática de enfermagem. Tradução de Antonio Francisco Dieb PAULO, Patricia Lydie VOEUX, Roxane Gomes dos Santos JACOBSON; Revisão de Shannon Lynne MYERS. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2007

RIBEIRO, Cleonice Vicente; DANTAS, Maria do Carmo; COIMBRA, Aracy; TEIXEIRA, LUIZA APARECIDA COSTA. Enfermagem médico-cirúrgica. SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial; MTB - Ministério do Trabalho; SMO - Secretaria de Mão-de-Obra; PIPMO - Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra. Rio de Janeiro: SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, 1979. 1. v., il., com desenhos em preto e branco. (Série: Metódicas Ocupacionais para o Setor Terciário, 4. Subsérie: Coleção Enfermagem).

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, BRENDA G. Brunner e Suddarth, tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUPARRI, L. Guia da Nutrição: Nutrição Clínica no Adulto. 1. ed. São Paulo: Monde, 2002.

MELO, F. Nutrição Aplicada a Enfermagem. 1. ed. Goiânia: AB editora, 2005.

MAHAN, L.K. Krause: alimentos nutrição e dietoterapia 10 ed. São Paulo: Roca, 2002

ORNELLAS, L. H. A Alimentação através dos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.
TEIXEIRA NETO, F. Nutrição Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003 519 p

Disciplina Profissionalizante: PSICOLOGIA APLICADA A SAÚDE
(Carga horária semanal: 03 aulas/ Carga horária por etapa: 60horas)

EMENTA:

Aspectos psicológicos na relação do profissional de enfermagem com o paciente, com sua família e com a equipe multi e interdisciplinar de saúde, nos variados contextos de cuidados (domiciliar, ambulatorial, hospitalar) Interação entre o papel clínico, social, do profissional da saúde. **Conceitos, fundamentos e princípios das abordagens psicológicas na prevenção, tratamento e reabilitação de saúde, relacionadas com a prestação de assistência de enfermagem nas diversas fases do desenvolvimento. Humanização, motivação, gestão de conflitos e comunicação na assistência de enfermagem. Papel do técnico de enfermagem nos processos de desenvolvimentos vitais, desde a concepção até a morte. Assistência aos pacientes em cuidados paliativos.** Cuidados com o profissional de saúde.

OBJETIVOS:

- Compreender a Psicologia em sua origem e como ciência;
- Conceituar Psicologia do senso comum;
- Diferenciar Psicólogos, Psiquiatras e Psicanalistas;
- Entender os processos psicológicos;
- Compreender os conceitos básicos das principais Teorias da Psicologia;
- Entender as fases do desenvolvimento humano, tanto o desenvolvimento mental normal, quanto o patológico;
- Compreender a instituição hospitalar conforme os modelos biomédicos e biopsicossociais;
- Identificar o sofrimento psíquico e os aspectos psicológicos associados ao processo de adoecer, dor, morte e perdas;
- Compreender o paciente terminal e os aspectos da Humanização em Saúde;
- Entender o papel da família no contexto de apoio psicológico ao paciente;
- Compreender as Dificuldades do acolhimento em saúde sob a perspectiva da Psicologia;
- Identificar o perfil necessário ao Técnico de Enfermagem, voltado ao entendimento da Psicologia aplicada ao atendimento em Saúde focado na atuação da equipe nesse contexto.

CONTEÚDO:

Introdução à Psicologia da Saúde
Origens da psicologia
A Psicologia como ciência – A Psicologia aplicada à Saúde

- Platão –Inatismo
- Aristóteles –Empirismo
- René Descartes (1596-1650)- Racionalismo–Definição do Raciocínio
- Hipócrates e Galeno - Cérebro: sede da alma e controlador dos processos mentais

Psicologia do senso comum
Psicologia como ciência

Psicólogos, Psiquiatras e Psicanalistas – Diferenciar

Processos Psicológicos

- Sensação, Percepção, Atenção, Memória, Emoção, Sentimento, Linguagem E Comunicação
- Comportamento padrão humano

Psicologia e as Abordagens (visões de Ser Humano)

Conceito básico das principais Teorias da Psicologia

- Psicanálise
- Psicologia Comportamental
- Psicologia Humanista
- Psicologia da Gestalt
- Psicologia Cognitiva

Conceito básico Estrutura da personalidade por Freud

- Dinâmica da personalidade

Fases do desenvolvimento humano

Atuação da psicologia:

- Psicologia Clínica: psicólogo clínico
- Psicologia da Saúde: psicólogo hospitalar
- Objetivos da psicologia da saúde – Objetivo do atendimento de Psicologia ao paciente internado

Saúde e Doença: O desenvolvimento mental, normal e o patológico

- Fatores que Influenciam o Desenvolvimento Humano
- Fatores determinantes da saúde sob a perspectiva da Psicologia
- Aspectos do Desenvolvimento Humano
- Problemas Sociais e a Área de Saúde

Noções básicas de Psicossomática

Adoecimento e suas repercussões psicológicas

A instituição hospitalar - Modelo Biomédico e o Modelo Biopsicossocial.

- Ambiente hospitalar sob a perspectiva da Psicologia
- Postura profissional na área de saúde
- Dificuldade do trabalho grupal no ambiente hospitalar
- Gestão de conflitos e a importância da Psicologia

Comportamento do paciente com transtornos emocionais

- Pacientes infantis
- Pacientes Adultos

Abordagem assistencial holística aos pacientes sob a perspectiva da Psicologia

Sofrimento psíquico e aspectos psicológicos associados ao processo de adoecer, dor, morte e perdas (perda da saúde e outros lutos).

Paciente terminal e morte sob a perspectiva da Psicologia

- Humanização e cuidados paliativos sob a perspectiva da Psicologia
- Humanização e assistência sob a perspectiva da Psicologia
- Humanização e ética sob a perspectiva da Psicologia
- Humanização e enfermagem sob a perspectiva da Psicologia

Discussão dos aspectos psicológicos na relação do profissional de enfermagem com o paciente, com a família do paciente e com a equipe multi e interdisciplinar de saúde, nos vários contextos de cuidados (domiciliar, ambulatorial, hospitalar) das organopatologias e psicopatologias.

O papel da Família

- Relação do Técnico de enfermagem e demais profissionais de saúde com o paciente e família

Dificuldades do acolhimento em saúde sob a perspectiva da Psicologia

Perfil do técnico em enfermagem com ênfase no entendimento da Psicologia aplicada ao atendimento em Saúde

O trabalho na área da saúde

- Psicologia e Enfermagem: um encontro necessário para formação
- O trabalho em equipe na enfermagem

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas através de Power Point;
- Livros didáticos;
- Artigos científicos;
- Manuais técnicos do Ministério da Saúde;
- Aulas práticas em laboratório;
- Atividades individuais e em grupos;
- Avaliações teóricas e práticas.
- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto; NICOLETTI, Édela Aparecida; CHIATTONE, Heloisa Benevides de Carvalho. O doente, a psicologia e o hospital. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1996. 110 p

ASSUMPÇÃO JUNIOR, Francisco Baptista; SPROVIERI, Maria Helena. Introdução ao estudo da deficiência mental, São Paulo: Memnon, 2000

BARRETO, Lélio Muniz. Dependência química: nas escolas e nos locais de trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000. 137 p. ISBN 85-7303-249-9.

FARAH, Olga Guilhermina Dias; SÁ, Ana Cristina de (Org.). Psicologia aplicada à enfermagem. Barueri, SP: MANOLE, 2008. 175p., il. (Série Enfermagem). ISBN 978-85-204- 2200-7.

HAYAKAWA, Samuel Ichiye'. Linguagem no pensamento e na ação, A: como os homens usam as palavras e como as palavras usam os homens. Colaboração de Décio PIGNATARI; KRÃHENBÜHL, Olivia; CARMO, Alfredo A. de Carvalho e Silva; COHN, Gabriel; MELO, José Marques de; GRINOVER, Lúcio; PFROMM NETTO, Samuel; TABARIM, Mário. 2. ed. rev. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1972. 265p. (Série: Biblioteca Pioneira de Arte e Comunicação).

MADALENA, J. Caruso. Psicofarmacologia clínica básica. Rio de Janeiro; Indústrias Gráficas S.A, 1975. 167p., il., Desenhos

MACHADO, Wiliam César Alves; LEITE, Joséte Luzia. Eros e Thanatos: a morte sob a óptica da enfermagem. São Caetano do Sul-SP: Yendis Editora, 2006. 206p. ISBN 85- 98859-52-4.

MILBY, Jesse B. A dependência de drogas e seu tratamento. São Paulo: Pioneira, 1988. 279 p., il., Desenhos e fotos.

MURAD, José Elias. Que você deve saber sobre os psicotrópicos, O : o abuso de drogas e seu combate. Belo Horizonte: Minas Gráfica Editora Ltda, 1972. 157p., com desenhos e fotos.

MURAD, José Elias. Como enfrentar o abuso de drogas. 3. ed. Belo Horizonte: [s.n.], 1985. 138 p.

MURAD, José Elias; OLIVEIRA, LACYR MAFFIA DE; COSTA FILHO, OSWALDO; MOREIRA, JOSÉ

ANTONIO DIAS. Abuso de drogas em Minas Gerais, O: levantamento estatístico. Colaboração de; DITTA, Pietrino. Belo Horizonte: Rotary Club de Belo Horizonte/MAI Editora, [1973]. 34p., il., com formulário/questionário e gráficos em cores

PIÉRON, Louis Charles Henri. Dicionário de psicologia. 1. ed. 2ª. impress. Pôrto Alegre: Editôra Globo, 1969. 533p.

ROMANO, Beilkiss Wilma. Prática da psicologia nos hospitais, A. São Paulo: Pioneira, 1994. 172 p.
SILVEIRA FILHO, Dartiu Xavier da. Dependência: comprensão e assitência às toxicomanias (uma experiência do PROAD). São Paulo: Casa do Psicólogo Livraria e Editora Ltda, 1996. 258 p. ISBN 85-85141

ROCHA, Luiz Carlos. As drogas. 3. ed. São Paulo: Ática, 1993. 96 p. ISBN 85-08-01531-3
PORFÍRIO, JAIRO (Ed.). Técnica da comunicação humana, A. MALFERRARI, Carlos José; SANTOS, Daniel Soriani dos; SARAIVA, José Wilson; VIEIRA, Lenita Camargo Teixeira; UELZE, Reginald; ÖSTERGREN, Eduardo. 3. ed. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1972. 332p., il. (Série: Biblioteca Pionera de Administração e Negócios).

SANT'ANNA, Suze Rosa; ENNES, Lilian Dias. Ética na enfermagem. Petrópolis: Vozes, 2006. 140p. (Coleção Ética nas Profissões). ISBN 85-326-3369-2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KNOBEL, E. et al. Psicologia e Humanização: Assistência aos Pacientes Graves. São Paulo, Ateneu, 2008.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsivier, 2009.

Disciplina Profissionalizante: SAÚDE MENTAL
(Carga horária semanal: 03 aulas/ Carga horária por etapa: 60 horas)

EMENTA:

História da Saúde Mental no mundo e no Brasil. Reforma psiquiátrica brasileira. Criação dos Serviços Substitutivos no Brasil. Caracterização dos serviços de atenção ao paciente com transtorno mental. Atenção à Saúde Mental. Promoção e Prevenção à Saúde Mental. Planejamento, Implementação e avaliação do cuidado ao paciente com transtorno mental. Cuidado de Enfermagem hospitalar, semi-hospitalar, domiciliar e nas emergências psiquiátricas. Política de assistência paciente com transtorno mental no SUS. Assistência de enfermagem ao usuário com transtorno mental e psiquiátrico. Atuação do técnico de enfermagem nas condutas terapêuticas. Assistência de Enfermagem aos usuários dos serviços substitutivos e hospitais psiquiátricos. Comunicação Terapêutica. Funções Psíquicas e Transtornos psiquiátricos. Urgências Subjetivas. A família e o paciente com transtorno mental.

OBJETIVOS:

- Conhecer o Histórico da loucura/psiquiatria;
- Compreender o tratamento nos manicômios e hospitais psiquiátricos;
- Entender o início da luta antimanicomial;
- Compreender a Reforma Psiquiátrica e o redirecionamento da política de saúde mental com os seus efeitos e os novos modelos de serviço de saúde mental;
- Entender a Rede de atendimento de Saúde Mental no SUS,os Serviços Substitutivos, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), as Modalidades dos Centros de Atenção Psicossocial, os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), os Ambulatórios Multiprofissionais de Saúde Mental, as Comunidades Terapêuticas,as Enfermarias Especializadas em Hospital Geral, o Hospital-Dia e as Unidades de Acolhimento (UA);
- Conhecer a Política Nacional sobre Drogas, por meio da Resolução nº1 de 2018 do Conselho Nacional de Políticas Sobre Drogas (CONAD);
- Compreender a Política Nacional de Saúde Mental, o Programa de Volta para Casa, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e o Benefício de Prestação Continuada na Escola;
- Identificar os principais transtornos mentais e a assistência de enfermagem e seus Tratamentos Psiquiátricos;
- Compreender as atribuições gerais da Equipe de Enfermagem Psiquiátrica;
- Identificar o papel da equipe multidisciplinar e o vínculo do portador de sofrimento psíquico;
- Entender a execução do plano de cuidados de enfermagem em saúde mental;
- Compreender as melhores estratégias de comunicação do paciente portador de sofrimento psíquico com a comunidade hospitalar.

CONTEÚDO:

Histórico da loucura/psiquiatria;

- A loucura ao longo da história (Idade Clássica, Idade Média, Idade Moderna e a atual);
- História e evolução da saúde mental no Brasil;
- Tratamento nos manicômios e hospitais psiquiátricos;
- O início da luta antimanicomial;

Reforma Psiquiátrica: redirecionamento da política de saúde mental e seus efeitos e os novos modelos de serviço de saúde mental;

- Philippe Pinel e Franco Baságlia

- A reforma psiquiátrica no Brasil;
- Desinstitucionalização;
- Propostas da reforma psiquiátrica
- Aspectos legais e sociais;

Rede de atendimento de Saúde Mental no SUS e os Serviços Substitutivos - Conceitos básicos:

O que é a Política Nacional de Saúde Mental?
Acolhimento e Entrevistas
Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)
Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).
Modalidades dos Centros de Atenção Psicossocial: CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS ad, CAPS i

Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT)
Ambulatórios Multiprofissionais de Saúde Mental
Comunidades Terapêuticas
Enfermarias Especializadas em Hospital Geral
Hospital-Dia
Urgência e emergência: SAMU 192, sala de estabilização, UPA 24h e pronto socorro
Unidades de Acolhimento (UA)
Unidade de Acolhimento Adulto (UAA)
Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil (UAI)
O que é Reabilitação Psicossocial?
Política Nacional sobre Drogas, por meio da Resolução n0 1 de 2018 do Conselho Nacional de Políticas Sobre Drogas (CONAD)
Política Nacional de Saúde Mental;
Programa de Volta para Casa
Benefício de Prestação Continuada (BPC)
Benefício de Prestação Continuada na Escola
Dia Mundial da Saúde Mental

Principais transtornos mentais e a assistência de enfermagem- Conceitos básicos e assistência de Enfermagem:

- Processo saúde/doença mental e Fatores que influenciam o adoecer psíquico;
- Conceito de Saúde e Doença Mental;
- Comunicação terapêutica e relacionamento terapêutico;
- Funções Psíquicas, Neurológicas e Psiquiátricas;
- Psicopatia ou perversão (já está em distúrbios da sexualidade)
- Psicoses: Esquizofrenia, Psicosemaníaco-depressiva, Oligofrenia
- Neuroses e Reações psicossomáticas;
- Distúrbios da Sexualidade: Psicopatias e perversão
- Transtornos mentais Psicoseorgânicos (Epilepsia; Alzheimer, etc)
- Pós -traumatismo cerebral;
- Neuropsiquiatria geriátrica: Demências e senilidade
- Transtornos mentais na gravidez e puerpério;
- Alcoolismo;
- Toxicomanias;
- Coma;

Principais transtornos Mentais:

- Ansiedade
- Depressão

- Esquizofrenia
- Transtornos alimentares
- Estresse pós traumático
- Somatização
- Transtorno bipolar
- Transtorno obsessivo-compulsivo.

Tratamentos Psiquiátricos:

- Psicofármacos;
- Atendimento individual;
- Atendimento grupal;
- Oficinas terapêuticas;

Atribuições gerais da Equipe de Enfermagem Psiquiátrica:

- Planejamento de trabalho;
- Higiene e ordem ambiente hospitalar;
- Acolhimento;
- Assistência ao paciente quanto a sua aparência;
- Alimentação;
- Assistência nos acidentes mais frequentes num hospital psiquiátrico;
- Medicação e tratamento especializado;
- Assistência nas evasões.

A Equipe multidisciplinar e o vínculo do portador de sofrimento psíquico:

- Enfermagem;
- Psiquiatra;
- Psicologia;
- Serviço Social;
- Terapia Ocupacional;
- Componentes da equipe em saúde mental que executam ou colaboram nos procedimentos;
- Propósitos dos procedimentos, indicações, utilidade, encaminhamentos.

Plano de cuidados de enfermagem em saúde mental e tratamento. Recursos materiais:

- Requisitos prévios;
- Proteção de atuação;
- Riscos para o profissional e para o paciente;

Pontos-chaves na execução do plano de cuidados e prevenção de complicações imediatas e tardias. Buscando a qualidade no atendimento em saúde mental;

Aspectos gerais;
Auto-avaliação do procedimento;
Educação para a saúde.

A Comunicação do paciente portador de sofrimento psíquico com a comunidade hospitalar

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas através de Power Point;
- Livros didáticos;
- Artigos científicos;

- Manuais técnicos do Ministério da Saúde;
- Aulas práticas em laboratório;
- Atividades individuais e em grupos;
- Avaliações teóricas e práticas.
- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto; NICOLETTI, Êdela Aparecida; CHIATTONE, Heloisa Benevides de Carvalho. O doente, a psicologia e o hospital. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1996. 110 p

ASSUMPÇÃO JUNIOR, Francisco Baptista; SPROVIERI, Maria Helena. Introdução ao estudo da deficiência mental. São Paulo: Memnon, 2000

BARRETO, Lélio Muniz. Dependência química: nas escolas e nos locais de trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000. 137 p. ISBN 85-7303-249-9.

FARAH, Olga Guilhermina Dias; SÁ, Ana Cristina de (Org.). Psicologia aplicada à enfermagem. Barueri, SP: MANOLE, 2008. 175p., il. (Série Enfermagem). ISBN 978-85-204- 2200-7.

HAYAKAWA, Samuel Ichiye'. Linguagem no pensamento e na ação, A: como os homens usam as palavras e como as palavras usam os homens. Colaboração de Décio PIGNATARI; KRÄHENBÜHL, Olivia; CARMO, Alfredo A. de Carvalho e Silva; COHN, Gabriel; MELO, José Marques de; GRINOVER, Lúcio; PFROMM NETTO, Samuel; TABARIM, Mário. 2. ed. rev. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1972. 265p. (Série: Biblioteca Pioneira de Arte e Comunicação).

MADALENA, J. Caruso. Psicofarmacologia clínica básica. Rio de Janeiro: Indústrias Gráficas S.A, 1975. 167p., il., Desenhos

MACHADO, Wiliam César Alves; LEITE, Josête Luzia. Eros e Thanatos: a morte sob a óptica da enfermagem. São Caetano do Sul-SP: Yendis Editora, 2006. 206p. ISBN 85- 98859-52-4.

MILBY, Jesse B. A dependência de drogas e seu tratamento. São Paulo: Pioneira, 1988. 279 p., il., Desenhos e fotos.

MURAD, José Elias. Que você deve saber sobre os psicotrópicos, O : o abuso de drogas e seu combate. Belo Horizonte: Minas Gráfica Editora Ltda, 1972. 157p., com desenhos e fotos.

MURAD, José Elias. Como enfrentar o abuso de drogas. 3. ed. Belo Horizonte: [s.n.], 1985. 138 p.

MURAD, José Elias; OLIVEIRA,, LACYR MAFFIA DE; COSTA FILHO, OSWALDO; MOREIRA, JOSÉ ANTONIO DIAS. Abuso de drogas em Minas Gerais, O: levantamento estatístico. Colaboração de: DITTA, Pietrino. Belo Horizonte: Rotary Club de Belo Horizonte/MAI Editora, [1973]. 34p., il., com formulário/questionário e gráficos em cores

PIÉRON, Louis Charles Henri. Dicionário de psicologia. 1. ed. 2ª. impress. Pôrto Alegre: Editôra Globo, 1969. 533p.

ROMANO, Bellkiss Wilma. Prática da psicologia nos hospitais, A. São Paulo: Pioneira, 1994. 172 p.

SILVEIRA FILHO, Dartiu Xavier da. Dependência: comprensão e assitência às toxicomanias (uma experiência do PROAD). São Paulo: Casa do Psicólogo Livraria e Editora Ltda, 1996. 258 p. ISBN 85-85141

ROCHA, Luiz Carlos. As drogas. 3. ed. São Paulo: Ática, 1993. 96 p. ISBN 85-08-01531-3

PORFÍRIO, JAIRO (Ed.). Técnica da comunicação humana, A. MALFERRARI, Carlos José; SANTOS, Daniel Soriani dos; SARAIVA, José Wilson; VIEIRA, Lenita Camargo Teixeira; UELZE, Reginald; ÖSTERGREN, Eduardo. 3. ed. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1972. 332p., il. (Série: Biblioteca Pionera de Administração e Negócios).

SANT'ANNA, Suze Rosa; ENNES, Lilian Dias. Ética na enfermagem. Petrópolis: Vozes, 2006. 140p. (Coleção Ética nas Profissões). ISBN 85-326-3369-2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre, 2000. Editora Artes Médicas do Sul.

ALVARENGA, P. G. Fundamentos em Psiquiatria. 1. ed. São Paulo: Ed. Manole, 2006.

GELDER, M. G. et al. Tratado de Psiquiatria. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SOUZA, N. E. A. Enfermagem na Saúde Mental. 1. ed. Goiânia: AB editora, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Mental: o que é, doenças, tratamentos e direitos.Página inicial>saúde de A a Z > Saúde Mental Disponivel em: < http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-mental > Acesso em: 05 de nov. de 2019

KNOBEL, E. et al. Psicologia e Humanização: Assistência aos Pacientes Graves. São Paulo, Ateneu, 2008.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsivier, 2009.

Disciplina Profissionalizante: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
(Carga horária semanal: 01 aula/ Carga horária por etapa: 20 aulas)

EMENTA:

Prática da assistência de enfermagem ao ser humano adulto durante as diversas etapas do processo saúde e doença, com enfase no cuidado em Terapia Intensiva unidades especializadas de alta complexidade, bem como ações de Home Care e as necessidades do atendimento em domicílio também voltados aos cuidados paliativos.

Assistência de Enfermagem a Saúde do Adulto, bem como prevenção de agravo á saúde no tocante aos aspectos clínicos e epidemiológicos, das doenças crônicas degenerativas e transmissíveis, das políticas de saúde, riscos ambientais e ocupacionais, bem como compreensão dos fundamentos de Nutrição e a classificação dos alimentos.

Aspectos psicológicos na relação do profissional de enfermagem com o paciente, com a família do paciente e com a equipe multi e interdisciplinar de saúde.

OBJETIVOS:

- Identificar a anatomia e fisiologia dos sistemas músculo esqueléticos, articular, circulatório, respiratório, digestivo, urinário, genital feminino e masculino, nervoso e sensorial, endócrino, imunológico e sanguíneo;
- Aprender a administração de medicamentos em Terapia Intensiva;
- Reconhecer os Tipos de Drenos e sondas e os respectivos cuidados de enfermagem;
- Aprender as Técnicas de sondagem;
- Aprender as Técnicas de punção venosa;
- Compreender o procedimento de punção de cateter Central;
- Identificar a Assistência de enfermagem no cuidado de feridas;
- Entender e realizar nos modelos a Mudança de decúbito;
- Compreender os cuidados com Dietas e sua instalação e manutenção ;
- Entender o Preparo para os principais exames;
- Compreender sobre o Atendimento em PCR
- Manusear de campos e capotes cirúrgicos;
- Entender as Técnicas de uso de EPI's.

CONTEÚDO:

11. Abordagem da anatomia e fisiologia dos sistemas músculo esqueléticos, articular, circulatório, respiratório, digestivo, urinário, genital feminino e masculino, nervoso e sensorial, endócrino, imunológico e sanguíneo, demonstrando a construção anatômica e fisiológica destes sistemas utlizando os modelos/bonecos disponíveis no laboratório
12. Administração de medicamentos em Terapia Intensiva
13. Tipos de Drenos e sondas
14. Técnicas de sondagem
15. Técnicas de punção
16. Demonstração de procedimento de punção de cateter Central
17. Assistência de enfermagem no cuidado de feridas
18. Mudança de decúbito
19. Cuidados com Dietas - instalação e manutenção de Dietas via SNE e NPT
20. Preparo para exames
21. Atendimento em PCR

22. Manuseio de campos e capotes cirúrgicos e materiais de procedimentos de punção em CTI
23. Técnicas de uso de EPI's

RECURSOS METODOLÓGICOS:

- Aulas práticas em laboratório;
- Atividades individuais e em grupos no laboratório;
- Avaliações teóricas e práticas com foco em: I) Participação; II) Domínio do conhecimento cientifico aplicado a prática; III) Postura pessoal/profissional em aula prática
- Ambiente virtual plataforma Moodle

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCIA, Juliana Neves Russi; NEVES, Magda Luzia Neves. Manual para estágio em enfermagem. 2ed. São Caetano do Sul-SP: Difusão Editora, 2009

GIÁCOMA, Aramis Della. Prática de enfermagem: volume 3. Rio de Janeiro: Edições Ramos. v.3, il.

KAWAMOTO, Emilia Emi. Enfermagem em clinica cirúrgica. São Paulo: EPU, 1986. 161 p., il., Desenhos.

GOLDENBERG, Saul.; BEVILACQUA, Ruy G. Bases da cirurgia. 2. ed. rev. São Paulo: EPU, 1981. 302 p., il., Desenhos e tabelas.

JAWETZ, Ernest; MELNICK, Joseph L.; ADELBERG, Edward A. Microbiologia médica. 10. ed. São Paulo: Guanabara koogan, 1974

MAMEDE, Marli Villela; CARVALHO, Emilia Campos; CUNHA, Ana Maria Palermo. Técnicas de enfermagem. 2. ed. São Paulo: SARVIER, 1984. 209 p.

NETTINA,Sandra M. Prática de enfermagem. Tradução de Antonio Francisco Dieb PAULO, Patricia Lydie VOEUX, Roxane Gomes dos Santos JACOBSON; Revisão de Shannon Lynne MYERS. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2007

PIRES, Marco Túlio Baccarini. Manual de Urgências em Pronto-Socorro. 4ª. Rio de Janeiro: Médica e Cientifica, 1993. 762 p., Desenhos e quadros. ISBN 85-7199-065-4.

RODRIGUES, Alcione Bastos et al. CME - Central de material esterilizado rotinas técnicas. Belo Horizonte: Health, 1996. 132 p., il., Tabela.

SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. Terminologia em enfermagem. 3. ed. São Paulo: Martinari, 2009. 320p., il. ISBN 978-85-89788-57-1.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, BRENDA G. Brunner e Suddarth, tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CINTRA, ELIANE DE ARAUJO. Monitorização Hemodinâmica Invasiva. In: CINTRA, Eliane Araujo; NISHIDE, Vera Médice; NUNES; Wilma Aparecida e Cols. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. São Paulo: Atheneu, 2000. p.81-103.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsivier, 2009.

SILVA, L. D.Cuidados ao Paciente Crítico: fundamentos para a enfermagem. 2.ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica,2003.

5.3- Orientações metodológicas

As indicações metodológicas que orientam o desenvolvimento deste Plano de Curso, em consonância com a Proposta Pedagógica da Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais - UTRAMIG, pautam-se nos princípios da aprendizagem com autonomia e do desenvolvimento de competências profissionais, para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.

Portanto, tais competências profissionais descritas na organização curricular foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando processos de trabalho de complexidade crescente relacionados com a área de atuação do profissional em enfermagem. Tais competências desenham um caminho metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno perante situações problemáticas que possibilitem o exercício contínuo da mobilização e da articulação dos saberes necessários para a ação e a solução de questões inerentes à natureza do trabalho nesse segmento. Além de promover a incorporação de tecnologias e práticas pedagógicas inovadoras previstas para este curso, gerando desafios que levam a um maior envolvimento do aluno.

Contudo, a Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais – UTRAMIG optou em manter disciplinas em sua estrutura curricular. No entanto, não são segmentadas, pois as competências, habilidades e bases tecnológicas se integram, de maneira que os conhecimentos interrelacionam-se, contrastam-se, complementam-se, ampliam-se, propiciando o desenvolvimento das competências descritas no perfil de conclusão.

Assim, para atingir este perfil profissional, o curso é desenvolvido a partir de um embasamento teórico acompanhado de atividades práticas e a realização de projetos sociais que possam demonstrar a importância do laboratório e seus profissionais para a comunidade.

5.4. Prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida a nos ambientes de aprendizagem:

Na Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM ENFERMAGEM, as competências a serem desenvolvidas pelo educando devem estar relacionadas à prática profissional, que permeará todo o currículo e que poderá ocorrer mediante convênios e parcerias, firmados com o setor produtivo da área de Saúde.

A prática profissional é um instrumento pedagógico que se configura não como situações ou momentos distintos do curso, mas como uma metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado. Entretanto, o cotidiano do aluno será vivenciado em sala de aula, no Laboratório de Enfermagem da escola ou em outras instituições da área, sob a forma de projetos, estudos de caso, simulações, situações problemas, pesquisa em diferentes fontes, contato com empresas e especialistas da área, apresentação de seminários, visitas técnicas, trabalho de campo e simulações de contextos, nos hospitais e clínicas credenciadas, sob a supervisão de um

profissional graduado em Enfermagem. Já o estágio profissional supervisionado, compõem o repertório de atividades do trabalho por projeto, que serão especificadas no planejamento dos docentes a ser elaborado sob a coordenação da área técnica da unidade e registrado em documento próprio.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da Prática Profissional realizada na escola e nas instituições de saúde serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

Cabe ressaltar que, na mediação dessas atividades, o docente deve atuar no sentido de possibilitar a identificação de problemas diversificados e desafiadores, orientando na busca de informações, estimulando o uso do raciocinio lógico e da criatividade, incentivando respostas inovadoras e criando estratégias que propiciem avanços, tendo sempre em vista que a competência é formada pela prática e que esta se dá em situações concretas.

5.5. Estágio profissional supervisionado, acompanhado do respectivo planejamento:

Os estágios profissionais supervisionados que integram a estrutura curricular deste curso atendem às disposições especificas das atividades no segmento da enfermagem e demais documentos legais que definem normas para o seu desenvolvimento. O Estágio previsto na composição curricular é de caráter obrigatório e tem como objetivo proporcionar aos alunos vivência profissional em situação real de trabalho, permitindo a aplicação dos conhecimentos e habilidades adquiridos no curso, possibilitando uma visão mais ampla sobre o campo de atuação do Auxiliar e do Técnico em Enfermagem.

O estágio de 600 horas será realizado ao longo do curso com 400 horas reservadas ao Auxiliar de Enfermagem e 200 horas ao Técnico em Enfermagem. Será coordenado pelo setor de estágio da instituição em estabelecimentos credenciados, sendo acompanhado e avaliado pelo professor de Estágio, através de relatórios e do preenchimento, por parte do educando, de fichas e formulários de acompanhamento.

Será a formação teórico prática com duração de 400 horas cada, num total de 1200 horas, além de 60 horas destinadas ao estágio curricular supervisionado internas, através das unidades curriculares Estagio Supervisionado I, II e III e 540h feitas externamente, em instituições a serem conveniadas/pactuadas com a UTRAMIG.

Esses ambientes devem oferecer as condições necessárias ao cumprimento de sua função educativa, notadamente as que dizem respeito à organização administrativa, instalações, equipamentos e, sobretudo, recursos humanos preparados de maneira a evitar situações em que os alunos sejam compelidos a assumir responsabilidades de profissionais já qualificados ou habilitados.

A escola firmará convênios para a realização dos estágios profissionais supervisionados e elaborará o Plano de Estágio Supervisionado, mantendo os registros conforme normas da instiuição. O campo de estágio deverá reunir condições que atendam às necessidades de organização, atualização de técnicas e equipamentos adequados ao desenvolvimento das competências previstas. Atendidas essas condições, o estágio supervisionado poderá ser realizado na comunidade em geral ou junto a entidades jurídicas de direito público ou privado, hospitais ou unidades médico-sanitárias, sob a responsabilidade, coordenação, orientação, supervisão e avaliação de Enfermeiro-Docente.

Com isso, no contexto do estágio, estão previstos momentos que devem ocorrer ao longo da Etapas, distribuídos, conforme indicado na estrutura curricular, 20h por etapa e podem também ser realizados internamente e/ou em ambientes especializados de instituições que prestem cuidados de saúde e onde a assistência de enfermagem se faz necessária ao cumprimento de sua função educativa, notadamente as que dizem respeito à organização administrativa, instalações, equipamentos e, sobretudo, recursos humanos preparados de maneira a evitar situações em que os alunos sejam compelidos a assumir responsabilidades de profissionais já qualificados ou habilitados.

As atividades no campo de estágio devem ser coordenadas, privativamente, por Enfermeiros especialmente designados para orientar e supervisionar diretamente as ações desenvolvidas. Devem ser propostos procedimentos para a avaliação individual e coletiva do desempenho dos alunos. Caso os enfermeiros supervisores ou os estagiários sejam funcionários da instituição que cedeu o campo de estágio, o estágio deve ocorrer fora dos seus horários de trabalho, para que possam dedicar-se exclusivamente às atividades previstas no plano de estágio. Serão aplicados estratégias e instrumentos de avaliação do desempenho do aluno, com registros em formulário próprio de acompanhamento do estágio, com anotações diárias feitas pelo estagiário e validadas pelo enfermeiro supervisor do campo de estágio. Devido a sua importância na formação dos profissionais de enfermagem, os alunos devem cumprir a totalidade das horas destinadas ao estágio profissional supervisionado em função de exigências decorrentes da própria natureza da ocupação.

6- Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do educando poderá ser realizado pela própria instituição, desde que sejam diretamente relacionados ao perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional do curso e que tenham sido desenvolvidos:

- Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico, regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou em nível superior, com aprovação.

- Em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação.
- Em Cursos de Educação Profissional, inclusive no trabalho, por meios informais ou em cursos superiores de gradação, mediante avaliação.
- Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado instituição devidamente credenciada pela Secretaria, ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.
- Por valorização da experiência extraescolar, mediante avaliação.

O aproveitamento de estudos será feito mediante avaliação da documentação comprobatória das séries ou disciplinas cursadas, com aprovação, no mesmo nível ou nível mais elevado de ensino.

O aproveitamento será automático quando se tratar de disciplina do currículo mínimo, independentemente da divergência de carga horária, sendo necessário, porém, o cumprimento de carga horária adicional, em função da carga horária mínima obrigatória do curso.

7 – Critérios e Procedimentos de avaliação

A avaliação é uma ferramenta do processo de ensino-aprendizagem sendo realizada por área de conhecimento. Trata-se de um processo contínuo em que instrumentos diversificados podem ser utilizados: trabalhos em grupo e discussões, relatório de atividades, roteiros, pesquisas, avaliações escritas, dentre outros.

Os conteúdos ministrados são cumulativos, tanto para efeito de ensino e aprendizagem, quanto para avaliação.

A regime de avaliação do aproveitamento de estudos será expresso em pontos cumulativos, em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, por componente curricular, realizado ao longo das etapas em ocasiões denominadas **'momentos'**, conforme esquema abaixo representado:

SEMESTRE	ESTRATÉGIA / INSTRUMENTOS	VALOR	TOTAL
1º MOMENTO	AVALIAÇÃO POR ÁREA DE CONHECIMENTO	20 PONTOS	40 PONTOS
	ATIVIDADES	20 PONTOS	
2º MOMENTO	AVALIAÇÃO POR ÁREA DE CONHECIMENTO	30 PONTOS	60 PONTOS
	ATIVIDADES	20 PONTOS	
	TRABALHOS INTERDISCIPLINARES	10 PONTOS	
TOTAL POR ETAPA			100 PONTOS

7.1. Critérios de Aprovação

Será considerado aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, 60 pontos em cada conteúdo específico da etapa. Além disso, o aluno deverá ter frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária prevista em cada etapa.

7.2. Critérios de Recuperação

A recuperação é uma estratégia de intervenção deliberada no processo educativo, desenvolvido pela Escola, como uma nova oportunidade que leve os alunos ao desempenho esperado. Os estudos de recuperação serão destinados a alunos cujo aproveitamento escolar seja insuficiente, ou seja, inferior a 60 pontos em qualquer conteúdo estudado e terão por objetivo proporcionar novas oportunidades de aprendizagem e criar condições para que sejam sanadas as dificuldades por eles apresentadas.

Ao final da etapa letiva, os alunos terão direito à recuperação de até três (03) conteúdos curriculares, desde que tenham obtido pelo menos 40 (quarenta) pontos em cada um desses conteúdos. O aluno poderá optar por não fazer a recuperação e progredir para a etapa seguinte (**progressão parcial**), devendo ele responsabilizar-se por cursar os conteúdos nos quais não obteve êxito, quer seja no contraturno, quer no final do curso.

Os estudos de recuperação final serão realizados com roteiro específico, elaborado pelo professor e coordenado pela Supervisão Pedagógica e pela Coordenação de Áreas. Nos estudos de recuperação deverá haver a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A data de término da etapa letiva, critérios de avaliação e atribuição de pontos e as orientações de estudos aos alunos em recuperação final constarão do Calendário Escolar.

A recuperação do aluno é dividida em dois momentos:

I. No primeiro momento, ocorre a "Recuperação Paralela", de forma concomitante à etapa, a fim de garantir ao aluno a superação de dificuldades no seu percurso escolar;

II. Para os alunos que não tenham alcançado o mínimo estabelecido pelo Regimento Interno da UTRAMIG, ou seja, 60 pontos, é oferecida a "Recuperação Final", ao final da etapa/módulo, sempre no segundo momento.

A recuperação paralela, na modalidade de Educação a Distância, estará disponível na plataforma de ensino, sob supervisão do professor-tutor (modalidade a distância) e a recuperação final será presencial, sob supervisão do professor do curso presencial.

Na recuperação final serão distribuídos cem (100) pontos e será aprovado o aluno que obtiver rendimento mínimo de 60 (sessenta) pontos em cada um dos conteúdos. Para efeito de registro, a nota final **não** poderá exceder os 60 (sessenta) pontos.

7.3 - Progressão Parcial

A progressão parcial ocorrerá quando, após o período de recuperação final, o aluno não obtiver aprovação em até 03 (três) conteúdos curriculares da etapa em curso.

O aluno em regime de Progressão Parcial será matriculado no módulo subsequente e poderá cursar, concomitantemente, os conteúdos em que não obteve êxito no módulo anterior, desde que haja oferta e compatibilidade de horário. É de inteira responsabilidade do aluno a organização desses horários.

Para aprovação, o aluno em progressão parcial deverá obter nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada conteúdo curricular.

7.4 – Reclassificação

Ao final da etapa, em caráter excepcional, o aluno que apresentar desempenho satisfatório e todos os conteúdos curriculares e frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) poderá ser submetido à reclassificação para avaliação de seu grau de desenvolvimento e experiência, podendo ele progredir para a etapa subsequente, caso aprovado.

8. Descrição das instalações acompanhada da relação de equipamentos e acervo bibliográfico:

8.1 - Laboratórios de Aulas Práticas

Permitem o aprendizado de atividades práticas ao fundamento de enfermagem bem como de todas as disciplinas assistenciais presentes no currículo.

No laboratório de Enfermagem tem os seguintes armários contendo os materiais abaixo descritos:

Armário		Imagem	Quantidade
Armário			2 Unidades
Armário	**material**	**Imagem**	**Quantidade**
Porta 01	Tambor de inox para gaze e algodão Pequeno		3 unidades
Porta 02	Material de consumo*	Material de consumo*	Material de consumo*
Porta 03	Tambor de inox para gaze e algodão Médio Tambor de inox para gaze e algodão Grande		2 unidade 1 unidade
Porta 04	Material de consumo*	Material de consumo*	Material de consumo*
Porta 05	Jarro de banho com tampa Bandeja inox Cuba Rim		1 unidade 10 unidades 6 unidades

Porta 06	Bandeja inox Bandeja inox		1 unidade 1 unidade
Porta 07	Pinça Cheron Tesoura curva Metsembaum Pinça hemostática		2 pinças 1 unidade 1 unidade
Porta 08	Material de consumo*	Material de consumo*	Material de consumo*
Porta 09	Material de consumo*	Material de consumo*	Material de consumo*
Porta 10	Material de consumo*	Material de consumo*	Material de consumo*
Porta 11	Laringoscópio Ambú		1 Unidade com sete lâminas infantis 1 unidade
Porta 12	Material de consumo*	Material de consumo*	Material de consumo*
Porta 13	Material de consumo*	Material de consumo*	Material de consumo*
Porta 14	Termômetro de Mércurio Esfingnomanometro completo		11 aparelhos (6 desses aparelhos precisam de reparo)
Porta 15	Material de consumo*	Material de consumo*	Material de consumo*

Porta 16	Esfingnomanometro completo		18 unidades

Armário de Fundamentos	Material	Imagem	Quantidade
Fundamentos 1ª prateleira	Material de consumo*	Material de consumo*	Material de consumo*
Fundamentos 2ª prateleira	Braço anatômico para prática de punçãc venosa		3 unidades (um está danificado)
Fundamentos 3ª prateleira	Bebês anatômicos para aula prática em labora tório Modelo , Find Complete Details about A Ciência Médica Injeção Muscular Inferior E Anatomia	 	6 unidades 1 unidade
Fundamentos 4ª prateleira	Modelo anatômico do pulmão Modelo Anatômico sistema renal Modelo anatômico Modelos de lesão por pressão	 	1 unidade 1 unidade 1 unidade 4 unidades
	Armário Cirúrgica		
1ª Prateleira	Material de consumo*	Material de consumo*	Material de consumo*
2ª Prateleira	Papagaio inox		1 unidade

	Comadre inox Jarro inox Balança portátil GTECH Avental cirúrgico de tecido Azul escuro		1unidade 1unidade 1unidade 9 unidades
3ª Prateleira	Cobre leito de Tercal Cobertor Fronha Traçado 104x0,70 Lençol 200 x 100 Lençol 149x108 Lençol 150x230 Campo cirúrgico 100x105 Campo duplo Campo pequeno azul Campo fenestrado Campo simples		3 unidades 3 unidades 7 unidades 4 unidades 11 unidades 1 unidade 1 unidade 3 unidades 1 unidade 2 unidades 3 unidades 2 unidades
4ª Prateleira	Travesseiro		4 unidade

Materiais avulsos no Laboratório:

- 1 Computador completo: Mouse
- Teclado
- CPU
- Monitor
- Mesa de apoio
- Cadeira

- 1 Quadro Branco
- 1 suporte de soro
- 1 Boneco sistema circulatório
- 1 Boneco Sistema Muscular
- 1 Boneco corpo Humano
- 1 Esqueleto 1,70
- 1 Esqueleto pequeno
- 1 banheira de plástico
- 1 Régua antropométrica de madeira
- 1 Lavabo com 6 torneiras
- 1 Cama Hospitalar
- 1 modelo do membro inferior
- 1Colchão
- 1 Cilindro de O2 (vazio)
- 1 Maca fixa
- 1Colchonete
- 1 Balança
- 1 Mesa de Mayo
- 1 Maleta para Kit ferida plano tacke System
- 1 Maleta Kit simulação
- 1 mesa de apoio
- 1 mesa cirúrgica
- 2 Dispensadores

***Observação**:Em relação aos materiais de Consumo este são adquiridos conforme demanda e de

acordo com o número de alunos, assim alguns itens podem exemplificar tal lista, para fim de previsão de custos, são eles alguns dos itens:

- Jelco 24
- Jelco 22
- Jelco 20
- Scalp 23
- Scalp 25
- Álcool 70%
- Algodão
- Luvas para procedimento P,MG.
- Luvas Estéril Cirúrgica
- Agulha 13x4
- Agulha 25x7
- Agulha 25x8
- Agulha 40x12
- seringa 0,5 ml
- Seringa 1 ml
- Seringa 3ml
- Seringa 5 ml
- Seringa 10 ml
- Seringa 20 ml
- Escova para degermação
- Sabão Líquido
- Papel toalha
- Gaze
- Compressa Cirúrgica
- Termômetro Digital
- Máscara descartável
- Touca descartável
- Soro Fisiológico
- Frasco para Dieta

8.2 – Biblioteca

Item	Descrição	Quantidade
01	Livros	9117
02	Armário de aço - 0,50 x 0,90 x 1.90 m -	4
03	Arquivo de aço com puxadores de metal 4 gavetas	2
04	Balcão de atendimento	1
05	Banco de madeira - 0,28 x 0,28 x 0,59 m-	1
06	Cadeira escolar em polipropileno	59
07	Cadeira estrutruturametalon	4
08	Circulador de Ar marca Britânia	3
09	Estabilizador de Tensão	2
10	Estante de aço 2.0 x 1.04 x 0,55m. Para biblioteca dupla face	37
11	Fichário horizontal, em aço com 03 gavetas Kardex	3
12	Impressora Jato de tinta , HP, 692 C	1
13	Mesa de madeira - 0,70 x 0,90 x 0,90 m	18
14	Mesa para microcomputador	3
15	Mesa para telefone	1
16	Mesa revestida em fórmica - 140x60x74 m, com 3 gavetas	2
17	Micro Computador pentium IV - monitor SVGA color	6
18	Móvel de aço com 35 escaninhos para fichas.C/ armário fechado- 2 portas, 1 prateleira-0,45x1,15x1,31 m	1
19	Quadro de aviso estrutura em madeira, feltro Verde - 0,67 x 1.47 m	1
20	Suporte para fichário em metal pés em rodízio-0,34 x 0,44 x 0,65 m	1
21	Tamborete giratório na cor preta	1

9.Qualificação do Pessoal Docente

O corpo docente do curso Técnico em Enfermagem será composto por profissionais com graduação superior em Enfermagem.

A contratação desses profissionais será feita pela própria UTRAMIG, por meio de edital público.

10 - Diplomas

Ao aluno concluinte será conferido e expedido o diploma **de Técnico em Enfermagem**, em que constarão as disciplinas cursadas, o aproveitamento, a carga horária por disciplina, a frequência e a habilitação conferida.

Para obtenção do diploma em Técnico em Enfermagem o aluno deverá apresentar: documento de conclusão do ensino médio, cumprimento integral do estágio curricular com entrega do relatório final e conclusão das três etapas, com aproveitamento satisfatório em currículo previsto para a habilitação.

No rosto do diploma constará constar o nome do estabelecimento com o endereço completo, ato, número, data e órgão do poder público que reconheceu a habilitação, o título profissional conferido e a fundamentação legal, assinatura do diretor, do secretário e do titular. No verso, as disciplinas, a carga horária, o estágio curricular, a habilitação alcançada e o curso anterior do aluno, com indicação do estabelecimento, endereço e município.

Em um campo próprio será feito o registro de expedição, nº, folha e livro. Em um segundo campo, haverá espaço para Registro no Órgão Profissional, bem como para indicação de outras habilitações cursadas pelo aluno.